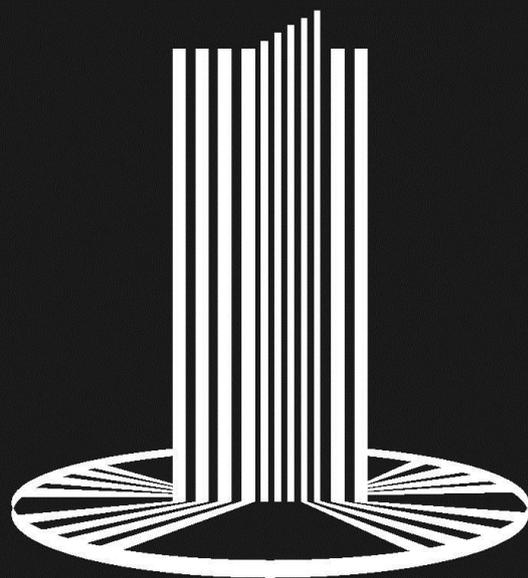


2013

**AUTOAVALIAÇÃO SETORIAL
CPTL**



UFMS

Abril de 2014

COMISSÃO SETORIAL CPA/CPTL

Instrução de Serviço nº 185/2013

Docentes:

Alexandre Farias Albuquerque

Andrea Sanchez

Carlos Eduardo Borato

Mariana de Souza Garcia

Roberto Della Rosa Mendez

Técnico-administrativo:

Edeilton Aparecido Barbosa

Discente:

Fernando Rodrigues Teodoro dos Santos

DIRIGENTE DO CPTL

Profº José Antônio Menoni

SUMÁRIO

1	Introdução	8
2	Avaliação do diretor.....	8
2.1	UFMS.....	8
2.2	Gestão institucional.....	8
2.3	Pesquisa e extensão.....	8
2.4	Autoavaliação	8
2.5	Potencialidades do CPTL relacionadas à pesquisa, ao ensino e à extensão.	9
2.6	Fragilidades do CPTL relacionadas à pesquisa, ao ensino e à extensão.....	9
3.	Avaliação dos coordenadores	9
3.1	Engenharia de Produção	9
3.2	Matemática.....	10
3.3	Sistemas de Informação	11
3.4	Letras.....	12
3.5	Enfermagem.....	15
3.6	História.....	16
4	Avaliação dos docentes.....	18
4.1	Responsabilidade Social	18
4.2	Organização e Gestão	19
4.3	Unidade Setorial.....	19
4.4	Direção da Unidade Setorial	19
4.5	Condições de Oferecimento do Curso	19
4.6	Coordenação de Curso	19
4.7	Pesquisa e Extensão	19
4.8	Desempenho Docente	20
5	Avaliação dos discentes	20
5.1	Curso	21
5.2	Coordenação de curso	23
5.3	Disciplinas e docentes.....	23
5.4	Desempenho discente.....	24
5.5	Desempenho docente	25
5.6	Pesquisa e extensão.....	26
5.7	Infraestrutura física	27
5.8	Responsabilidade social.....	28
5.9	Comunicação com a sociedade	29
5.10	Organização e gestão da instituição	29

5.11 Políticas de atendimento aos discentes	30
6. Considerações finais	30
7 Anexo (avaliação dos discentes por curso)	31
7.1 Administração	31
7.1.1 Curso	31
7.1.2 Coordenação de curso	33
7.1.3 Disciplinas e docentes	33
7.1.4 Desempenho discente	34
7.1.5 Desempenho docente	35
7.1.6 Pesquisa e extensão	35
7.1.7 Infraestrutura física	35
7.1.8 Responsabilidade social	36
7.1.9 Comunicação com a sociedade	36
7.1.10 Organização e gestão da instituição	36
7.1.11 Políticas de atendimento aos discentes	37
7.2 Ciências Contábeis	37
7.2.1 Curso	37
7.2.2 Coordenação de curso	38
7.2.3 Disciplinas e docentes	38
7.2.4 Desempenho discente	39
7.2.5 Desempenho docente	40
7.2.6 Pesquisa e extensão	40
7.2.7 Infraestrutura física	40
7.2.8 Responsabilidade social	41
7.2.9 Comunicação com a sociedade	41
7.2.10 Organização e gestão da instituição	41
7.2.11 Políticas de atendimento aos discentes	42
7.3 Direito	42
7.3.1 Curso	42
7.3.2 Coordenação de curso	43
7.3.3 Disciplinas e docentes	44
7.3.4 Desempenho discente	45
7.3.5 Desempenho docente	45
7.3.6 Pesquisa e extensão	45
7.3.7 Infraestrutura física	45
7.3.8 Responsabilidade social	46
7.3.9 Comunicação com a sociedade	47

7.3.10	Organização e gestão da instituição	47
7.3.11	Políticas de atendimento aos discentes	47
7.4	Engenharia de Produção	47
7.4.1	Curso	47
7.4.2	Coordenação do curso	48
7.4.3	Disciplinas e docentes	48
7.4.4	Desempenho docente	48
7.4.5	Pesquisa e extensão	49
7.4.6	Infraestrutura física	49
7.4.7	Política de atendimento aos discentes e outras:	49
7.5	Matemática	50
7.5.1	Curso	50
7.5.2	Coordenação do curso	50
7.5.3	Disciplinas e docentes e Desempenho docente	50
7.5.4	Pesquisa e extensão	51
7.5.5	Infraestrutura física	51
7.5.6	Política de atendimento aos discentes e outras:	51
7.6	Sistemas de Informação	52
7.6.1	Curso	52
7.6.2	Coordenação do curso	52
7.6.3	Disciplinas e docentes	52
7.6.4	Desempenho discente	53
7.6.5	Desempenho docente	53
7.6.6	Pesquisa e extensão	53
7.6.7	Infraestrutura física	53
7.6.8	Política de atendimento aos discentes:	54
7.7	Letras	54
7.7.1	Curso	54
7.7.2	Coordenação de curso	55
7.7.3	Disciplinas e docentes	55
7.7.4	Desempenho discente	56
7.7.5	Desempenho docente	56
7.7.6	Pesquisa e extensão	57
7.7.7	Infraestrutura física	58
7.7.8	Responsabilidade social	59
7.7.9	Comunicação com a sociedade	59
7.7.10	Organização e gestão da instituição	60

7.7.11	Políticas de atendimento aos discentes	60
7.8	Pedagogia.....	61
7.8.1	Curso.....	61
7.8.2	Coordenação de curso	62
7.8.3	Disciplinas e docentes.....	62
7.8.4	Desempenho discente.....	62
7.8.5	Desempenho docente	63
7.8.6	Pesquisa e extensão.....	63
7.8.7	Infraestrutura física	64
7.8.8	Responsabilidade social	65
7.8.9	Comunicação com a sociedade	65
7.8.10	Organização e gestão da instituição	65
7.8.11	Políticas de atendimento aos discentes	66
7.9	Ciências Biológicas.....	66
7.9.1	Curso.....	66
7.9.2	Coordenação de curso	66
7.9.3	Disciplinas e docentes.....	67
7.9.4	Desempenho discente.....	67
7.9.5	Desempenho docente	67
7.9.6	Pesquisa e extensão.....	67
7.9.7	Infraestrutura física	67
7.9.8	Responsabilidade social	68
7.9.9	Comunicação com a sociedade	68
7.9.10	Organização e gestão da instituição	68
7.9.11	Políticas de atendimento aos discentes	68
7.10	Enfermagem.....	68
7.10.1	Curso.....	68
7.10.2	Coordenação de curso	69
7.10.3	Disciplinas e docentes.....	69
7.10.4	Desempenho discente.....	69
7.10.5	Desempenho docente	69
7.10.6	Pesquisa e extensão.....	69
7.10.7	Infraestrutura física	70
7.10.8	Responsabilidade social	70
7.10.9	Comunicação com a sociedade	70
7.10.10	Organização e gestão da instituição	70
7.10.11	Políticas de atendimento aos discentes*	70

7.11 Geografia.....	70
7.11.1 Curso.....	71
7.11.2 Coordenação de curso.....	71
7.11.3 Disciplinas e docentes.....	71
7.11.4 Desempenho Discente.....	71
7.11.5 Desempenho docente.....	71
7.11.6 Pesquisa e extensão.....	71
7.11.7 Infraestrutura física.....	72
7.11.8 Responsabilidade social.....	72
7.11.9 Comunicação com a sociedade.....	72
7.11.10 Organização e gestão da instituição.....	72
7.11.11 Políticas de atendimentos aos discentes.....	73
7.12 História.....	73
7.12.1 Curso.....	73
7.12.2 Coordenação do curso.....	73
7.12.3 Disciplinas e docentes.....	73
7.12.4 Desempenho discente.....	73
7.12.5. Desempenho docente.....	73
7.12.6 Pesquisa e extensão.....	74
7.12.7 Infraestrutura física.....	74
7.12.8 Responsabilidade social.....	74
7.12.9 Comunicação com a sociedade.....	74
7.12.10 Organização e gestão da instituição.....	74
7.12.11 Políticas de atendimentos aos discentes.....	75

1 Introdução

O Campus de Três Lagoas (CPTL) tem duas unidades, treze cursos de graduação e quatro programas de pós-graduação: programa de pós-graduação *strictu sensu* em Letras (mestrado/doutorado), programa de pós-graduação *strictu sensu* em Geografia (mestrado), mestrado profissional em Letras e Matemática e especialização em Pedagogia.

Os cursos de graduação oferecidos à comunidade são: Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia de Produção, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia, Sistemas de Informação e Medicina que foi criado em abril de 2013 pela Resolução nº 28 do Conselho Universitário (COUN).

A estrutura organizacional é formada por sete unidades administrativas: Direção, Coordenação de Gestão Acadêmica (COAC), Coordenação Administrativa (COAD), Secretaria de Apoio Pedagógico (SAP), Secretaria Acadêmica, Tesouraria, Seção de Práticas Jurídicas, Seção de Biblioteca.

O quadro funcional é composto por 139 (cento e trinta e nove) docentes e 60 (sessenta) técnico-administrativos, totalizando 199 (cento e noventa e nove) servidores.

2 Avaliação do diretor

2.1 UFMS

O diretor classificou como boa os seguintes aspectos da UFMS: atividades desenvolvidas para a promoção da cidadania e inclusão social; interação com a comunidade regional, na área cultural e artística, na preservação da memória e do patrimônio cultural; divulgação das atividades (eventos, concursos) realizadas pela universidade; serviços de ouvidoria; portal (*site*); condições da biblioteca; atendimento do pessoal técnico-administrativo; e atendimento a pessoas com deficiência.

O único aspecto de qualidade regular foi o portal do campus (CPTL), isto é, apenas 50% das expectativas da direção foram atendidas.

2.2 Gestão institucional

Em relação aos órgãos da Administração Central da universidade dois aspectos receberam nota máxima: acesso à reitoria e pró-reitorias; e atendimento às solicitações de materiais e serviços necessários ao desenvolvimento dos cursos do CPTL.

Os demais aspectos foram classificados como bom: agilidade dos órgãos da reitoria e pró-reitorias no retorno às solicitações (positivas ou negativas); atendimento ao plano de investimentos para o desenvolvimento dos cursos do CPTL; atendimento e atuação da PRAD, PREAE, PREG, PROPP, PROPLAN, PROGEP, PROINFRA e órgãos de assessoramento e de apoio vinculados à Reitoria.

2.3 Pesquisa e extensão

Os três aspectos relacionados à pesquisa e extensão foram avaliados como regulares: integração da pesquisa, ensino e extensão; apoio institucional; e infraestrutura oferecida.

2.4 Autoavaliação

Em relação ao desempenho individual, o diretor atribuiu o conceito bom quando se refere aos seus conhecimentos de documentos oficiais da UFMS (Estatuto, Regimento Geral, PDI, PPI, Relatório de Gestão) e ao exercício da função de diretor.

2.5 Potencialidades do CPTL relacionadas à pesquisa, ao ensino e à extensão.

Cinco pontos positivos foram indicados pelo diretor: reposição do quadro docente; melhoria das instalações físicas; acesso à internet pela comunidade; crescimento do acervo bibliográfico; e qualificação do quadro Docente.

Para manutenção das potencialidades três ações foram indicadas: incentivo à qualificação dos servidores do CPTL; adequação da biblioteca, ampliando a área de estudo individual e em grupo; e inauguração do restaurante universitário (RU). As melhorias visam dar condições para que o discente permaneça mais tempo na universidade.

2.6 Fragilidades do CPTL relacionadas à pesquisa, ao ensino e à extensão.

Quatro pontos negativos foram indicados pelo diretor: instalações físicas inacabadas; falta de técnicos assistentes administrativos; baixa produção intelectual do corpo docente; e manutenção de inadequada de equipamentos.

3. Avaliação dos coordenadores

3.1 Engenharia de Produção

O curso de Engenharia de Produção/CPTL/UFMS é um curso de bacharelado presencial que funciona na Avenida Ranulpho Marques Leal, nº 3484, Vila Industrial, Três Lagoas, MS, CEP 79.603-011. O curso foi criado pela Resolução COUN, nº 5, de 05 de março de 2009 e oferta, anualmente, 50 vagas para o período diurno, com uma carga horária de 4.369 horas-aula, ou 3.640,8 horas-relógio. O tempo mínimo para integralização do curso é de 10 semestres e o tempo máximo de 15 semestres. A primeira turma ingressou em 2009 e hoje possui 177 alunos matriculados. O coordenador atual do curso é o professor Rubens Ribeiro.

O Curso dispõe das seguintes comissões: Comissão do Colegiado de Curso, Comissão do Núcleo Docente Estruturante, Comissão de Estágio, Comissão de Atividades Complementares e Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso.

No que se refere ao contexto educacional pode-se dizer que o PPC contempla muito bem as demandas efetivas de natureza econômica e social. As políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa constantes no PDI estão muito bem implantadas no âmbito do curso. Quanto aos objetivos do curso, estes apresentam suficiente coerência entre os seguintes aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.

Quanto ao perfil profissional do egresso, verifica-se que a estrutura curricular implantada bem como os conteúdos curriculares desenvolvidos, contemplam de maneira suficiente os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total (em horas), articulação da teoria com a prática. A matriz curricular do curso contempla os principais conteúdos profissionalizantes relevantes para o engenheiro de produção.

Ingressam anualmente 50 alunos; ainda não houve formandos. O total de alunos no período de 2009/2 – 2013/2 foi de 245 alunos e o total de evasão no período de 2009/2 – 2013/2 foi de 68 alunos totalizando o índice de 27 por cento.

O corpo docente é composto por 5 doutores e 7 mestres, todos com dedicação exclusiva.

As **Potencialidades do curso** são: i) O corpo docente, sendo que dos 7 mestres, 6 estão fazendo doutorado (sem afastamento), com perspectiva de conclusão em até 2 anos; ii) Convênio com as empresas da região para proporcionar estágio aos formandos; iii) Crescente número de alunos participando do programa Ciência sem Fronteiras.

As ações a serem desenvolvidas, em 2014, visando manter as potencialidades do curso são: i) aumentar o número de convênios com as empresas em pelo menos 50 por cento; ii) continuar incentivando os alunos a participar do programa Ciência sem Fronteiras; iii) buscar junto às empresas parcerias a partir de projetos de pesquisa e extensão.

As **fragilidades do curso** são: i) a falta de infraestrutura, pois o prédio próprio para o curso ainda não foi finalizado; ii) a falta de gabinete individual para o coordenador; iii) a falta de Laboratórios de suporte para as disciplinas de conteúdos profissionalizantes específicos bem como para as disciplinas de Processamento de Materiais Industriais I e II e Processamento Industrial Químico.

As ações desenvolvidas, em 2013, para sanar ou minimizar as fragilidades do curso apontadas em 2012 foram: i) o deslocamento dos alunos através de visitas às indústrias para que eles possam conhecer como se desenvolve um determinado processo produtivo, desde a concepção de um determinado produto até sua fabricação e distribuição; ii) parceria com outras instituições de ensino para as práticas de laboratório.

As ações a serem desenvolvidas, em 2014, visando minimizar ou eliminar as fragilidades do curso são: i) continuar a desenvolver as ações citadas acima; ii) realizar este ano alterações no PPC e protocolar O Projeto Pedagógico alterado até o dia 17 de Março de 2014 no Protocolo Central e enviado à CDA/PREG.

É pertinente ressaltar que: i) o curso desenvolve ações de bolsa monitoria em várias disciplinas, além da Empresa Júnior que começa a mostrar resultados a partir de convênios com empresas da região; ii) o curso foi Avaliado e Reconhecido pelo MEC em março de 2013 com NOTA 4,0.

3.2 Matemática

O Curso de Matemática – Licenciatura/CPTL foi criado pela Resolução COUN nº 19, de 07.07.1986, e implantado no ano seguinte. O curso foi reconhecido pela Portaria MEC nº 1.023, de 26.10.1990, sendo publicada no DOU de 29.10.1990.

Em 2002, o curso sofreu uma reforma curricular, que surgiu da necessidade de nivelar os alunos ingressantes, devido à falta de pré-requisitos básicos. Na primeira série do curso passaram a ser oferecidas disciplinas básicas de revisão, tais como Introdução ao Cálculo; Trigonometria e Números Complexos; Elementos de Geometria e Matrizes, Sistemas Lineares e Polinômios; deixando disciplinas como Cálculo, Álgebra Abstrata, Vetores e Geometria Analítica para serem cursadas na segunda série.

Em 2004, o curso sofreu uma nova reforma curricular, desta vez para atender as exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Matemática. Deixou de ser oferecida a Prática de Ensino na forma de Estágio Supervisionado e em seu lugar foram instituídas as disciplinas Prática de Ensino de Matemática I, II, III, IV, com 102 horas cada uma, distribuídas ao longo do curso e Estágio Supervisionado de Matemática I e II, com 200 horas cada um para serem cursados na 3ª e 4ª séries.

Para atender a legislação federal foi incluído o ensino da Língua Brasileira de Sinais. O Projeto Pedagógico do Curso de Matemática (Licenciatura) foi novamente reformulado, em 2009, para oferecer a disciplina Língua Brasileira de Sinais: Linguagem e Cognição, na quarta série do curso a partir de 2010. E nesta reforma também se implantou o sistema semestral para se adequar ao Sistema Semestral de Matrícula por Disciplina, instituído na UFMS a partir do ano letivo de 2010, que inclui pré-requisitos para algumas disciplinas.

Uma nova reforma curricular está em discussão para o ano letivo de 2015 para atender à resolução nº 269 – PREG.

O Curso de Matemática – Licenciatura/CPTL apresenta em sua entrada 55 (cinquenta e cinco) vagas, preenchidas por meio do SISU – Sistema de Seleção Unificada e no ano de 2013 tivemos 09 (nove) formandos. Apresentam nas disciplinas do primeiro e segundo períodos os maiores índices de reprovações, sendo que uma boa parcela de contribuição para este fato deve-se à evasão (isto é, reprovação por falta) que é em torno de 50%.

O corpo docente foi constituído em 2013 por 6 doutores efetivos e em regime de dedicação exclusiva e 3 substitutos sendo 2 deles doutores e 1 mestre.

O Curso de Matemática – Licenciatura/CPTL atualmente ocupa posição de destaque no cenário de Mato Grosso do Sul, segundo o último ENADE, apresenta o melhor conceito entre todos os cursos de Matemática do estado, este resultado reflete-se em nossos acadêmicos egressos que ou estão ocupando vagas de professores na rede de ensino ou estão engajados em algum programa de pós-graduação no país. Os resultados também são reflexos de um trabalho árduo do corpo docente, sempre preocupado com a qualidade de ensino, focando seu trabalho em uma formação acadêmica mais ampla possível. Isto pode ser constatado por meio dos diferentes projetos aprovados e em andamento, tais como: PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência que em 2013 trabalhou com 8 (oito) acadêmicos bolsistas; PET – Programa de Educação Tutorial, que em 2013 trabalhou com 10 (dez) acadêmicos bolsistas, PET/CS – Programa de Educação Tutorial Conexão de Saberes, que em 2013 trabalhou com 10 (dez) acadêmicos bolsistas, além de outras ações tais como bolsistas permanência, bolsistas de projetos de extensão, PAPMEM e outros.

Tem como maior desafio conseguir motivar o acadêmico que ingressa no curso de Matemática – Licenciatura/CPTL a prosseguir em seus estudos, plantar em seus interiores o prazer em estudar e identificá-los com a nobre profissão de PROFESSOR, por mais adversa que seja a realidade por eles vivenciada até então.

3.3 Sistemas de Informação

O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação foi implantado no Campus de Três Lagoas/UFMS em março de 2010 com o objetivo de atender as necessidades das comunidades do Bóson Sul-Mato-Grossense e da Região Noroeste do Estado de São Paulo, e das empresas instaladas em Três Lagoas e municípios vizinhos, dentro da proposta do governo federal de ampliação do ensino superior – REUNI. Ele atende, em sua maioria, acadêmicos de diversas cidades do Estado de Mato Grosso do Sul e também de cidades da região noroeste do estado de São Paulo.

O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação do CPTL está em sua fase final de implantação. Apesar de ter sido iniciado em 2010, o quadro de professores ainda não está completo e ainda não há algum acadêmico formado. A perspectiva é que no final de 2014 formem os primeiros egressos deste curso e que o quadro de professores esteja completo.

O corpo docente do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação do Campus de Três Lagoas contou em 2013 com 6 professores efetivos (todos mestres) e dois professores temporários (ambos em nível de graduação).

O curso tem como principais **pontos positivos**: i) corpo docente altamente empenhado nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e constantemente buscando capacitação; ii) acadêmicos interessados, comprometidos e empenhados com atividades de ensino, pesquisa e extensão. Apesar da alta taxa de evasão, os acadêmicos que se mantêm no curso tem tido desempenho razoável em suas atividades de ensino e de pesquisa e desempenho ótimo em atividades de extensão; iii) a localização é privilegiada, pois a região de Três Lagoas é conhecida atualmente como um forte polo

industrial e com isso existe uma potencial facilidade de inserção dos egressos do curso no mercado de trabalho, bem como a execução de projetos em conjunto com a iniciativa privada;

As ações desenvolvidas, em 2013, para manter as potencialidades do curso, apontadas em 2012 foram: i) a realização, em agosto de 2013, no Campus de Três Lagoas, sob a organização dos professores do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, a IV Escola Regional de Informática de Mato Grosso do Sul, um dos mais importantes eventos do estado relacionados à área de Tecnologia da Informação (um evento deste porte traz visibilidade ao curso, além da valiosa difusão de conhecimento e integração de profissionais de diferentes partes do Brasil); ii) a integração de alunos em atividades de pesquisa, ensino e extensão; iii) a criação, pelos professores do curso, de um grupo de pesquisa em inteligência computacional, o GEPIC.

Para manter as potencialidades do curso, as ações a serem desenvolvidas em 2014 são: i) reivindicar a disponibilização de professores substitutos para permitir a capacitação dos docentes efetivos do quadro; ii) ações com o intuito de diminuir a evasão, como: oferecer atividades extracurriculares, disciplinas de semestres anteriores, vagas em projetos de pesquisa, ensino e extensão, vagas de monitoria, tutoria de bolsa permanência, organizar e acompanhar a participação dos acadêmicos em eventos, dentre outras.

As **fragilidades** do curso são: i) falta de laboratórios dedicados ao curso; ii) falta de espaço físico para desenvolver atividades curriculares e extracurriculares do curso; iii) quantidade insatisfatória de professores, impossibilitando o afastamento para capacitação; iv) alta taxa de evasão.

Para sanar ou minimizar as fragilidades do curso apontadas em 2012, as ações desenvolvidas em 2013 foram: i) reoferecimento de disciplinas ofertadas em semestres anteriores visando diminuir a evasão de alunos; ii) aquisição, por meio da administração, de novos livros da área de Tecnologia da Informação para a biblioteca; iii) contratação, por meio da administração, de técnicos em informática para a manutenção dos laboratórios de informática; iv) contratação, por meio da administração, de dois professores efetivos para o quadro de docentes.

Em 2014, as ações a serem desenvolvidas visando minimizar ou eliminar as fragilidades do curso são: i) contratação, por meio da administração, de mais professores efetivos para o quadro de docentes; ii) reoferecimento de disciplinas ofertadas em semestres anteriores, visando diminuir a evasão de alunos; iii) aquisição, por meio da administração, de novos livros da área de Tecnologia da Informação para a biblioteca.

Não houve alterações no Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação do CPTL em 2013.

O curso obteve nota 3 em avaliação realizada pelo INEP/MEC em 2012 e foram tomadas as seguintes ações com o objetivo de melhorar a nota dessa avaliação no futuro: i) contratação, por meio da administração, de mais professores efetivos para o quadro de docentes; ii) reoferecimento de disciplinas ofertadas no semestre passado visando diminuir a evasão de alunos; iii) aquisição, por meio da administração, de novos livros da área de Tecnologia da Informação para a biblioteca;

Não há previsão de avaliação ou renovação de reconhecimento do curso em 2014.

3.4 Letras

O curso de Letras-Licenciatura do Campus de Três Lagoas possui três habilitações: Português/Inglês, Português/Espanhol e Português/Literatura. Todos funcionam no período noturno.

Alguns indicadores do curso:

- Ingressantes:

Habilitação Português/Inglês: dos 35 ingressantes, 23 estão ativos;

Habilitação Português/Espanhol: dos 31 ingressantes, 11 estão ativos;

Habilitação Português/Literatura: dos 28 ingressantes, 13 estão ativos.

▪ Formandos em 2013:

Habilitação Português/Inglês: 12 alunos colaram grau.

Habilitação Português/Espanhol: 1 aluno colou grau (Remanescente da turma que colou grau anteriormente pois o ingresso de novos alunos nesta habilitação esteve suspenso).

Habilitação Português/Literatura: 3 alunos colaram grau.

- Disciplinas de maior índice de reprovação em 2013: Introdução à Linguística, Introdução à Pesquisa, Introdução à Teoria Literária, Literatura e Sociedade, Português em Uso e Prática de Produção de Textos em Língua Portuguesa.
- Corpo docente e titulação dos docentes: Dos professores efetivos do Curso, um é mestre (com doutorado em andamento/DINTER) e um é especialista (com mestrado em andamento). Todos os demais são doutores.

- Potencialidades e fragilidades do curso.

▪ *Pontos positivos (potencialidades) do curso:*

- Titulação do corpo docente;

- O Curso forma professores para o Ensino Fundamental e Ensino Médio de Três Lagoas e cidades vizinhas (dos Estados de Mato Grosso do Sul e São Paulo);

- Integração entre ensino, pesquisa e extensão;

- Integração entre a graduação e a pós-graduação.

▪ *Ações desenvolvidas, em 2013, para manter as potencialidades do curso, apontadas em 2012:*

- As ações da coordenação foram aprimoradas, com atenção especial para a resolução de problemas pendentes, principalmente no que se refere à regularização da situação dos acadêmicos em disciplinas e posterior correção no SISCAD;

- Maior atenção às demandas dos acadêmicos;

- Mediação entre aulas da graduação e atividades específicas da pós-graduação;

- Estímulo da frequência aos laboratórios, especialmente ao de idiomas;

- Oferecimento de monitorias (voluntária e remunerada), projetos de pesquisa, extensão e iniciação científica.

▪ *Ações a serem desenvolvidas, em 2014, visando manter as potencialidades do curso:*

- Continuar aprimorando as ações da coordenação;

- Manter a situação dos acadêmicos regularizada nas disciplinas e no SISCAD;

- Continuar com atenção às demandas dos acadêmicos;

- Motivar os acadêmicos quanto à participação em projetos.

- Continuar com o oferecimento de monitorias (voluntária e remunerada), projetos de pesquisa, extensão e iniciação científica.

▪ *Pontos negativos (fragilidades) do curso:*

- O Curso não comporta o oferecimento de três habilitações, pois o Campus I nem sequer possui salas de aula suficientes, o que é uma condição básica para a docência. Vale ressaltar que oferecer três habilitações é como oferecer três cursos, já que cada habilitação possui disciplinas específicas, projetos pedagógicos com grades diferentes, entre outras demandas que impossibilitam a qualidade do curso com essa característica;

- A habilitação Português/Literatura oferece uma atuação restrita no mercado de trabalho no que se refere à formação específica, pois as habilitações em línguas estrangeiras (Português/Inglês e Português/Espanhol) proporcionam maiores oportunidades profissionais;

- A carga horária das disciplinas de línguas estrangeiras é insuficiente nas licenciaturas Português/Inglês e Português/Espanhol.

▪ *Ações desenvolvidas, em 2013, para sanar ou minimizar as fragilidades do curso apontadas em 2012:*

- Foi reivindicada, junto à Direção do Campus, a colocação de uma parede em uma das salas de aula maiores, para que ela pudesse ser dividida em duas, porém, nada foi feito até o momento.

- O NDE foi reestruturado.

▪ *Ações a serem desenvolvidas, em 2014, visando minimizar ou eliminar as fragilidades do curso:*

- Continuar reivindicando, junto à Direção do Campus, melhores condições de espaço físico;

- Discutir o oferecimento de três habilitações;

- Reformular e adequar os projetos pedagógicos.

▪ *Alterações no PPC em 2013 e motivos da mudança, se ocorreu.*

Para regularizar uma questão pendente no Projeto Pedagógico da habilitação Português/Literatura, houve uma alteração no nome da disciplina “Estágio Obrigatório” (código 0704.001573-1) com 102 h/a (cento e duas horas aula), para “Estágio Obrigatório em Literaturas de Língua Portuguesa II”, com 102 h/a (cento e duas horas aula), parte da Estrutura Curricular do Curso de Letras.

▪ *Ações adotadas decorrentes de avaliações externas (INEP, ENADE), em especial se o curso que não obteve desempenho satisfatório: Nada consta.*

▪ *Outras características que achar interessante ressaltar (exemplos: ações voltadas a pessoas com deficiência, atuação de grupos PET, uso de EAD, monitorias, bolsistas, acompanhamento de egressos, etc.).*

Houve monitorias de Ensino de Graduação, bolsistas e voluntários PIBIC, tutoria na Ação Bolsa Permanência e participação no Programa PIBID.

▪ *Informe também se está prevista avaliação externa de reconhecimento ou renovação de reconhecimento de curso para 2014 e quais possíveis problemas a serem enfrentados: Não há previsão.*

3.5 Enfermagem

O Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no Campus de Três Lagoas, foi criado em 1999 e iniciou seu funcionamento no ano 2000. O curso de enfermagem é oferecido na modalidade presencial, integral (diurno) com sistema semestral de matrícula por disciplina.

Em 2010, iniciou-se a implantação da Estrutura Curricular adaptada aos Pareceres do CNS / CES Nº 8/2007 e Nº 213/2008 e do Parecer CNE/CP Nº 02/2009 que recomendam para os Cursos de Enfermagem, carga horária mínima de 4.000 horas integralizadas em cinco anos. Com isso, o tempo de duração mínimo para o aluno concluir o curso, de acordo com as normas da UFMS é de no mínimo 10 semestres, e no máximo 16 semestres e carga horária de 4862 horas/aula. Atualmente a estrutura curricular do curso está sendo reestruturada para atender a resolução 269/2013 do Conselho de Ensino de Graduação da UFMS.

No ano de 2007, os acadêmicos participaram do ENADE e o conceito obtido pelo Curso foi três, em uma escala de um a cinco. Em 2010, novamente os acadêmicos participaram do ENADE e o conceito obtido pelo Curso foi quatro, em uma escala de um a cinco. Recentemente, no ano de 2013, os acadêmicos participaram do ENADE e o resultado dessa avaliação ainda não foi divulgado.

Atualmente, o curso conta com 14 docentes efetivos, sendo 3 biólogos, 1 nutricionista e 10 enfermeiros. Em relação à titulação acadêmica, 11 são doutores e 3 mestres.

No curso de enfermagem estão matriculados 117 acadêmicos, sendo que: 12 (doze) estão matriculados no primeiro ano das quarenta vagas oferecidas (até a 3ª chamada do SISU), 06 (seis) são prováveis formandos para este ano (quatro da grade atual – 0798/008 e dois da grade antiga – 0798/006) e os demais estão divididos entre o segundo, terceiro e quarto ano do curso.

O curso de Enfermagem/CPTL apresenta como **pontos positivos** um quadro de docentes capacitados em suas áreas, sendo a maioria com título de doutor; profissionais comprometidos com o ensino de graduação e dispostos a contribuir para melhorar o curso de Enfermagem e sua contribuição para a comunidade.

Em busca de manter um quadro docente capacitado, no ano de 2013, um dos professores que ainda não possui o título de doutor, ingressou no programa de doutorado da Universidade Federal de São Paulo com término previsto para 2017, tendo total apoio e concordância do colegiado de curso. No ano de 2014 está previsto a saída de um professor doutor para realizar o pós-doutorado.

No ano de 2013, o Instituto Sírio Libanês de Ensino e Pesquisa, num projeto em parceria com o Ministério da Saúde, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) iniciou no Campus local da Unidade II da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) quatro cursos de Especialização em Saúde: Gestão da Clínica nas Regiões de Saúde, Regulação em Saúde no SUS e Gestão da Atenção à Saúde (Educação na Saúde). O curso de Enfermagem/CPTL contribui para o curso de Especialização com a participação de docentes na equipe de professores desses cursos. Esse é um curso que atende a Região de Saúde de Três Lagoas, que engloba 10 municípios (Aparecida do Taboado, Cassilândia, Inocência, Paranaíba, Água Clara, Bataguassu, Brasilândia, Santa Rita do Pardo, Selvíria e Três Lagoas). Estão participando dos cursos de Especialização em Saúde os servidores atuantes na rede SUS e profissionais de nível superior que exercem cargos estratégicos de gestão nas Secretarias Municipais de Saúde das 10 cidades que integram a Região de Três Lagoas.

Outra importante contribuição do curso de Enfermagem são os projetos de extensão desenvolvidos pelos docentes em benefício da comunidade. Em 2013, pensando em contribuir com a formação dos alunos dos cursos das áreas de saúde e profissionais formados da cidade de Três Lagoas e região, foi desenvolvida a IV Semana Três-lagoense de Enfermagem onde foram realizadas palestras e cursos com o intuito de trocar experiências e qualificação dos participantes.

O curso também oferece aos seus alunos a oportunidade de estar constantemente se aprimorando tanto na assistência como na pesquisa científica. Para isso, o curso conta com dois programas: Programa

de Educação Tutorial (PET Enfermagem) e Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde).

O PET Enfermagem é composto por grupos tutoriais de aprendizagem que buscam propiciar aos alunos, sob a orientação de um professor tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares, que complementem a sua formação acadêmica e tem como objetivos: formar profissionais críticos e atuantes, produzir uma formação acadêmica de alto nível, estimular a melhoria do ensino de graduação e integrar a formação acadêmica com a formação profissional, através da interação constante entre ensino, pesquisa e extensão.

O PET Saúde possui ações intersetoriais direcionadas para o fortalecimento da atenção básica e tem como fio condutor a integração ensino-serviço-comunidade. Ao desenvolver ações de maneira articulada, é possível pensar em uma formação global, tanto dos integrantes quanto dos demais alunos do curso, proporcionando-lhes uma compreensão mais integral do que ocorre consigo mesmo e no mundo.

Para o ano de 2014, estão sendo propostos por docentes do curso de Enfermagem/CPTL dois cursos de especialização que ainda estão em fase de projeto e com intenção de serem implantados no segundo semestre. Os dois cursos propostos são: “Enfermagem em Urgência e Emergência” e “Enfermagem Obstétrica” que serão ministrados para profissionais formados da macrorregião de Três Lagoas em parceria com a Escola de saúde Pública de Campo Grande.

Embora os docentes do curso de Enfermagem/CPTL sejam profissionais que estão comprometidos com o ensino dos alunos, existem algumas **fragilidades** do curso que dificultam o aprendizado dos alunos e limitam o ensino. Uma das fragilidades do curso é o pequeno número de docentes enfermeiros para o ensino de conteúdo específico para a formação do enfermeiro. Essa fragilidade é mais evidente, principalmente, no desenvolvimento de aulas práticas em campo.

Outra fragilidade do curso é a infraestrutura dos laboratórios que não estão adequadas em relação aos equipamentos e materiais disponibilizados para o ensino da enfermagem. No ano de 2013, foi solicitada a reforma dos laboratórios e compra de equipamentos e materiais para suprir essa necessidade. Atualmente, os laboratórios estão passando por reforma e também foi realizada a compra parcial de equipamentos e matérias solicitados.

Por fim, outra fragilidade é o acervo disponível na biblioteca. Já foram solicitados livros atualizados e estão sendo entregues.

Em resumo, o curso de Enfermagem/CPTL possui potencial para melhorar, visto que, possui um quadro docente qualificado e comprometido, entretanto, o número de profissionais enfermeiros ainda precisa melhorar e também os equipamentos para ensino, principalmente, a disponibilidade de laboratórios.

3.6 História

O Curso de História do CPTL foi criado em abril de 1970. Atualmente é um curso de formação de professores para a educação básica (ensino fundamental e médio) com licenciatura plena, habilitados também a fazerem pesquisa. O curso objetiva para o discente a criação de capacidades para: problematizar a constituição de diferentes relações de tempo e espaço; para transitar pelas fronteiras entre a História e outras áreas do conhecimento; desenvolver a pesquisa, a produção do conhecimento histórico e sua difusão; dominar estratégias de ensino e aprendizagem do conhecimento histórico.

▪ Descrição do curso.

Curso: HISTÓRIA.

Modalidade do Curso: Licenciatura.

Habilitação: única.

Título Acadêmico Conferido: Licenciatura em História.

Modalidade de ensino: presencial.

Regime de matrícula: por disciplina.

Número de Vagas: 45 vagas anuais.

Número de turma: uma para cada ano.

Turno de Funcionamento: noturno (de segunda-feira até sexta-feira) e matutino/vespertino (aos sábados). Com disciplinas semestrais.

Forma de Ingresso: O ingresso ocorre mediante processos seletivos: ENEM/SISU e, na existência de vagas ociosas, para movimentações internas entre os cursos homônimos, transferência de outras IES, portadores de diploma de curso superior de graduação. Outra forma de ingresso é a transferência compulsória, nos termos da Lei nº 9.536/1997.

▪ **Indicadores do curso**

Ingressantes: 45 matriculados via SISU nos três anos considerados (2011-2013).

Formandos: 20, 13 e 10 alunos, respectivamente.

Evasão: de 25 até 35 alunos dos 45 iniciais.

Disciplinas com maior reprovação: Teoria da História II, História da América Portuguesa I, Introdução a Prática e ao Ensino e a Pesquisa em História, Introdução à Antropologia e os quatro Estágios Obrigatórios.

Corpo Docente: durante o período considerado o número de docentes do curso de História/CPTL variou entre seis e oito, sendo que atualmente estamos funcionando com apenas seis docentes efetivos, todos com doutorado.

▪ Observa-se que o Curso apresenta as seguintes **Potencialidades**:

- Reconhecido pelo MEC com Conceito Final 4;
- O corpo docente efetivo é formado por doutores, todos em regime de dedicação exclusiva.
- Curso de licenciatura possuidor de disciplinas teóricas e práticas voltadas também para a pesquisa, que desembocam em um Trabalho de Conclusão de Curso, com defesa pública e banca com arguição.
- A prática do ensino e da pesquisa, na formação do professor de História, é uma questão que está sempre presente nas atividades do Curso de História do CPTL, em sala e extra-sala. Resultado disso é a intensa produção acadêmica dos graduandos, incentivados a se iniciarem na pesquisa desde os primeiros anos da graduação e seguirem na pós-graduação. Esta dinamicidade aparece nos eventos anuais organizados por docentes e discentes em nível nacional e internacional.
- Desde 1983, mantemos o laboratório Núcleo de Documentação Histórica e em 2010 começaram as atividades do Laboratório de Ensino em História.

A principal ação a ser realizada em 2014 com o intuito de manter as potencialidades do curso está relacionada com a luta pelo aumento do número de docentes do curso, sobretudo para passar a ter especialistas em áreas centrais para um curso de História, como por exemplo, os de Teoria da

História e de História Moderna. Sem esta condição satisfeita, nenhuma outra ação poderá manter os pontos positivos do curso com a eficiência apresentada até então.

- **Fragilidades** do curso: como principais fragilidades apontamos a impossibilidade momentânea de verticalização do curso em Programa de Pós-Graduação Strictu Senso, a grande dificuldade para efetuar a reposição dos professores efetivos perdidos e a grande quantidade de cursos de História no seio da própria UFMS. Além disso, a coordenação do curso NÃO tem nenhum apoio quanto a serviços de secretaria de curso, sequer um mirim é deslocado para ajudar a coordenação – forçando o responsável pelo cargo realizar tarefas dignas, inclusive, de um OFFICE-BOY.
- *Alterações no PPC em 2013* (e motivos da mudança): Nenhuma alteração foi realizada em 2013.
- *Informar se está prevista avaliação externa de reconhecimento* ou renovação de reconhecimento de curso para 2014 e quais possíveis problemas a serem enfrentados: O curso será avaliado pelo ENADE em 2014 e creio que os alunos do curso não terão problemas em manter o padrão que o curso obteve em avaliações anteriores.
- Ações adotadas decorrentes de avaliações externas (INEP, ENADE), em especial se o curso que não obteve desempenho satisfatório: O curso não se enquadra na situação.
- Outras características que achar interessante ressaltar:
 - O Curso de História do CPTL ofereceu em 2011-12 o curso de pós-graduação em História Social na modalidade especialização.
 - Os seis professores do curso foram tutores de bolsistas do Programa Bolsa Permanência, coordenado pela PREAE.
 - Os seis docentes do Curso são orientadores de Estágio Obrigatório e também de Trabalho de Conclusão de Curso.
 - Os Seis docentes do Curso integram o Colegiado e o Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de História/CPTL.
 - Os alunos do Curso possuem um Centro Acadêmico (CA) atuante e decisivo na manutenção da vitalidade dessa graduação na UFMS.
 - Dez discentes são bolsistas do PET do curso, passando para doze em 2014.
 - Dez discentes são bolsistas do PIBID do curso, passando para vinte em 2014.
 - No período considerado, vários acadêmicos bolsistas produziram trabalhos de pesquisa, de ensino e de extensão graças aos inúmeros projetos implementados pelos docentes do curso, inclusive com o PIBIC.
 - Criação da revista eletrônica “Trilha da História”, que já se encontra na sua quinta edição.

4 Avaliação dos docentes

4.1 Responsabilidade Social

Três aspectos se destacaram de forma negativa: atividades desenvolvidas para a promoção da cidadania e inclusão social e divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS foram avaliadas por 50% dos professores como regular, ruim e muito ruim; a interação da UFMS com a comunidade regional, na área cultural e artística, na preservação da memória e do patrimônio cultural foi considerada ineficaz por 60% dos professores.

A qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS foi avaliada por 35% dos docentes como regular, ruim e muito ruim e para 30% a questão não se aplicava. O portal (site) da UFMS recebeu avaliação boa e muito boa de 70% dos professores.

4.2 Organização e Gestão

A qualidade do acesso e atendimento da PREG foi avaliada como regular, ruim e muito ruim por 50% dos docentes do campus. Enquanto, a qualidade do acesso e atendimento da PREAE e da PROPP recebeu nota boa e muito boa de 60% e 70% dos professores, respectivamente. 73% dos docentes não perceberam melhorias a partir das autoavaliações anteriores e 77% reclamam da baixa participação nos processos decisórios.

4.3 Unidade Setorial

30% dos professores avaliaram as condições da biblioteca local (acervo e equipamentos) como regular e vinte e cinco por cento, como ruim e muito ruim. 75% avaliaram como boa e muito sua satisfação com o CPTL e 25%, como regular. Setenta e cinco por cento dos professores aprovaram a qualidade do atendimento do pessoal técnico-administrativo (bom e muito bom).

4.4 Direção da Unidade Setorial

Dois aspectos foram bem avaliados pelos docentes: 90% aprovaram (bom e muito bom) a facilidade de acesso à direção do CPTL e 75% aprovaram (bom e muito bom) a agilidade da direção no retorno às solicitações dos professores, sejam elas positivas ou negativas. 50% dos docentes acreditam que o diretor busca resolver os problemas do campus.

No entanto, três aspectos negativos foram apontados pelos professores: menos de 25% atribuiu nota boa à promoção, pela direção, da integração entre os professores dos diferentes cursos quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão; apenas 30% classificaram como eficaz a divulgação pela direção das decisões do Conselho de Campus e Administrativas; e somente 40% classificaram como boa e muito boa a transparência administrativa.

4.5 Condições de Oferecimento do Curso

Quanto ao espaço físico disponível para as aulas teóricas e práticas (laboratórios), disponibilidade de equipamentos e laboratório de informática, pessoal de apoio nos laboratórios existentes, matriz curricular do curso e atendimento a pessoas com deficiência, a grande maioria dos docentes avaliaram esses aspectos como regular, ruim e muito ruim. Apenas o colegiado de curso e o núcleo docente estruturante receberam avaliação boa e muito boa de 60% dos professores.

4.6 Coordenação de Curso

O único item mal avaliado foi a promoção de atividades de integração dos professores dos cursos quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Mais de 50% dos professores avaliaram esse aspecto como regular, ruim e muito ruim.

Os demais aspectos recebeu maciça aprovação dos docentes (70% em média): relacionamento com os professores, integração das disciplinas da matriz curricular, apoio às atividades de extensão, disponibilidade em atender as necessidades e solicitações para o desenvolvimento das aulas em cumprimento do plano de ensino, comunicação sobre as decisões do colegiado e NDE, presteza no atendimento e transparência nas ações das coordenações.

4.7 Pesquisa e Extensão

Assim como a infraestrutura disponível, esse item recebeu as piores notas dos docentes. 60% dos docentes atribuíram nota regular, ruim e muito ruim à integração da pesquisa, ensino e extensão;

74% ao apoio institucional à pesquisa e à extensão; e 80% à infraestrutura oferecida à pesquisa e à extensão.

4.8 Desempenho Docente

Quanto ao conhecimento dos documentos oficiais da UFMS (estatuto, regimento geral, PDI e relatório de autoavaliação) e do curso (PPC, regulamentos de estágio e atividades complementares) a maioria dos docentes avalia seu desempenho como bom e muito bom.

As principais potencialidades apontadas pelos docentes foram: coordenação de curso e desempenho docente.

As principais fragilidades foram: condições de oferecimento dos cursos e pesquisa e extensão.

5 Avaliação dos discentes

Ainda no ano de 2013, durante os meses de novembro e dezembro, foi realizada uma pesquisa com os discentes do CPTL/UFMS. A pesquisa ocorreu por meio do Sistema Acadêmico (SISCAD), no qual os discentes preencheram formulários eletrônicos com questões sobre diferentes aspectos da Instituição.

Desde a sua criação, a avaliação discente tem sido reformulada para melhor subsidiar as políticas de gestão institucional, além de incentivar a participação de alunos avaliadores e facilitar o tratamento dos dados coletados.

Existem questões gerais sobre o curso, gestão universitária e também questões específicas para cada disciplina e para a atuação do próprio acadêmico e do docente, bem como a atuação de coordenador do curso.

Os resultados gerais da pesquisa serão disponibilizados no sítio da CPA/UFMS. Os docentes poderão acessar o resultado de sua avaliação em cada disciplina ministrada, os coordenadores terão uma visão do desempenho das disciplinas e docentes avaliados em seus cursos, e os diretores de centro, Campus e faculdades e membros das CPAs setoriais terão acesso aos dados de todos os cursos de suas unidades. O gráfico abaixo mostra a porcentagem de acadêmicos que participaram da avaliação relativa a cada curso do CPTL/UFMS.

Podemos perceber que houve um pequeno aumento na participação dos discentes (quadro 1) no processo de avaliação. **Em 2012 a participação foi de 26,25% enquanto que em 2013 esse percentual subiu para 28,91%.** Devemos destacar que a queda de participação do curso 0741 MATEMÁTICA – BACHARELADO deve-se ao fato de em 2013 existia apenas um aluno e o mesmo não participou da avaliação.

Outro motivo relevante que impediu uma maior participação dos discentes foi o fato de a divulgação da liberação dos questionários para resposta no SISCAD não ter ocorrido com a antecedência necessária para uma divulgação eficaz.

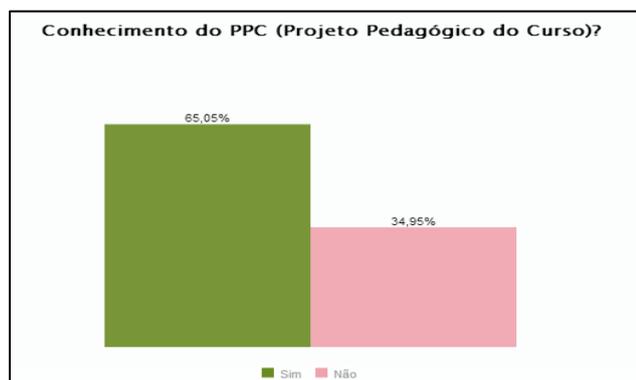
Os resultados dos aspectos quantitativos e qualitativos pesquisados na avaliação discente para o CPTL referentes ao ano de 2013 são apresentados nas seções seguintes.

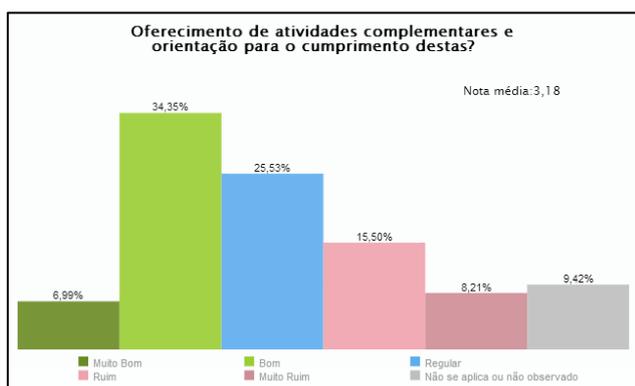
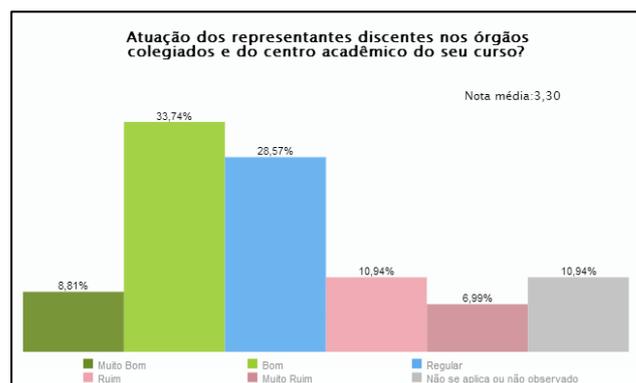
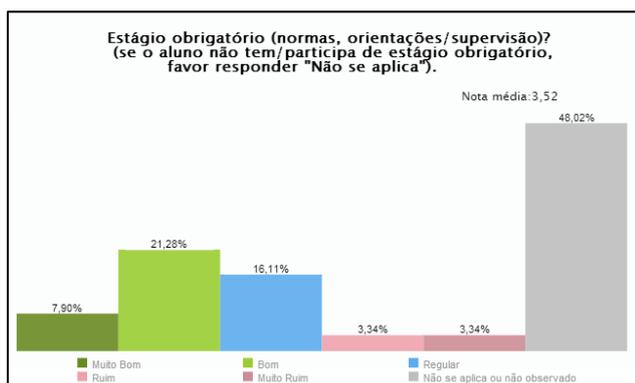
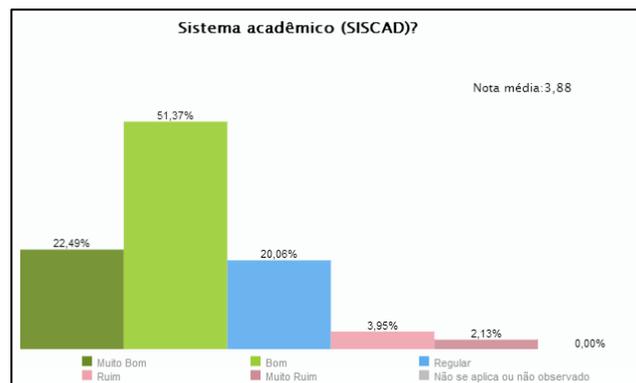
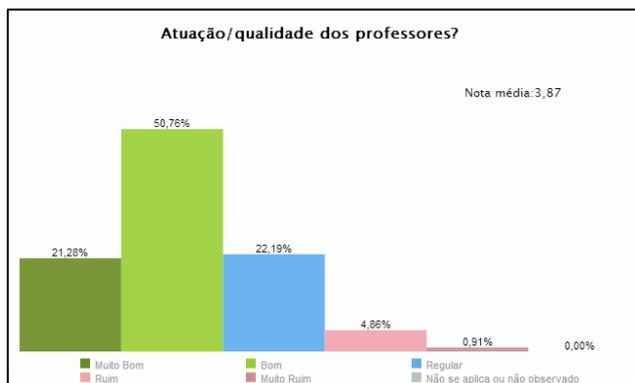
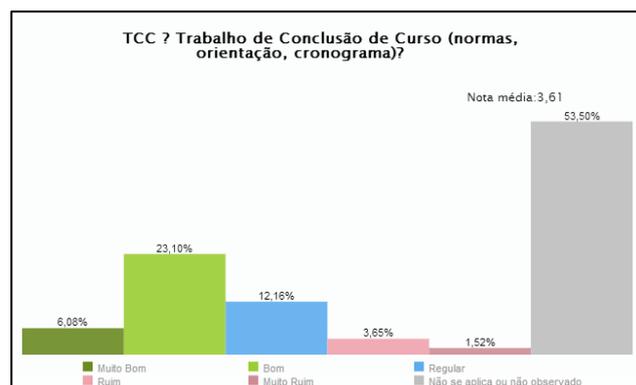
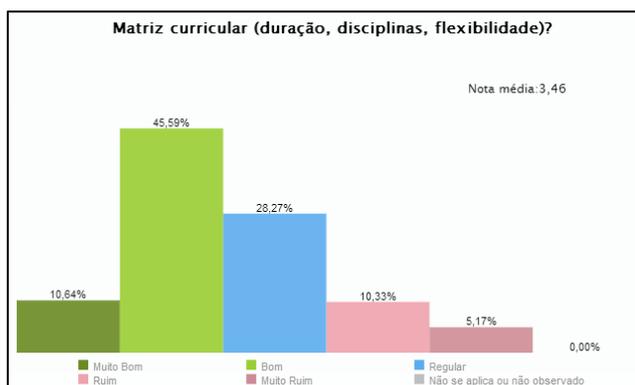
CURSO	ANO	
	2012	2013
0728 PEDAGOGIA	25.00%	27.88%
0739 DIREITO - DIURNO	26.62%	18.28%
0740 LETRAS - HAB PORT/LIT	13.43%	21.92%
0741 MATEMÁTICA - BAC	20.00%	0%
0742 LETRAS - HAB PORT/ESP	12.12%	20.00%
0743 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	38.46%	48.74%
0780 GEOGRAFIA - BAC	12.96%	20.45%
0781 DIREITO - NOTURNO	39.18%	30.12%
0783 HISTÓRIA	17.14%	14.56%
0784 LETRAS - HAB PORT/ING	10.84%	21.98%
0788 CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	35.77%	30.51%
0789 MATEMÁTICA - LIC	20.66%	34.95%
0793 ADMINISTRAÇÃO	25.31%	30.45%
0795 CIÊNCIAS CONTÁBEIS	30.82%	28.00%
0796 GEOGRAFIA - LIC	13.64%	17.19%
0798 ENFERMAGEM	16.91%	46.15%
0799 ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	36.26%	40.43%

Quadro 1 – Participação dos discentes

5.1 Curso

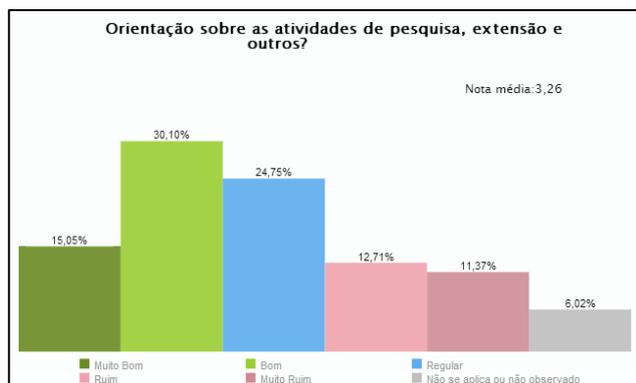
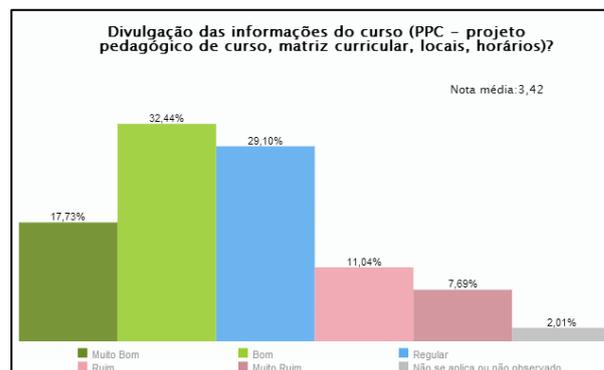
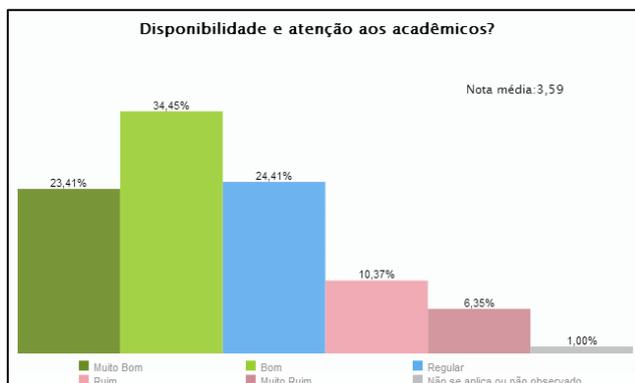
De uma maneira geral, as questões que versaram sobre os diversos aspectos do curso receberam uma boa avaliação por parte dos discentes. A nota média de todas as questões deste tema foi acima de 3,00 com a maioria optando pelo conceito “Bom”. É sabido que a maioria dos discentes que participaram da avaliação são alunos dos anos iniciais, sendo assim, muitos ainda desconhecem assuntos como o Projeto Pedagógico do Curso, Estágio Obrigatório e TCC, o que justifica a elevada porcentagem dos que optaram pelo conceito “Não se Aplica ou não observado”.





Dentre as observações feitas pelos discentes estão as críticas sobre inflexibilidade na escolha de disciplinas, a necessidade de mais professores doutores, a existência de professores contratados com deficiência para ministrar aulas, a falta de atividades complementares, etc.

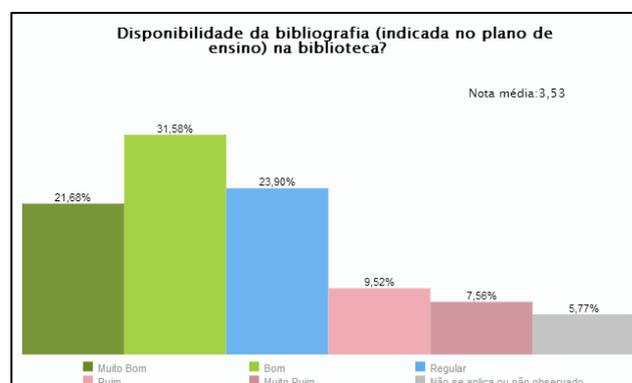
5.2 Coordenação de curso

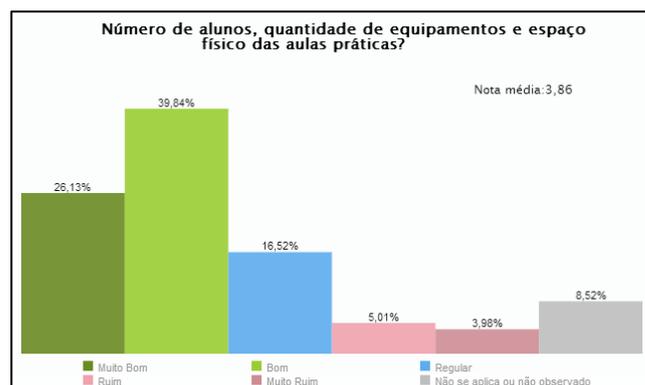
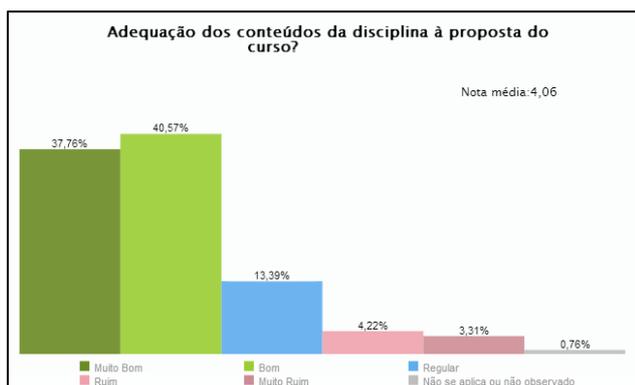


Pelo que pudemos observar, a quantidade de alunos satisfeitos, se considerarmos os que optaram pelos conceitos “Muito Bom” e “Bom”, está na casa dos 50%, sendo uma boa avaliação deste tema. Contudo, devemos destacar não apenas que metade aprova o sistema de Coordenação do Curso, mas também que ainda temos a outra metade que de certa forma considerando a existência de algumas fragilidades.

As críticas sobre este tema estão relacionadas à falta de informação e atuação das coordenações em certos momentos, excesso de rodízio de professores na coordenação e resolução de problemas de forma ineficaz. Porém, não são apenas as fragilidades que foram apontadas, muitos foram os elogios feitos a certos coordenadores que se destacaram pelo seu trabalho.

5.3 Disciplinas e docentes



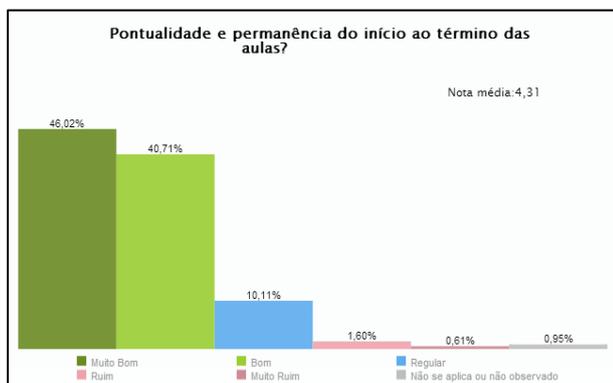
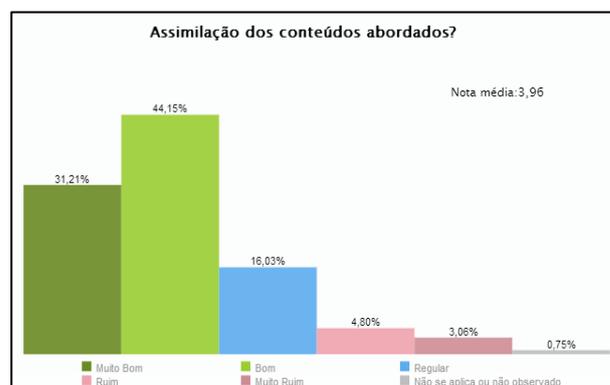
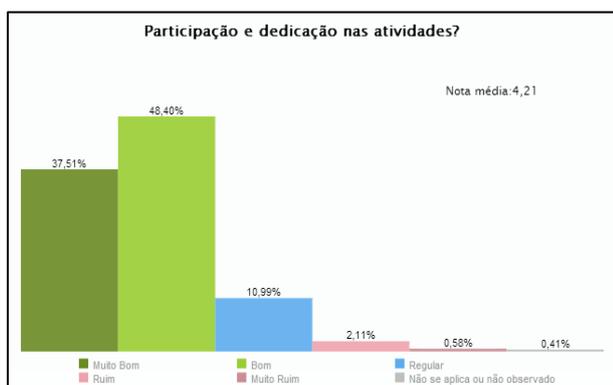


É notória a aprovação das Disciplinas e Docentes pelos discentes no CPTL/UFMS em 2013. A grande maioria considera “Bom” e merece destaque o resultado de 52,24% que consideraram “Muito Bom” a importância para a sua formação profissional.

Quanto às questões abertas, foram apontadas deficiências quanto à forma de avaliação, falta de estrutura e materiais em laboratórios de ensino. Também foram criticados alguns professores em relação à forma de ministrar as aulas, falta de didática e metodologia e o conteúdo cobrado nas avaliações que não coincide com o apresentado em aula, etc. No entanto, não foram poucos os elogios a muitos professores, principalmente, em relação ao tratamento dispensado aos discentes, conhecimento da disciplina e preocupação sobre a assimilação do conhecimento.

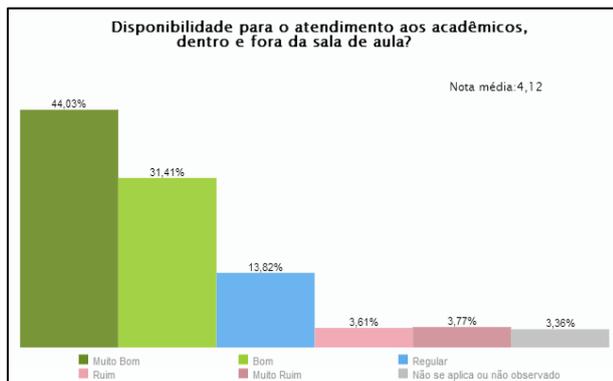
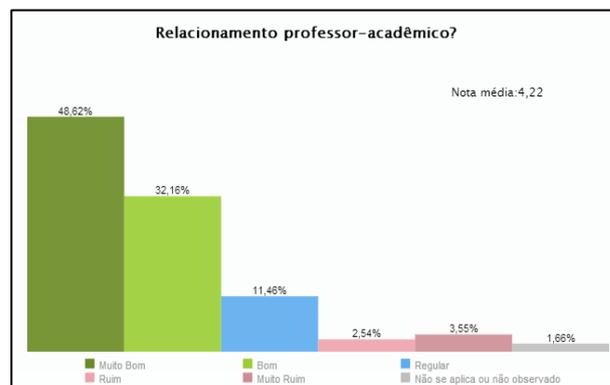
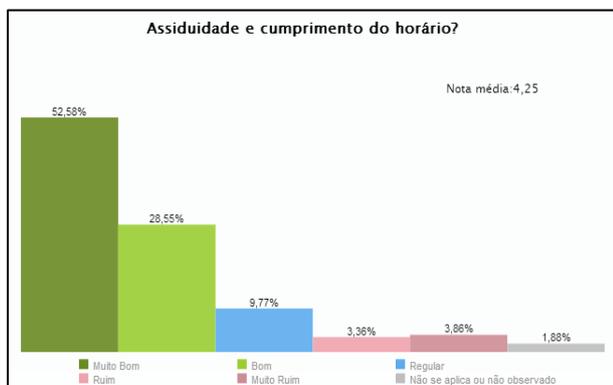
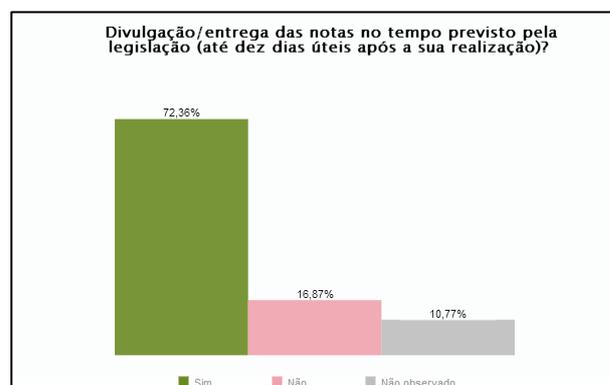
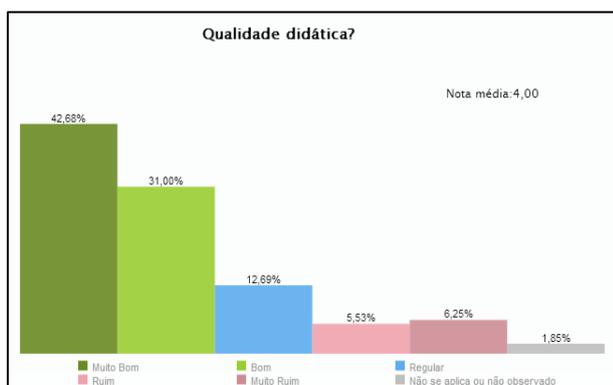
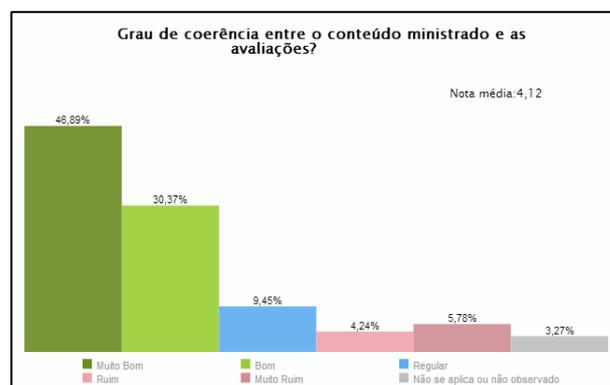
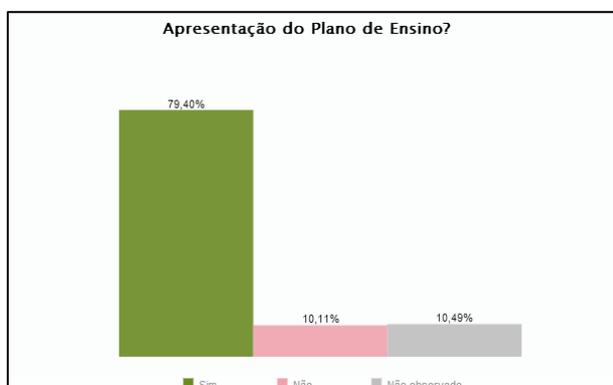
Como dito anteriormente, os resultados dessa avaliação foram apresentados levando-se em consideração as disciplinas e os docentes. Esses resultados serão levados ao conhecimento de coordenadores e professores, de forma reservada, buscando um melhoramento nos pontos destacados pelos discentes.

5.4 Desempenho discente



Os discentes também avaliaram seu próprio desempenho aprovando maciçamente os temas que lhes dizem respeito. Além de a nota média ter ficado na casa dos 4,00 não foram feitas considerações abertas sobre este quesito.

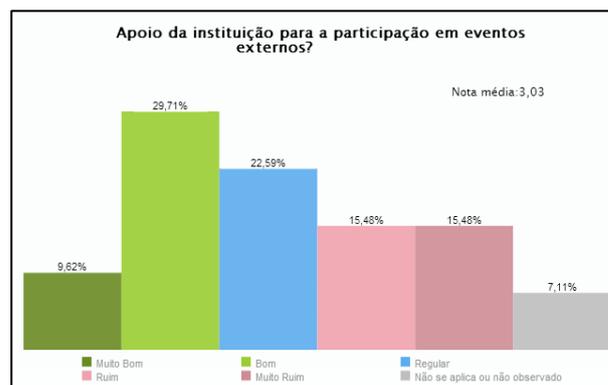
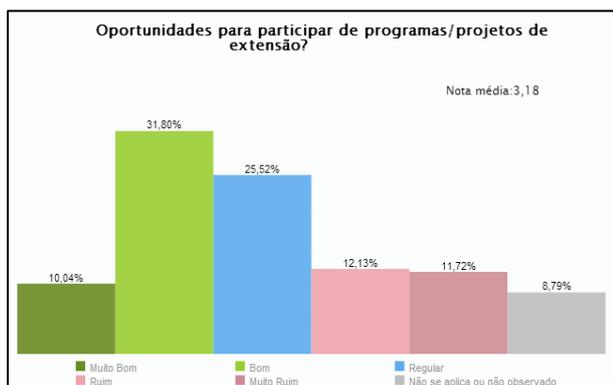
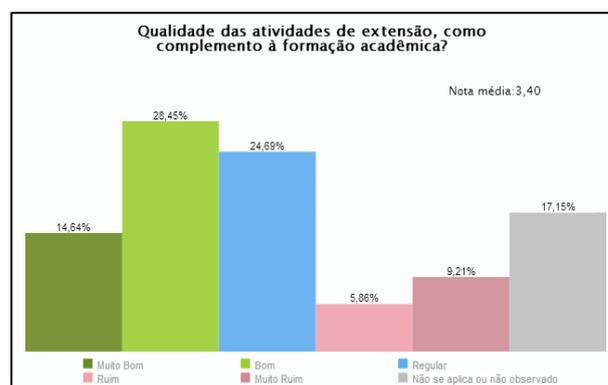
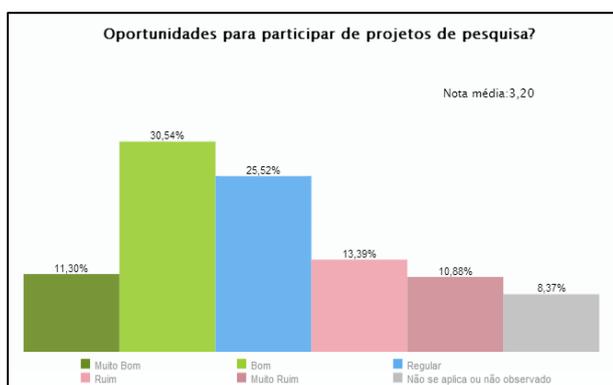
5.5 Desempenho docente



Sobre o tema Desempenho Docente constata-se claramente a aprovação dos docentes do CPTL, ficando a nota média de todas as questões acima de 4,00 pontos; os conceitos “Muito Bom” e “Bom” (somados) ultrapassam 70%. Embora o tema Desempenho Docente pareça semelhante ao tema Disciplinas e Docentes existem diferenças de enfoque. Enquanto este enfatiza as disciplinas e as condições de seu oferecimento, levando em consideração materiais, infraestrutura e professores, aquele se preocupa com o docente propriamente dito e seu desempenho como: orientador, avaliador e disseminador de conhecimento.

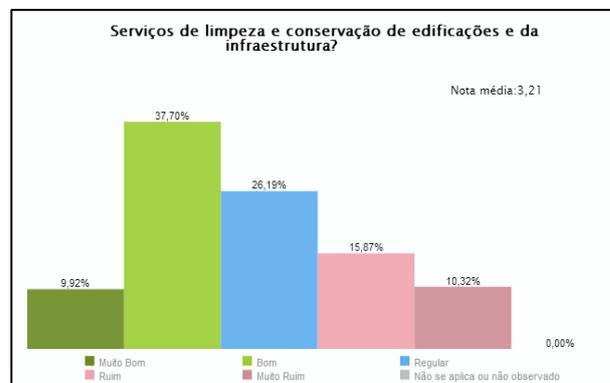
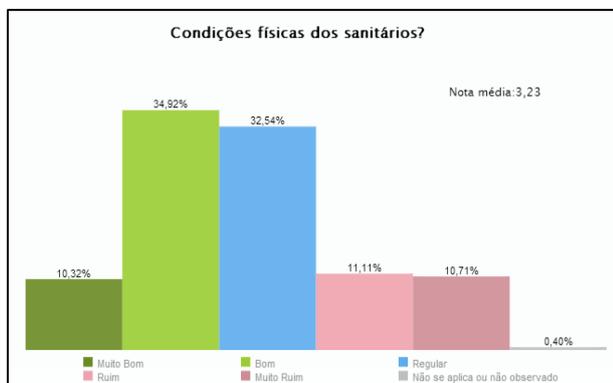
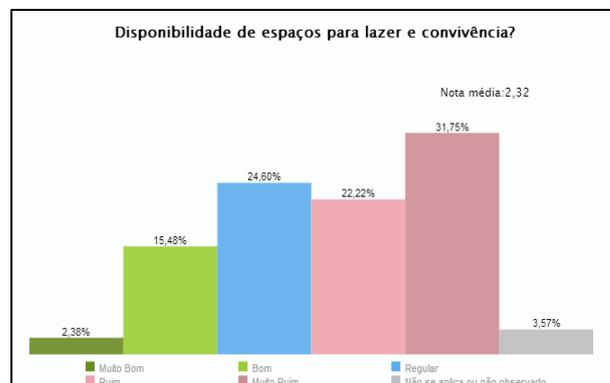
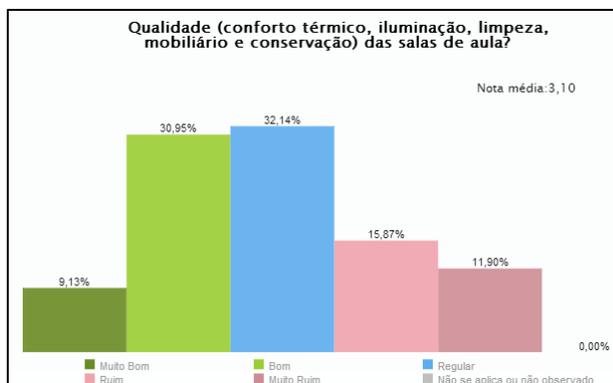
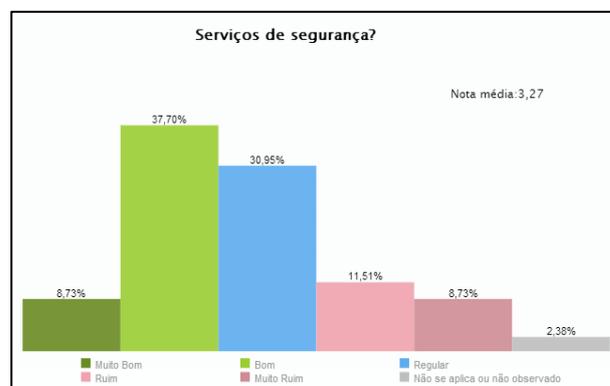
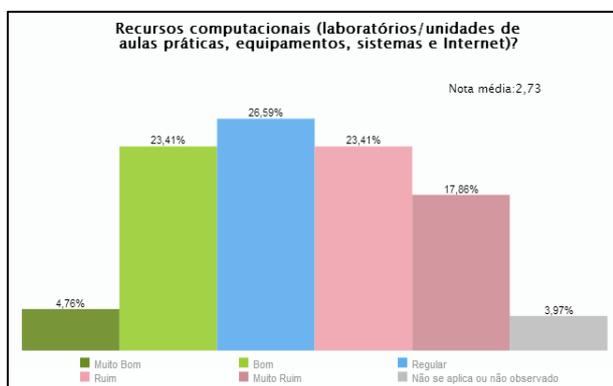
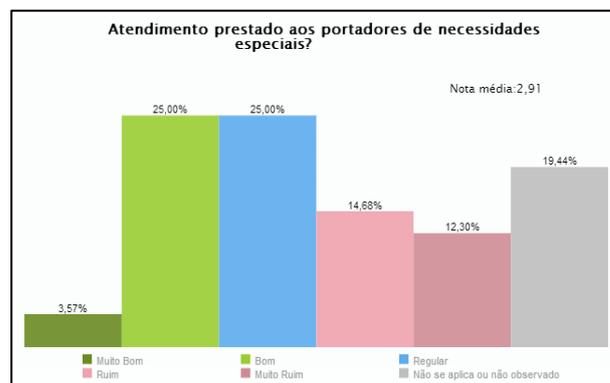
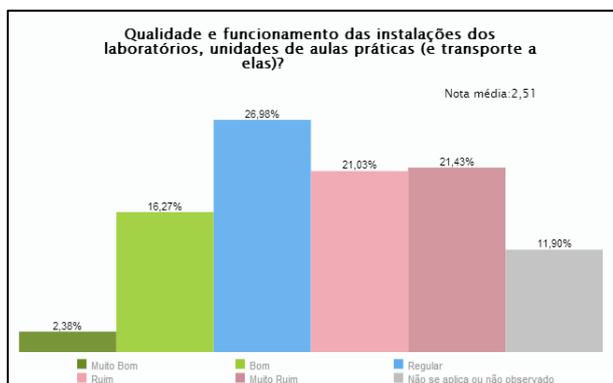
A análise das questões abertas enfatizam características e situações semelhantes às que foram abordadas em temas anteriores. As fragilidades apontadas, de forma geral, dizem respeito à didática e à metodologia da aula, à falta de domínio do conteúdo, à falta de assiduidade por alguns professores, à demora na divulgação de notas e até mesmo à demonstrações de arrogância por alguns docentes. Contudo foram elogiados e enaltecidos muitos professores que promoveram a satisfação dos discentes, não apenas nos pontos citados anteriormente, mas também no compromisso com o aprendizado e respeito com o aluno.

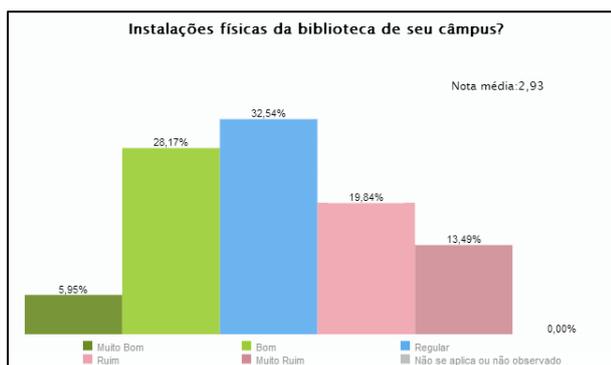
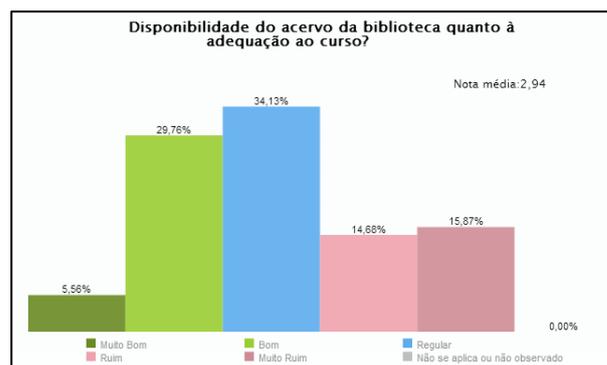
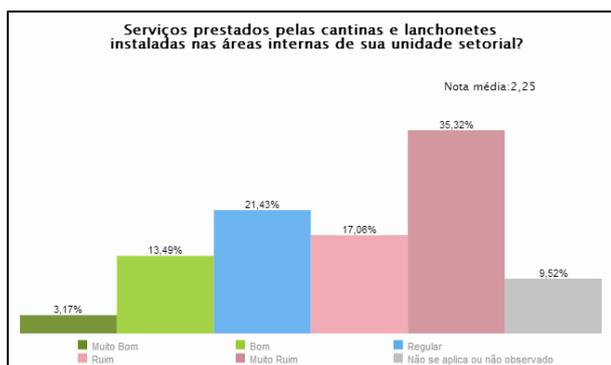
5.6 Pesquisa e extensão



A análise quantitativa revela que o conceito “Bom” supera os demais. Todavia, se somarmos ao conceito “Muito Bom”, em qualquer dos questionamentos não encontraremos nenhum que supere os 50%. Isso reflete certa insatisfação da maioria. Essa insatisfação é revelada por meio das questões abertas que apontam críticas sobre falta de projetos de pesquisa e extensão e pouca divulgação, falta de apoio financeiro da UFMS para manter ou ampliar os projetos existentes, pouco apoio para participação em eventos, palestras e outras atividades externas.

5.7 Infraestrutura física

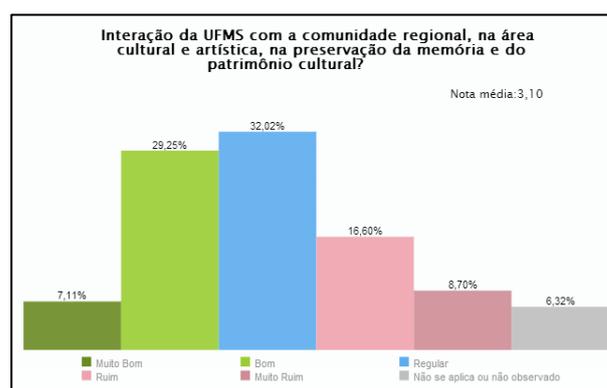
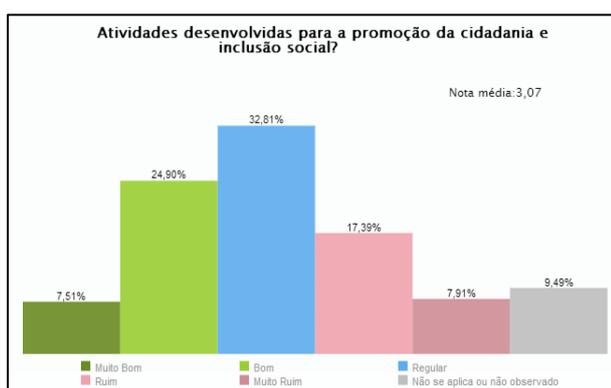




A maioria dos discentes, como se observa nos gráficos, considera a Infraestrutura Física do CPTL “Regular”, “Ruim” e em alguns casos “Muito Ruim”. A insatisfação é verificada por meio de a Nota média estar na maioria dos questionamentos abaixo de 3,00 pontos.

As maiores fragilidades apontadas estão relacionadas às obras em andamento no CPTL, como o restaurante universitário, a nova biblioteca e o novo bloco para certos cursos, além de algumas reformas em laboratórios. Outros aspectos negativos dizem respeito à falta de banheiros e bebedouros em alguns blocos, deficiência na limpeza e falta de ar condicionado e pouco espaço físico na atual biblioteca.

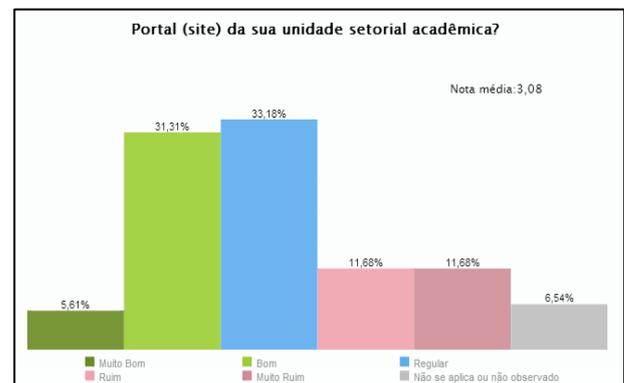
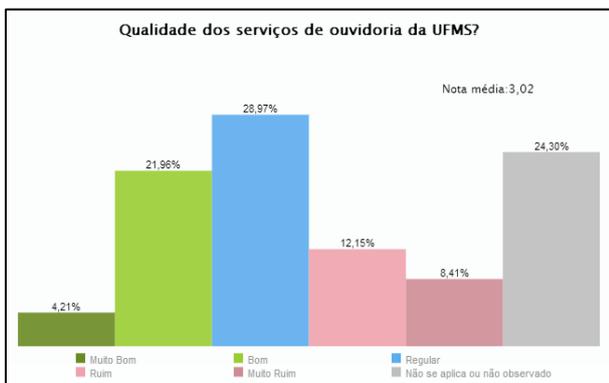
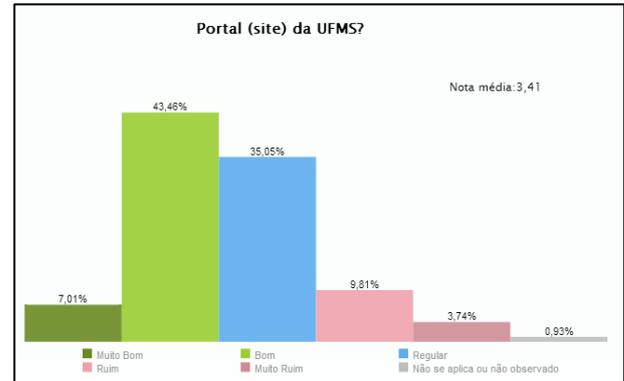
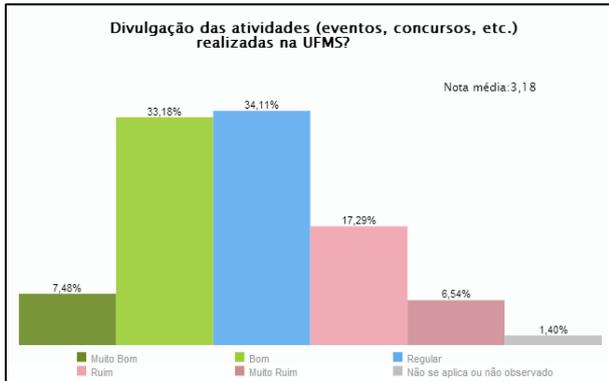
5.8 Responsabilidade social



Podemos considerar a avaliação feita pelos discentes como “Regular”, tendo em vista a predominância desse conceito nas avaliações. Acreditamos que isso deve, sobretudo, pela falta de informação sobre o assunto, uma vez que existem iniciativas no Campus de Três Lagoas voltadas a promoção da cidadania, inclusão social e que promovem interação da UFMS com a comunidade regional. Os projetos e iniciativas “UMI – Universidade da Melhor Idade”, “Projeto Identidade –

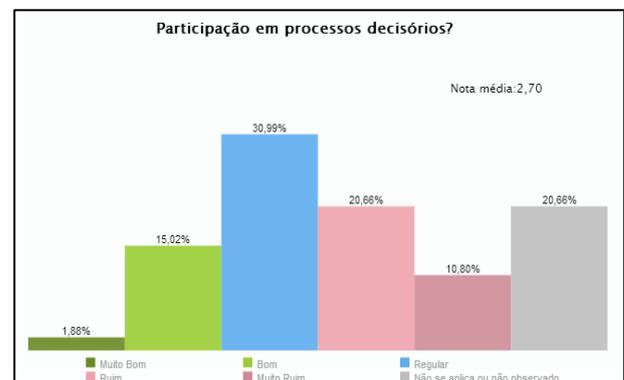
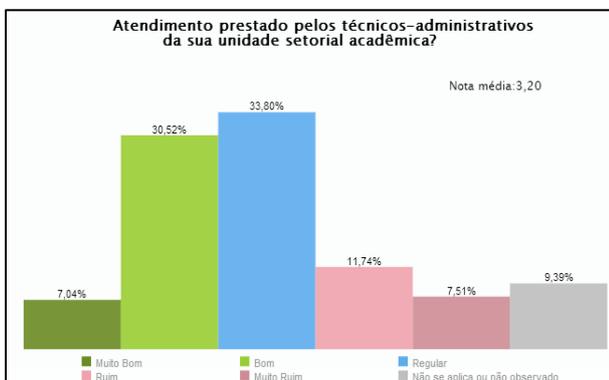
Grupo de Teatro” e “UFMS de Portas Abertas” são alguns exemplos de como o CPTL/UFMS tem demonstrado sua responsabilidade social.

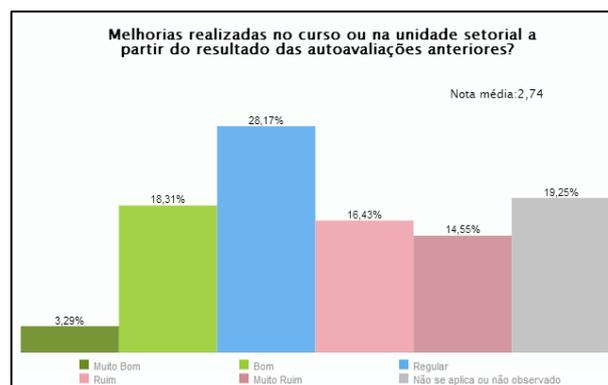
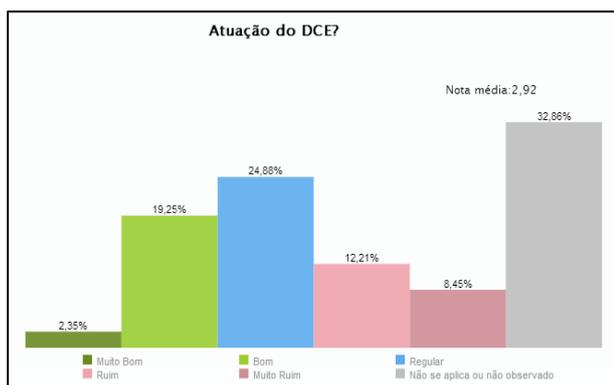
5.9 Comunicação com a sociedade



Quanto ao tema Comunicação com a Sociedade o conceito, de maneira geral, variou entre “Bom” e “Regular”, sendo estas as maiores porcentagens. Embora exista um sistema eficiente de divulgação das informações através do portal da UFMS e do CPTL, as queixas residem na ausência dessas informações, ou na demora de sua divulgação. Outro aspecto importante é a falta de informação sobre a quem recorrer para tratar sobre determinado assunto, ou a morosidade na resolução do problema.

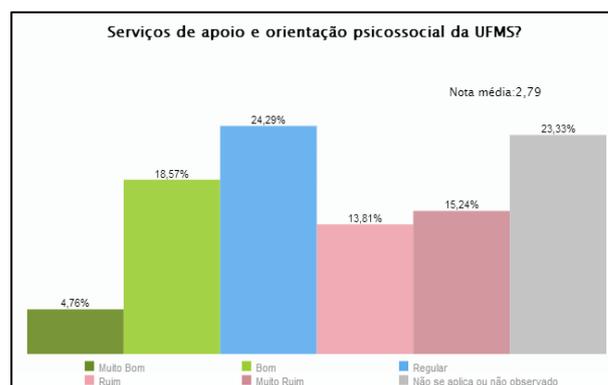
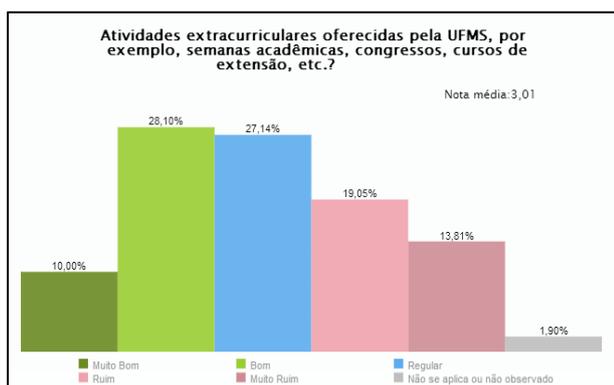
5.10 Organização e gestão da instituição





A nota média desse tema ficou abaixo de 3,00 pontos com exceção da questão sobre o atendimento prestado pelos técnicos-administrativos que foi avaliado em 3,20, embora tenha havido algumas reclamações sobre o atendimento por eles prestado. Os discentes consideraram baixa a participação em processos decisórios e pouco retorno sobre questionamentos a respeito de obras em andamento, custos e outras informações. Também não houve uma percepção sobre melhorias realizadas a partir do resultado de autoavaliações anteriores.

5.11 Políticas de atendimento aos discentes



Embora a nota média da questão sobre atividades extracurriculares tenha ficado na casa dos 3,01 pontos, muitas fragilidades foram apontadas pelos discentes: pouco apoio da UFMS para a realização de eventos acadêmicos e/ou para viabilizar a participação em eventos externos. Também foram questionados os serviços de orientação psicossocial do CPTL/UFMS.

As dimensões: infraestrutura física, pesquisa e extensão e responsabilidade social são as principais fragilidades apontadas pelos discentes. As principais potencialidades foram identificadas nas dimensões: disciplinas e docentes, desempenho docente e desempenho discente.

6. Considerações finais

O Campus de Três Lagoas (CPTL) possui grandes potencialidades e continua melhorando ano a ano. Por estar situado em Três Lagoas, dispõe de localização estratégica e historicamente atende aos estudantes da Região Leste do Mato Grosso do Sul e da Região Noroeste do Estado de São Paulo. Após a implantação do SISU, também, passou a receber estudantes de estados mais distantes.

As principais potencialidades apontadas pela comunidade acadêmica no ano de 2013 foram:

- Desempenho docente (assiduidade, didática, conteúdo e avaliações);
- Desempenho da coordenação de curso (atendimento aos alunos e professores);

- Qualificação e reposição do quadro docente;
- Crescimento do acervo bibliográfico;
- Facilidade de acesso à direção do CPTL e agilidade no retorno às solicitações dos professores, sejam elas positivas ou negativas.

Apesar da evolução do CPTL nos últimos anos, existem velhos e novos desafios ou fragilidades que precisam ser enfrentadas:

- Infraestrutura física (laboratórios, espaço físico para atividades extracurriculares, obras inacabadas, como a biblioteca, entre outros aspectos);
- Pesquisa e extensão (baixa produção intelectual do corpo docente, pouco apoio institucional a participação em eventos internos e externos, falta de atividades de integração entre ensino, pesquisa e extensão, entre outros aspectos);
- Alta taxa de evasão, principalmente, nos cursos das áreas de exatas e licenciatura;
- Falta de técnicos assistentes administrativos nos cursos;
- Organização e Gestão da Instituição: baixa percepção das melhorias realizadas no CPTL e nos cursos a partir das autoavaliações anteriores.

As dimensões infraestrutura física e pesquisa e extensão foram as que demandaram maior preocupação da direção, dos coordenadores, dos discentes e dos docentes do campus. Essas fragilidades são uma unanimidade na comunidade acadêmica, apesar dos investimentos que estão sendo realizados na construção da nova Biblioteca, do bloco para abrigar os cursos de Sistemas de Informação e Engenharia de Produção e seus laboratórios, na construção do Restaurante Universitário e reformas de salas de aula, laboratórios e banheiros.

Em relação à atuação da CPA do CPTL, todos os esforços foram demandados para divulgação dos prazos do processo de autoavaliação institucional à comunidade acadêmica. O prazo disponível aos discentes foi mínimo e ficou aquém do adequado.

É imprescindível, para melhoria da participação da comunidade acadêmica, a criação de um calendário ou cronograma de execução das atividades, a conscientização dos participantes e a inclusão dos técnico-administrativos no processo de autoavaliação. O calendário de avaliação institucional deve ser divulgado pelo menos 30 dias antes do início do processo de autoavaliação, inclusive para as comissões setoriais.

A CPA do campus também divulgará os resultados da autoavaliação institucional à direção do CPTL, aos coordenadores de cursos, ao coordenador administrativo, à coordenadora acadêmica e aos representantes dos docentes, dos discentes e dos técnicos.

7 Anexo (avaliação dos discentes por curso)

7.1 Administração

7.1.1 Curso

O curso de Administração (Bacharelado) foi avaliado por 28 acadêmicos que responderam a avaliação. Quanto ao conhecimento do PPC (Projeto Pedagógico do Curso), a maioria (60,71%) informou ter conhecimento do PPC.

Quanto à adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado 60,72% dos acadêmicos classificaram a proposta de seus cursos para a atuação profissional de suas áreas como bom ou muito bom, 32,14% (9) declararam que a proposta é regular, 3,57% (1) a definiram como ruim e 3,57% (1) dos participantes alegaram a inaplicabilidade da pergunta ou não observaram os requisitos propostos a serem avaliados nesta pergunta. Assim, verificamos que de maneira geral os

curso, sob a ótica dos discentes, atendem às necessidades do mercado de trabalho para as diversas áreas de atuação de cada curso. Entretanto, a existência de um percentual de acadêmicos com opiniões contrárias sugere que os coordenadores continuem se empenhando com o objetivo tornar os cursos ainda mais adequados à sociedade, pois o intuito da Instituição Universitária é, fundamentalmente, formar os profissionais que atuarão nas diversas áreas do mercado de trabalho contemporâneo.

Em relação à matriz curricular do curso de Administração 50% (14) dos discentes consideram a matriz curricular de seus respectivos cursos como bom ou muito bom, 28,57% (8) avaliam como regular e 21,43% (6) dos estudantes o compreendem como ruim ou muito ruim. Essa leitura nos permite identificar a satisfação da maioria dos acadêmicos que responderam essa questão em relação à matriz curricular de seus cursos quando questionados em relação à duração, a organização das disciplinas e a flexibilidade da matriz.

Com relação à avaliação dos acadêmicos quanto à atuação e qualidade dos professores no curso de Administração observamos que, de modo geral, os estudantes que participaram da avaliação avaliam seus respectivos professores sob uma perspectiva positiva, uma vez que a maioria 64,29% (18) dos participantes optou pela alternativa muito bom ou bom para descrever a atuação e a qualidade de seus professores, apontando para a satisfação e contentamento em relação aos mesmos. Apenas 28,57% (8) dos discentes os apontam como regular identificando seu desempenho como satisfatório e 7,14% (2) definiram os docentes como ruins.

Essa avaliação foi solicitada num contexto na qual os acadêmicos deveriam avaliar todos os professores do curso, sem especificidades. Portanto, os discentes avaliaram ponderando a qualidade dos professores excelentes e o de professores que eles consideram com níveis insatisfatórios, obtendo nessa questão uma nota média de 3,71 em uma escala de 1 a 5. Consequentemente, faz-se por necessária uma apuração acerca da especificidade de cada professor isoladamente a fim de elaborar um diagnóstico mais preciso da realidade do curso para promover melhorias e elevar o padrão de qualidade do curso.

Quanto à avaliação dos discentes em relação ao estágio obrigatório em seus respectivos cursos elencando as normas e a orientação/supervisão. Identificamos que a maioria dos acadêmicos participantes (60,71%) avaliou o estágio obrigatório como não se aplica ou não observado. Entre os demais a avaliação foi semelhante para os itens Bom e Regular (17,86%) e somente 1 acadêmico (3,57%) avaliou o estágio obrigatório como Muito Bom. Verificando a avaliação dos acadêmicos consideramos que a questão demanda uma apuração a fim de compreender os números da avaliação.

A opinião dos acadêmicos referente ao oferecimento de atividades e orientação para o cumprimento das Atividades Complementares (exigidas para a conclusão dos cursos da instituição), assim como nos itens anteriores, verificamos que a avaliação dos acadêmicos sobre as atividades complementares do curso de Administração são positivas, sendo avaliada pelos acadêmicos (53,57%) como Muito Bom e Bom. Os acadêmicos que avaliaram esse item como Regular e Ruim representaram 35,72% (10 acadêmicos) e 3 acadêmicos (10,71%) avaliaram como não se aplica ou não observado. Entretanto, a média obtida pela avaliação dos discentes foi de inferior a 3,0 em uma escala de 1 a 5. As opiniões divergentes exigem reflexão e uma apuração mais precisa dos fatos.

Os discentes em relação ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em relação às normas, orientação e cronograma avaliaram o TCC como regular (46,13%) e somente 2 acadêmicos (7,14%) avaliaram como Bom, a mesma porcentagem que avaliaram como Ruim e Muito Ruim (7,14%). Cabe ressaltar que nesse item um número importante dos alunos que avaliaram (39,29%) não souberam avaliar o TCC. Esta avaliação sugere que a proposta de realização e as condições de realização do TCC sejam revistas.

A maioria dos acadêmicos avaliou o sistema acadêmico (SISCAD) como sendo Muito Bom e Bom (57,14%), 35,71% como Regular e somente 7,14% avaliaram de forma insatisfatória,

atribuindo os conceitos Ruim e Muito Ruim. Com base na avaliação dos discentes identificamos que o SISCAD se apresenta satisfatório, atendendo às expectativas de grande parte dos estudantes do Campus de Três Lagoas.

Ao observarmos a avaliação dos acadêmicos sobre a atuação do representante discente, verificou-se que a maioria dos acadêmicos demonstrou insatisfação com a sua representação, sendo avaliada como Regular por 35,71% (10) dos acadêmicos, 28, 58% como Ruim e Muito Ruim, somente 21,43% avaliaram como Bom.

A avaliação de forma negativa pela maioria dos alunos nos permite refletir acerca da atuação dos representantes acadêmicos nos colegiados. Contudo, cabe afirmar que a eleição para os Centros Acadêmicos e a escolha dos Representantes Discentes nesta instituição se dá de maneira democrática, na qual os próprios acadêmicos têm a liberdade e o direito de votar a fim de eleger seus representantes nas reuniões de colegiado e a mudança deve partir internamente, de acordo com seus respectivos interesses.

7.1.2 Coordenação de curso

A posição dos discentes do Curso de Administração (CPTL) em relação à coordenação de seu curso foi registrada no questionário através de três questões, sendo; (1) Disponibilidade e atenção aos acadêmicos? (2) Divulgação das informações do curso (PPC - projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais, horários)? (3) Orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros?

As respostas para tais questões foram propostas em cinco alternativas, sendo: Muito Bom, Bom, Regular, Ruim, Muito Ruim e Não se aplica/Não observado.

A apreciação dos acadêmicos acerca da coordenação curso abordando especificamente a disponibilidade e atenção apresentada pelos mesmos. Entre os acadêmicos que responderam ao questionário, 38,46% estão satisfeitos com disponibilidade e a atenção do coordenador de seus cursos, avaliando como Muito Bom e Bom. Por outro lado, uma porcentagem maior (53,85%) demonstrou insatisfação com a coordenação referente a esse item, avaliando como Regular (42,31%), Ruim (11,54%). Os alunos que não souberam avaliar esse item representaram 7,69% da amostra. Observamos que a porcentagem de discentes insatisfeitos com a coordenação de seus cursos é considerável e implica apuração mais aprofundada a fim de diagnosticar a raiz da ambiguidade apresentada. Uma vez que, por haver diversas coordenações de curso e as avaliações serem oriundas das mais diversas motivações.

Dados relacionados à opinião dos estudantes sobre as ações promovidas pela coordenação para a divulgação do curso (PCC, matriz curricular, locais, horários), obteve a média de 3,43 em uma escala de 1 a 5. Também observamos que 42,31% dos acadêmicos consideram a divulgação das informações do curso feita pela coordenação de curso como Regular, enquanto que 38,46% avaliaram como Muito Bom/Bom e 7,69% como Ruim. Com base nestes dados é possível afirmar que a divulgação dos cursos ainda é preocupante e precisa de algumas modificações a fim de aprimorá-la e atender e satisfazer ao maior número de estudantes

Também observamos na avaliação dos acadêmicos que 34,62% estão satisfeitos com a orientação recebida sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros, avaliando como Muito Bom e Bom. Por outro lado, uma porcentagem maior (42,32%) demonstrou certa insatisfação referente a esse item, avaliando como Regular (34,62%), Ruim (3,85%) e Muito Ruim (3,85%). Os alunos que não souberam avaliar esse item representaram 23,08% da amostra.

7.1.3 Disciplinas e docentes

Pretendemos apresentar neste item a avaliação dos universitários do curso de Administração referente as disciplinas cursadas em 2013 e incluiu as seguintes questões; (1) Importância para a sua formação profissional?, (2) Disponibilidade da bibliografia (indicada no plano de ensino) na

biblioteca? (3) Adequação dos conteúdos da disciplina à proposta do curso? (4) Número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico das aulas práticas?

As questões foram propostas para serem respondidas separadamente para cada disciplina, porém, com o intuito de elaborar um perfil geral da avaliação realizada optamos por elaborar gráficos que representem o posicionamento dos estudantes em relação às disciplinas em sua totalidade (sem especificá-las).

Iniciaremos com a análise que representa a importância na qual os discentes do CPTL atribuem às disciplinas (como um todo) quando relacionadas às suas concernentes formações pessoal e profissional. De acordo com os números registrados podemos conferir que a maioria dos estudantes (90,15%) avaliou a importância das disciplinas como BOM/MUITO BOM, nos permitindo inferir que os mesmos concordam que as disciplinas de seus cursos contribuem significativamente para a formação pessoal e profissional. Observamos que 8,45% a declaram como REGULAR, apenas 1,41% de todos os discentes apontaram as disciplinas como RUIM/MUITO RUIM. O quadro apresentado nos permite compreender que, as disciplinas determinadas e recomendadas em cada curso atendem às expectativas pessoais dos universitários e às demandas profissionais do mercado de trabalho para as áreas de atuação de cada curso.

Em relação à disponibilidade das obras utilizadas como referencial bibliográfico básico para o Plano de Ensino elaborado pelos docentes para as disciplinas do curso, verificamos que 50,14% dos acadêmicos julgam a bibliografia disponível na biblioteca da instituição como BOM/ MUITO BOM, 23,38% afirmam que o acervo é REGULAR e 17,46% consideram RUIM/MUITO RUIM. Dentre a totalidade de discentes 9,01% dizem que a bibliografia presente na biblioteca da instituição não se aplica ou não é observado. Isto nos permite inferir que os discentes não procuram a biblioteca a fim de encontrar as obras utilizadas como referencial por seus professores ou que não sabem responder a pergunta por não conhecerem todo o Plano de Ensino de seus professores.

A visão dos universitários deste campus quanto a adequação dos conteúdos das disciplinas à proposta do curso, demonstrou que a maioria dos estudantes consideram as disciplinas adequadas quando relacionadas à proposta do curso, visto que 75,78% dos acadêmicos avaliaram como BOM/MUITO BOM; 16,62% declaram que é RAZOAVEL e conseqüentemente julgam que pode haver melhorias e apenas 7,61% ponderam que a adequação é insatisfatória por declararem que a articulação entre a disciplina e a proposta do curso é RUIM/MUITO RUIM.

Outro item observado foi que 69,3% dos discentes consideram satisfatórios os números de alunos, a quantidade de equipamentos e o espaço físico destinado as aulas práticas; 16,06% como REGULAR; 5,92% como RUIM/MUITO RUIM e 8,73% dos discentes afirmaram que tal questão não se aplica ou não foi observada.

7.1.4 Desempenho discente

Pretendemos apresentar neste item a autoavaliação dos universitários referente ao próprio desempenho nas disciplinas cursadas em 2013 e incluiu as seguintes questões; (1) Como foi sua pontualidade e permanência do início ao término das aulas? (2) Como você avalia sua dedicação nas atividades da disciplina? E (3) Como você avalia a sua assimilação com dos conteúdos abordados na disciplina?

Os dados revelam que 85,16% dos acadêmicos consideram sua pontualidade e permanência do início ao término das aulas como BOM/MUITO BOM; 13,23% compreendem que podem melhorar, pois se declaram como REGULAR; 1,29% admitem que não seja pontuais e/ou não permanecem nas aulas e 0,32% afirmaram que tal questão não se aplica ou não pode ser observado.

A autoavaliação dos discentes em relação à participação e dedicação dos mesmos nas disciplinas de seus cursos, revela que 85,8% dos estudantes se consideram dedicados e participativos nas aulas (Bom/Muito Bom), 12,26% declaram que participam e se dedicam às disciplinas de maneira Regular e 1,61% assumem que não estão atuando satisfatoriamente nas aulas

(Ruim/Muito ruim). Dentre os acadêmicos que realizaram a avaliação 0,32% afirmaram que não se aplica ou não observaram.

Também foi observado que a maioria dos acadêmicos (77,74%) definem sua assimilação de conteúdos ministrados como Bom/Muito Bom, mas alguns consideram que realizam tal apropriação de modo Regular (15,81%) enquanto 5,81% declaram que compreendem pouco e muito pouco do que é ministrado nas aulas pelos docentes.

7.1.5 Desempenho docente

Quanto ao grau de coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações, a maioria (77,81%) avalia como muito bom/bom; quanto à disponibilidade dos docentes para o atendimento aos acadêmicos, dentro e fora da sala de aula, a maioria (76,33%) consideram como muito bom/bom; assim como nos itens anteriores, a maioria (83,43%) dos acadêmicos que realizaram a avaliação consideram a assiduidade e cumprimento do horário pelos docentes como muito bom/bom. O relacionamento professor-acadêmico foi avaliado como muito bom/bom pela maioria dos acadêmicos (80,17%). Quanto a qualidade didática dos docentes, a maioria (72,79%) considera como muito bom/bom. Os acadêmicos que participaram da avaliação consideram que os docentes são pontuais em relação à Divulgação/entrega das notas no tempo previsto pela legislação (até dez dias úteis após a sua realização) (70,41%) e apresentam o plano de ensino da disciplina (82,25%).

7.1.6 Pesquisa e extensão

Quanto à oportunidades para participar de projetos de pesquisa, a maioria (68,19%) avaliou de regular a ruim, enquanto que 22,73% não souberam avaliar esse item. As questões sobre a “oportunidade para participar de programas/projetos de extensão”, “qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica” e “apoio da instituição para a participação em eventos externos” também foram avaliadas como sendo regular a ruim pela maioria dos acadêmicos.

7.1.7 Infraestrutura física

A avaliação da infraestrutura foi realizada por 20 acadêmicos do curso de Administração, abaixo encontra-se a avaliação dos acadêmicos para cada questão referente a Infraestrutura:

- ✓ Qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas (e transporte a elas).
65% dos acadêmicos avaliaram como sendo de regular a muito ruim, 30% não souberam avaliar e somente 5% avaliaram como bom.
- ✓ Recursos computacionais (laboratórios/unidades de aulas práticas, equipamentos, sistemas e Internet). Entre os acadêmicos que participaram da avaliação, 70% demonstram insatisfação com os recursos computacionais, avaliando de regular a muito ruim, somente 15% avaliou como bom e 15% não souberam avaliar.
- ✓ Qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) das salas de aula.
A maioria (90%) dos acadêmicos avaliou como sendo de regular a muito ruim.
- ✓ Condições físicas dos sanitários
60% dos acadêmicos estão insatisfeitos com as instalações sanitárias e avaliaram como regular a muito ruim e 40% avaliaram como muito bom a bom.
- ✓ Atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais.
A maioria dos acadêmicos (60%) avaliaram esse item como sendo de regular a muito ruim e 25% como sendo bom.

- ✓ Serviços de segurança
40% dos acadêmicos avaliaram os serviços de segurança como sendo muito bom/bom, enquanto que a maioria classificou como sendo de regular a muito ruim.
- ✓ Disponibilidade de espaços para lazer e convivência.
Metade dos acadêmicos (50%) avaliou esse item como muito ruim, enquanto que 25% avaliaram como sendo de regular a ruim.
- ✓ Serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura
80% dos acadêmicos avaliaram o serviço de limpeza de regular a muito ruim.
- ✓ Serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas de sua unidade setorial.
Nesse item a maioria (65%) demonstrou insatisfação e avaliaram de regular a muito ruim, entretanto 20% não souberam avaliar.
- ✓ Instalações físicas da biblioteca de seu campus
A maioria (75%) avaliou as instalações da biblioteca como sendo de regular a muito ruim e 25% como sendo muito bom a bom.
- ✓ Disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso.
Na avaliação dos acadêmicos, a maioria (60%) demonstram insatisfação em relação a disponibilidade do acervo da biblioteca considerando de regular a muito ruim, enquanto que 40% estão satisfeitos e avaliaram como bom.

7.1.8 Responsabilidade social

A responsabilidade social foi avaliada por meio de duas questões “Atividades desenvolvidas para a promoção da cidadania e inclusão social” e “Interação da UFMS com a comunidade regional, na área cultural e artística, na preservação da memória e do patrimônio cultural”.

Essas questões foram avaliadas por 19 acadêmicos, e para ambas a perguntas, mais de 60% dos acadêmicos consideraram como sendo regular a muito ruim.

7.1.9 Comunicação com a sociedade

A avaliação da comunicação com a sociedade foi avaliada por meio de quatro questões que receberam uma média igual ou inferior a 3,0 em uma escala de 1 a 5. Abaixo estão as avaliações dos acadêmicos (19) para cada questão.

- ✓ Divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS:
21,5% bom, 73,68% regular a muito ruim.
- ✓ Qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS:
10,53% bom, 68,42% regular a muito ruim e 21,5% não souberam avaliar.
- ✓ Portal (site) da UFMS:
31,58% bom, 68,43% regular a muito ruim.
- ✓ Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica:
15,79% bom, 68,42% regular a muito ruim e 15,79 não souberam avaliar.

7.1.10 Organização e gestão da instituição

Mais de 25% dos acadêmicos não souberam avaliar as questões sobre a organização e gestão da instituição. Entre os acadêmicos que avaliaram as questões, a maioria avaliaram como sendo regular a muito ruim.

7.1.11 Políticas de atendimento aos discentes

Em relação às políticas de atendimento aos discentes, a maioria avaliou como sendo regular a muito ruim.

- ✓ Atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão, etc.
89,48 regular a muito ruim
- ✓ Serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS
68,43% regular a muito ruim

As principais potencialidades apontadas pelos discentes foram: o desempenho dos docentes do curso, sendo avaliado como um corpo docente qualificado e coerente com a proposta do curso e também o interesse e desempenho dos alunos do curso se autoavaliam como dedicados ao curso.

As principais fragilidades foram: infraestrutura referente à qualidade dos laboratórios para o atendimento do curso e oportunidades para participação em projetos de pesquisa e extensão.

7.2 Ciências Contábeis

7.2.1 Curso

O curso de Ciências Contábeis (Bacharelado) foi avaliado por 23 acadêmicos que responderam a avaliação. Quanto ao conhecimento do PPC (Projeto Pedagógico do Curso), 52,17% informaram ter conhecimento do PPC.

Quanto à adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado 60,87% dos acadêmicos classificaram a proposta de seus cursos para a atuação profissional de suas áreas como bom ou muito bom, 30,43% declararam que a proposta é regular, 4,35% a definiram como ruim e 4,35% dos participantes alegaram a inaplicabilidade da pergunta ou não observaram os requisitos propostos a serem avaliados nesta pergunta.

Em relação à matriz curricular do curso de Ciências Contábeis 65,22% dos discentes consideram a matriz curricular de seus respectivos cursos como bom ou muito bom, 34,79% avaliam como regular a ruim.

Com relação à avaliação dos acadêmicos quanto à atuação e qualidade dos professores no curso de Ciências Contábeis observamos que, 39,13% dos participantes optaram pela alternativa bom para descrever a atuação e a qualidade de seus professores, enquanto que 60,87% dos acadêmicos demonstraram-se insatisfeitos e avaliaram como regular a muito ruim.

Quanto a avaliação dos discentes em relação ao estágio obrigatório em seus concernentes cursos elencando as normas e a orientação/supervisão. Identificamos que 52,17% dos acadêmicos participantes avaliaram os estágio obrigatório como não se aplica ou não observado. Os demais acadêmicos avaliaram como muito bom a bom (26,09%) e regular a muito ruim (21,75%).

A opinião dos acadêmicos referente ao oferecimento de atividades e orientação para o cumprimento das Atividades Complementares (exigidas para a conclusão dos cursos da instituição), assim como nos itens anteriores, verificamos que a avaliação dos acadêmicos sobre as atividades complementares do curso de Ciências Contábeis são negativas, sendo avaliada pelos acadêmicos (69,56%) como regular a muito ruim. Os acadêmicos que avaliaram esse item como muito bom a bom, representou 30,44%.

Os discentes em relação ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em relação às normas, orientação e cronograma avaliaram O TCC como bom (39,13%), regular (21,74%) e a mesma porcentagem que avaliaram como Ruim e Muito Ruim (4,35%). Cabe ressaltar que nesse item um número importante dos alunos que avaliaram (30,43%) não souberam avaliar o TCC.

A maioria dos acadêmicos avaliaram o sistema acadêmico (SISCAD) como sendo Muito Bom e Bom (82,61%), 13,04% como Regular e somente 4,35% avaliaram de forma insatisfatória,

atribuindo os conceitos Ruim. Com base na avaliação dos discentes identificamos que o SISCAD se apresenta satisfatório, atendendo às expectativas de grande parte dos estudantes do Campus de Três Lagoas.

Ao observarmos a avaliação dos acadêmicos sobre a atuação dos representantes discente, verificamos que 30,43% dos acadêmicos avaliam como sendo bom, entretanto 26,9% avaliam como Regular, 21,74% como Ruim e Muito Ruim.

A avaliação de forma negativa pela maioria dos alunos nos permite refletir acerca da atuação dos representantes acadêmicos nos colegiados. Contudo, cabe afirmar que a eleição para os Centros Acadêmicos e a escolha dos Representantes Discentes nesta instituição se dá de maneira democrática, na qual os próprios acadêmicos tem a liberdade e o direito de votar a fim de eleger seus representantes nas reuniões de colegiado e a mudança deve partir internamente, de acordo com seus respectivos interesses.

7.2.2 Coordenação de curso

A posição dos discentes do Ciências Contábeis (CPTL) em relação à coordenação de seu curso foi registrada no questionário através de três questões, sendo; (1) Disponibilidade e atenção aos acadêmicos? (2) Divulgação das informações do curso (PPC - projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais, horários)? (3) Orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros?

As respostas para tais questões foram propostas em cinco alternativas, sendo: Muito Bom, Bom, Regular, Ruim, Muito Ruim e Não se aplica/Não observado.

A apreciação dos acadêmicos acerca da coordenação curso abordando especificamente a disponibilidade e atenção apresentada pelos mesmos. Entre os acadêmicos que responderam ao questionário, 33,33% estão satisfeitos com disponibilidade e a atenção do coordenador de seus cursos, avaliando como muito Bom e bom. Por outro lado, uma porcentagem maior (61,91%) demonstram insatisfação com a coordenação referente a esse item, avaliando como regular (28,57%), ruim/Muito ruim (33,34%). Observamos que a porcentagem de discentes insatisfeitos com a coordenação de seus cursos é considerável e implica apuração mais aprofundada a fim de diagnosticar a raiz da ambiguidade apresentada. Uma vez que, por haver diversas coordenações de curso e as avaliações serem oriundas das mais diversas motivações.

Dados relacionados à opinião dos estudantes sobre as ações promovidas pela coordenação para a divulgação do curso (PCC, matriz curricular, locais, horários), obteve a média de 3,14 em uma escala de 1 a 5. Também observamos que 42,86% dos acadêmicos consideram a divulgação das informações do curso feita pela coordenação de curso como Regular, enquanto que 38,09% avaliaram como Muito Bom/Bom e 19,04% como Ruim/Muito Ruim.

Também observamos na avaliação dos acadêmicos que 33,33% estão satisfeitos com a orientação recebida sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros, avaliando como Muito Bom e Bom. Por outro lado, uma porcentagem maior (61,91%) demonstram uma certa insatisfação referente a esse item, avaliando como Regular (28,57%), Ruim (19,05%) e Muito Ruim (14,29%). Os alunos que não souberam avaliar esse representou 4,76% da amostra.

7.2.3 Disciplinas e docentes

Pretendemos apresentar neste item a avaliação dos universitários do curso de Ciências Contábeis referente as disciplinas cursadas em 2013 e incluiu as seguintes questões; (1) Importância para a sua formação profissional?, (2) Disponibilidade da bibliografia (indicada no plano de ensino) na biblioteca? (3) Adequação dos conteúdos da disciplina à proposta do curso? (4) Número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico das aulas práticas?

As questões foram propostas para serem respondidas separadamente para cada disciplina, porém, com o intuito de elaborar um perfil geral da avaliação realizada optamos por elaborar

gráficos que representem o posicionamento dos estudantes em relação às disciplinas em sua totalidade (sem especificá-las).

Iniciaremos com a análise que representa a importância na qual os discentes do CPTL atribuem às disciplinas (como um todo) quando relacionadas às suas concernentes formações pessoal e profissional. De acordo com os números registrados podemos conferir que a maioria dos estudantes (83,09%) avaliou a importância das disciplinas como Bom/Muito Bom, nos permitindo inferir que os mesmos concordam que as disciplinas de seus cursos contribuem significativamente para a formação pessoal e profissional. Observamos que 14,39% a declaram como Regular, apenas 2,16% de todos os discentes apontaram as disciplinas como Ruim/Muito Ruim. O quadro apresentado nos permite compreender que, as disciplinas determinadas e recomendadas em cada curso atendem às expectativas pessoais dos universitários e às demandas profissionais do mercado de trabalho para as áreas de atuação de cada curso.

Em relação à disponibilidade das obras utilizadas como referencial bibliográfico básico para o Plano de Ensino elaborado pelos docentes para as disciplinas do curso, verificamos que 55,04% dos acadêmicos julgaram a bibliografia disponível na biblioteca da instituição como Bom/ Muito Bom, 29,14% afirmam que o acervo é Regular e 12,59% consideram Ruim/Muito Ruim. Dentre a totalidade de discentes 3,24% dizem que a bibliografia presente na biblioteca da instituição não se aplica ou não é observado.

A visão dos universitários deste campus quanto a adequação dos conteúdos das disciplinas à proposta do curso, demonstrou que a maioria dos estudantes consideram as disciplinas adequadas quando relacionadas à proposta do curso, visto que 74,46% dos acadêmicos avaliaram como Bom/Muito Bom; 15,83% declaram que é Regular e conseqüentemente julgaram que pode haver melhorias e apenas 9% ponderaram que a adequação é insatisfatória por declararem que a articulação entre a disciplina e a proposta do curso é Ruim/Muito Ruim.

Outro item observado foi que 68,7% dos discentes consideram satisfatórios os números de alunos, a quantidade de equipamentos e o espaço físico destinado as aulas práticas; 18,35% como Regular; 7,92% como Ruim/Muito Ruim e 5,04% dos discentes afirmaram que tal questão não se aplica ou não foi observada.

7.2.4 Desempenho discente

Pretendemos apresentar neste item a autoavaliação dos universitários referente ao próprio desempenho nas disciplinas cursadas em 2013 e incluiu as seguintes questões; (1) Como foi sua pontualidade e permanência do início ao término das aulas? (2) Como você avalia sua dedicação nas atividades da disciplina? E (3) Como você avalia a sua assimilação com dos conteúdos abordados na disciplina?

Os dados revelam que 83,13% dos acadêmicos consideram sua pontualidade e permanência do início ao término das aulas como Bom/Muito Bom; 14,06% compreendem que podem melhorar, pois se declaram como Regular; 2,41% admitem que não são pontuais e/ou não permanecem nas aulas e 0,4% afirmaram que tal questão não se aplica ou não pode ser observado.

A autoavaliação dos discentes em relação à participação e dedicação dos mesmos nas disciplinas de seus cursos, revelam que 81,12% dos estudantes se consideram dedicados e participativos nas aulas (Bom/Muito Bom), 14,46% declaram que participam e se dedicam às disciplinas de maneira Regular e 4,41% assumem que não estão atuando satisfatoriamente nas aulas (Ruim/Muito ruim).

Também foi observado que a maioria dos acadêmicos (65,06%) definem sua assimilação de conteúdos ministrados como Bom/Muito Bom, mas alguns consideram que realizam tal apropriação de modo Regular (20,48%) enquanto 14,06% declaram que compreendem pouco e muito pouco do que é ministrado nas aulas pelos docentes.

7.2.5 Desempenho docente

Quanto ao grau de coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações, a maioria (69,65%) avalia como muito bom/bom; quanto à disponibilidade dos docentes para o atendimento aos acadêmicos, dentro e fora da sala de aula, a maioria (74,7%) consideram como muito bom/bom; assim como nos itens anteriores, a maioria (77,82%) dos acadêmicos que realizaram a avaliação consideram a assiduidade e cumprimento do horário pelos docentes como muito bom/bom. O relacionamento professor-acadêmico foi avaliado como muito bom/bom pela maioria dos acadêmicos (77,05%). Quanto a qualidade didática dos docentes, a maioria (64,2%) considera como muito bom/bom. Os acadêmicos que participaram da avaliação consideram que os docentes são pontuais em relação à Divulgação/entrega das notas no tempo previsto pela legislação (até dez dias úteis após a sua realização) (76,65%) e apresentam o plano de ensino da disciplina (76,26%).

7.2.6 Pesquisa e extensão

Quanto à oportunidades para participar de projetos de pesquisa, a maioria (65%) avaliou de regular a muito ruim, enquanto que 15% não souberam avaliar esse item. As questões sobre a “oportunidade para participar de programas/projetos de extensão”, “qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica” e “apoio da instituição para a participação em eventos externos” também foram avaliadas como sendo regular a ruim pela maioria dos acadêmicos.

7.2.7 Infraestrutura física

A avaliação da infraestrutura foi realizada por 20 acadêmicos do curso de Ciências Contábeis, abaixo se encontra a avaliação dos acadêmicos para cada questão referente a Infraestrutura:

- ✓ Qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas (e transporte a elas).
63,64% dos acadêmicos avaliaram como sendo de regular a muito ruim, 22,76% avaliaram como bom.
- ✓ Recursos computacionais (laboratórios/unidades de aulas práticas, equipamentos, sistemas e Internet).
Entre os acadêmicos que participaram da avaliação, 59,1% demonstram insatisfação com os recursos computacionais, avaliando de regular a muito ruim, somente 40,91% avaliaram como bom.
- ✓ Qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) das salas de aula.
A maioria (77,28%) dos acadêmicos avaliaram como sendo de regular a muito ruim.
- ✓ Condições físicas dos sanitários
54,54% dos acadêmicos estão satisfeitos com as instalações sanitárias e avaliaram como muito bom a bom e 45,45% avaliaram como regular a muito ruim.
- ✓ Atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais.
A maioria dos acadêmicos (63,64%) avaliaram esse item como sendo de regular a muito ruim e 36,36% como sendo bom.
- ✓ Serviços de segurança
27,28% dos acadêmicos avaliaram os serviços de segurança como sendo muito bom/bom, enquanto que a maioria (68,18%) classificou como sendo de regular a muito ruim.

- ✓ Disponibilidade de espaços para lazer e convivência.
77,27% avaliaram esse item como regular a muito ruim, enquanto que 13,64% avaliaram como sendo bom.
- ✓ Serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura
72,73% dos acadêmicos avaliaram o serviço de limpeza de regular a muito ruim.
- ✓ Serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas de sua unidade setorial.
Nesse item a maioria (68,18%) demonstram insatisfação e avaliaram de regular a muito ruim, entretanto 18,18 avaliam como bom e 13,64% não souberam avaliar.
- ✓ Instalações físicas da biblioteca de seu campus
A maioria(59,1%) avaliou as instalações da biblioteca como sendo de regular a muito ruim e 40,91% como sendo muito bom a bom.
- ✓ Disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso.
Na avaliação dos acadêmicos, a maioria (54,55%) demonstram insatisfação em relação a disponibilidade do acervo da biblioteca considerando de regular a muito ruim, enquanto que 45,46% estão satisfeitos e avaliaram como bom.

7.2.8 Responsabilidade social

A responsabilidade social foi avaliada por meio de duas questões “Atividades desenvolvidas para a promoção da cidadania e inclusão social” e “Interação da UFMS com a comunidade regional, na área cultural e artística, na preservação da memória e do patrimônio cultural”.

Essas questões foram avaliadas por 21 acadêmicos, e para ambas a perguntas, mais de 60% dos acadêmicos consideraram como sendo regular a muito ruim.

7.2.9 Comunicação com a sociedade

A avaliação da comunicação com a sociedade foi avaliada por meio de quatro questões que receberam uma média igual ou inferior a 3,0 em uma escala de 1 a 5. Abaixo estão as avaliações dos acadêmicos (19) para cada questão.

- ✓ Divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS
31,58% bom, 68,42% regular a muito ruim
- ✓ Qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS
21,05% bom, 47,38% regular a muito ruim e 31,58% não souberam avaliar
- ✓ Portal (site) da UFMS
42,11% bom, 57,89% regular a muito ruim
- ✓ Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica
21,05% bom, 63,15% regular a muito ruim e 15,79% não souberam avaliar

7.2.10 Organização e gestão da instituição

A maioria dos acadêmicos avaliou como sendo regular a muito ruim as questões desse item.

- ✓ Atendimento prestado pelos técnicos-administrativos da sua unidade setorial acadêmica
57,9% regular a ruim, 10,53% não souberam responder
- ✓ Participação em processos decisórios
57,9% regular a ruim, 26,32% não souberam responder
- ✓ Atuação do DCE

- 52,63% regular a muito ruim, 31,58% não souberam responder
- ✓ Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores
- 52,64% regular a ruim, 26,32% não souberam responder

7.2.11 Políticas de atendimento aos discentes

Em relação às políticas de atendimento aos discentes, a maioria avaliou como sendo regular a muito ruim.

- ✓ Atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão, etc.
73,69% regular a muito ruim
- ✓ Serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS
63,17% regular a muito ruim

As principais potencialidades apontadas pelos discentes foram: o desempenho dos docentes do curso, sendo avaliado como um corpo docente qualificado e coerente com a proposta do curso e também o interesse e desempenho dos alunos do curso se autoavaliaram como dedicados ao curso.

As principais fragilidades que foram apontadas pelos alunos foram à insatisfação com a coordenação do curso, infraestrutura e oportunidade para participação de projetos de pesquisa e extensão.

7.3 Direito

7.3.1 Curso

O curso de Direito (Bacharelado) foi avaliado por 21 acadêmicos que responderam a avaliação. Quanto ao conhecimento do PPC (Projeto Pedagógico do Curso), a maioria (76,19%) informaram ter conhecimento do PPC.

Quanto à adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado 80,95% dos acadêmicos classificaram a proposta de seus cursos para a atuação profissional de suas áreas como bom ou muito bom, 14,29% declararam que a proposta é regular, e 4,76% dos participantes alegaram a inaplicabilidade da pergunta ou não observaram os requisitos propostos a serem avaliados nesta pergunta. Assim, verificamos que de maneira geral os cursos, sob a ótica dos discentes, atendem às necessidades do mercado de trabalho para as diversas áreas de atuação de cada curso. Entretanto, a existência de um percentual de acadêmicos com opiniões contrárias sugere que os coordenadores continuem se empenhando com o objetivo tornar os cursos ainda mais adequados à sociedade, pois o intuito da Instituição Universitária é, fundamentalmente, formar os profissionais que atuarão nas diversas áreas do mercado de trabalho contemporâneo.

Em relação a matriz à matriz curricular do curso de Direito 66,66% dos discentes consideram a matriz curricular de seus respectivos cursos como bom ou muito bom, 19,5% avaliam como regular e 14,29% dos estudantes o compreendem como ruim. Essa leitura nos permite identificar a satisfação da maioria dos acadêmicos que responderam essa questão em relação à matriz curricular de seus cursos quando questionados em relação à duração, a organização das disciplinas e a flexibilidade da matriz.

Com relação a avaliação dos acadêmicos quanto à atuação e qualidade dos professores no curso de Direito observamos que, de modo geral, os estudantes que participaram da avaliação avaliam seus respectivos professores sob uma perspectiva positiva, uma vez que a maioria 80,95% dos participantes optaram pela alternativa muito bom ou bom para descrever a atuação e a qualidade de seus professores, apontando para a satisfação e contentamento em relação aos mesmos. Apenas 14,29% dos discentes os apontam como regular identificando seu desempenho como satisfatório e 4,76% definiram os docentes como ruins.

Essa avaliação foi solicitada num contexto na qual os acadêmicos deveriam avaliar todos os professores do curso, sem especificidades. Portanto, os discentes avaliaram ponderando a qualidade dos professores excelentes e o de professores que eles consideram com níveis insatisfatórios, obtendo nessa questão uma nota média de 3,71 em uma escala de 1 a 5. Consequentemente, faz-se por necessária uma apuração acerca da especificidade de cada professor isoladamente a fim de elaborar um diagnóstico mais preciso da realidade do curso para promover melhorias e elevar o padrão de qualidade do curso.

Quanto a avaliação dos discentes em relação ao estágio obrigatório em seus respectivos cursos elencando as normas e a orientação/supervisão. Identificamos que a maioria dos acadêmicos participantes (61,9%) avaliaram os estágios obrigatórios como não se aplica ou não observado. Entre os demais a avaliação foi considerada Muito Bom/Bom (28,57%) e Regular (9,52%).

A opinião dos acadêmicos referente ao oferecimento de atividades e orientação para o cumprimento das Atividades Complementares (exigidas para a conclusão dos cursos da instituição), assim como nos itens anteriores, verificamos que a avaliação dos acadêmicos sobre as atividades complementares do curso de Direito são positivas, sendo avaliada pelos acadêmicos (47,62%) como Muito Bom e Bom. Os acadêmicos que avaliaram esse item como Regular a Muito Ruim representaram 33,34% e 19,05% avaliaram como não se aplica ou não observado. Entretanto, a média obtida pela avaliação dos discentes foi inferior a 3,47 em uma escala de 1 a 5. As opiniões divergentes exigem reflexão e uma apuração mais precisa dos fatos.

Os discentes em relação ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em relação às normas, orientação e cronograma avaliaram como muito bom a bom (38,1%). Cabe ressaltar que nesse item a maioria dos alunos que avaliaram (61,9%) não souberam avaliar o TCC. Esta avaliação sugere que a proposta de realização e as condições de realização do TCC sejam revistas.

A maioria dos acadêmicos avalia o sistema acadêmico (SISCAD) como sendo Muito Bom e Bom (71,43%), 23,81% como Regular e somente 4,76% avaliaram de forma insatisfatória, atribuindo os conceitos Ruim. Com base na avaliação dos discentes identificamos que o SISCAD se apresenta satisfatório, atendendo às expectativas de grande parte dos estudantes do Campus de Três Lagoas.

Quando observamos a avaliação dos acadêmicos sobre a atuação dos representantes discentes, verificamos que a maioria dos acadêmicos demonstram insatisfação com a sua representação, sendo avaliada como Regular por 33,33% dos acadêmicos, 28,57% como Ruim e Muito Ruim e 38,09% avaliaram como muito Bom a Bom.

A avaliação de forma negativa pela maioria dos alunos nos permite refletir acerca da atuação dos representantes acadêmicos nos colegiados. Contudo, cabe afirmar que a eleição para os Centros Acadêmicos e a escolha dos Representantes Discentes nesta instituição se dá de maneira democrática, na qual os próprios acadêmicos têm a liberdade e o direito de votar a fim de eleger seus representantes nas reuniões de colegiado e a mudança deve partir internamente, de acordo com seus respectivos interesses.

7.3.2 Coordenação de curso

A posição dos discentes do Curso de Direito (CPTL) em relação à coordenação de seu curso foi registrada no questionário através de três questões, sendo: (1) Disponibilidade e atenção aos acadêmicos? (2) Divulgação das informações do curso (PPC - projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais, horários)? (3) Orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros?

As respostas para tais questões foram propostas em cinco alternativas, sendo: Muito Bom, Bom, Regular, Ruim, Muito Ruim e Não se aplica/Não observado.

A apreciação dos acadêmicos acerca da coordenação do curso abordando especificamente a disponibilidade e atenção apresentada pelos mesmos. Entre os acadêmicos que responderam ao questionário, 64,7% estão satisfeitos com a disponibilidade e a atenção do coordenador de seus

cursos, avaliando como Muito Bom e Bom. Por outro lado, 35,29% dos acadêmicos acreditam que a atenção do coordenador aos acadêmicos pode melhorar e avaliaram como regular. Observamos que a porcentagem de discentes insatisfeitos com a coordenação de seus cursos é considerável e implica apuração mais aprofundada a fim de diagnosticar a raiz da ambiguidade apresentada. Uma vez que, por haver diversas coordenações de curso e as avaliações serem oriundas das mais diversas motivações.

Dados relacionados à opinião dos estudantes sobre as ações promovidas pela coordenação para a divulgação do curso (PCC, matriz curricular, locais, horários), obteve a média de 3,63 em uma escala de 1 a 5. Também observamos que 52,94% dos acadêmicos consideram a divulgação das informações do curso feita pela coordenação de curso como Muito Bom/Bom, enquanto que 41,17% avaliaram como Regular a Ruim. Com base nestes dados é possível afirmar que a divulgação dos cursos ainda é preocupante e precisa de algumas modificações a fim de aprimorá-la e atender e satisfazer ao maior número de estudantes

Também observamos na avaliação dos acadêmicos que 58,83% estão satisfeitos com a orientação recebida sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros, avaliando como Muito Bom e Bom. Por outro lado, uma porcentagem considerável (41,17%) demonstram uma certa insatisfação referente a esse item, avaliando como Regular (35,29%) e Ruim (5,88%).

7.3.3 Disciplinas e docentes

Pretendemos apresentar neste item a avaliação dos universitários do curso de Direito referente as disciplinas cursadas em 2013 e incluiu as seguintes questões; (1) Importância para a sua formação profissional?, (2) Disponibilidade da bibliografia (indicada no plano de ensino) na biblioteca? (3) Adequação dos conteúdos da disciplina à proposta do curso? (4) Número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico das aulas práticas?

As questões foram propostas para serem respondidas separadamente para cada disciplina, porém, com o intuito de elaborar um perfil geral da avaliação realizada optamos por elaborar gráficos que representem o posicionamento dos estudantes em relação às disciplinas em sua totalidade (sem especificá-las).

Iniciaremos com a análise que representa a importância na qual os discentes do CPTL atribuem às disciplinas (como um todo) quando relacionadas às suas concernentes formações pessoal e profissional. De acordo com os números registrados podemos conferir que a maioria dos estudantes (91,49%) avaliou a importância das disciplinas como Bom/Muito Bom, nos permitindo inferir que os mesmos concordam que as disciplinas de seus cursos contribuem significativamente para a formação pessoal e profissional. Observamos que 7,45% a declaram como Regular, apenas 0,71% de todos os discentes apontaram as disciplinas como Ruim. O quadro apresentado nos permite compreender que, as disciplinas determinadas e recomendadas em cada curso atendem às expectativas pessoais dos universitários e às demandas profissionais do mercado de trabalho para as áreas de atuação de cada curso.

Em relação à disponibilidade das obras utilizadas como referencial bibliográfico básico para o Plano de Ensino elaborado pelos docentes para as disciplinas do curso, verificamos que 48,58% dos acadêmicos julgam a bibliografia disponível na biblioteca da instituição como Bom/ Muito Bom, 23,76% afirmam que o acervo é Regular e 27,31% consideram Ruim/Muito Ruim.

A visão dos universitários deste campus quanto a adequação dos conteúdos das disciplinas à proposta do curso, demonstrou que a maioria dos estudantes consideram as disciplinas adequadas quando relacionadas à proposta do curso, visto que 79,78% dos acadêmicos avaliaram como Bom/Muito Bom; 12,41% declaram que é Regular e conseqüentemente julgam que pode haver melhorias e apenas 7,44% ponderam que a adequação é insatisfatória por declararem que a articulação entre a disciplina e a proposta do curso é Ruim/Muito Ruim.

Outro item observado foi que 69,86% dos discentes consideram satisfatórios os números de alunos, a quantidade de equipamentos e o espaço físico destinado as aulas práticas; 13,83% como

Regular; 8,86% como Ruim/Muito Ruim e 7,45% dos discentes afirmaram que tal questão não se aplica ou não foi observada.

7.3.4 Desempenho discente

Pretendemos apresentar neste item a autoavaliação dos universitários referente ao próprio desempenho nas disciplinas cursadas em 2013 e incluiu as seguintes questões; (1) Como foi sua pontualidade e permanência do início ao término das aulas? (2) Como você avalia sua dedicação nas atividades da disciplina? e (3) Como você avalia a sua assimilação com dos conteúdos abordados na disciplina?

Os dados revelam que 87,11% dos acadêmicos consideram sua pontualidade e permanência do início ao término das aulas como Bom/Muito Bom; 8,44% compreendem que podem melhorar, pois se declaram como Regular; 4,0% admitem que não são pontuais e/ou não permanecem nas aulas e 0,44% afirmaram que tal questão não se aplica ou não pode ser observado.

A autoavaliação dos discentes em relação à participação e dedicação dos mesmos nas disciplinas de seus cursos, revelam que 89,33% dos estudantes se consideram dedicados e participativos nas aulas (Bom/Muito Bom), 8,44% declaram que participam e se dedicam às disciplinas de maneira Regular e 1,77% assumem que não estão atuando satisfatoriamente nas aulas (Ruim/Muito ruim). Dentre os acadêmicos que realizaram a avaliação 0,44% afirmaram que não se aplica ou não observaram.

Também foi observado que a maioria dos acadêmicos (86,89%) definem sua assimilação de conteúdos ministrados como Bom/Muito Bom, mas alguns consideram que realizam tal apropriação de modo Regular (12,44%) enquanto 6,22% declaram que compreendem pouco e muito pouco do que é ministrado nas aulas pelos docentes.

7.3.5 Desempenho docente

Quanto ao grau de coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações, a maioria (77,15%) avalia como muito bom/bom; quanto à disponibilidade dos docentes para o atendimento aos acadêmicos, dentro e fora da sala de aula, a maioria (81,9%) consideram como muito bom/bom; assim como nos itens anteriores, a maioria (82,76%) dos acadêmicos que realizaram a avaliação consideram a assiduidade e cumprimento do horário pelos docentes como muito bom/bom. O relacionamento professor-acadêmico foi avaliado como muito bom/bom pela maioria dos acadêmicos (82,75%). Quanto a qualidade didática dos docentes, a maioria (75,43%) considera como muito bom/bom. Os acadêmicos que participaram da avaliação consideram que os docentes são pontuais em relação à Divulgação/entrega das notas no tempo previsto pela legislação (até dez dias úteis após a sua realização) (77,16%) e apresentam o plano de ensino da disciplina (80,17%).

7.3.6 Pesquisa e extensão

Quanto à oportunidades para participar de projetos de pesquisa, a maioria (66,66%) avaliou de muito bom a bom, enquanto que 22,73% não souberam avaliar esse item. As questões sobre a “oportunidade para participar de programas/projetos de extensão”, “qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica” também foram avaliadas como sendo muito bom a bom pela maioria dos acadêmicos. A questão sobre “apoio da instituição para a participação em eventos externos” foi avaliada como muito bom a bom por 40% dos acadêmicos, e a maioria (53,33%) avaliou como regular a muito ruim.

7.3.7 Infraestrutura física

A avaliação da infraestrutura foi realizada por 15 acadêmicos do curso de Direito, abaixo se encontra a avaliação dos acadêmicos para cada questão referente a Infraestrutura:

- ✓ Qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas (e transporte a elas).
60% dos acadêmicos avaliaram como sendo de regular a muito ruim, 20% não souberam avaliar e 20% avaliaram como bom.
- ✓ Recursos computacionais (laboratórios/unidades de aulas práticas, equipamentos, sistemas e Internet).
Entre os acadêmicos que participaram da avaliação, 86,67% demonstram insatisfação com os recursos computacionais, avaliando de regular a muito ruim, somente 13,34% avaliaram como muito bom à bom.
- ✓ Qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) das salas de aula.
Essa questão foi avaliada por 46,67% dos acadêmicos como muito bom/ bom, enquanto que 53,33% avaliaram como sendo de regular a muito ruim.
- ✓ Condições físicas dos sanitários
60% dos acadêmicos estão insatisfeitos com as instalações sanitárias e avaliaram como regular a muito ruim e 40% avaliaram como muito bom a bom.
- ✓ Atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais.
A maioria dos acadêmicos (60%) avaliaram esse item como sendo de regular a muito ruim e 33,33% como sendo bom.
- ✓ Serviços de segurança
46,66% dos acadêmicos avaliaram os serviços de segurança como sendo muito bom/bom, enquanto que a maioria (53,34%) classificou como sendo de regular a ruim.
- ✓ Disponibilidade de espaços para lazer e convivência.
Entre os acadêmicos, 40% avaliaram esse item como muito ruim, enquanto que 33,33% avaliaram como sendo de regular a ruim.
- ✓ Serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura
46,67% dos acadêmicos avaliaram o serviço de limpeza de muito bom a bom e 53,34% avaliaram como regular a muito ruim.
- ✓ Serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas de sua unidade setorial.
Nesse item a maioria (73,33%) demonstram insatisfação e avaliaram de regular a muito ruim.
- ✓ Instalações físicas da biblioteca de seu campus
A maioria (66,67%) avaliou as instalações da biblioteca como sendo de regular a muito ruim e 33,34% como sendo muito bom a bom.
- ✓ Disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso. Na avaliação dos acadêmicos, a maioria (80%) demonstram insatisfação em relação a disponibilidade do acervo da biblioteca considerando de regular a muito ruim, enquanto que 20% estão satisfeitos e avaliaram como bom.

7.3.8 Responsabilidade social

A responsabilidade social foi avaliada por meio de duas questões: “Atividades desenvolvidas para a promoção da cidadania e inclusão social” que foi avaliada pela maioria (60%)

dos acadêmicos como regular a ruim e “Interação da UFMS com a comunidade regional, na área cultural e artística, na preservação da memória e do patrimônio cultural” avaliada pela maioria (53,34%) como muito bom/bom.

7.3.9 Comunicação com a sociedade

A avaliação da comunicação com a sociedade foi avaliada por meio de quatro questões que receberam uma média igual ou inferior a 3,0 em uma escala de 1 a 5. Abaixo estão as avaliações dos acadêmicos (19) para cada questão.

- ✓ Divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS
64,29% muito bom/bom, 35,71 regular a muito ruim.
- ✓ Qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS
35,71% bom, 35,71% regular a muito ruim e 28,57% não souberam avaliar.
- ✓ Portal (site) da UFMS
64,29% muito bom/bom, 71,43% regular a muito ruim.
- ✓ Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica
50% muito bom/bom, 49,99% regular a muito ruim.

7.3.10 Organização e gestão da instituição

- ✓ Atendimento prestado pelos técnicos-administrativos da sua unidade setorial acadêmica
57,14% muito bom/bom, 42,86% avaliaram como regular
- ✓ Participação em processos decisórios
- ✓ 7,14% bom; 78,56% regular a ruim, 14,29% não souberam responder
- ✓ Atuação do DCE
78,57% regular a muito ruim, 21,43% não souberam responder
- ✓ Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores
28,57% bom; 57,15% regular a ruim, 14,29% não souberam responder

7.3.11 Políticas de atendimento aos discentes

Em relação às políticas de atendimento aos discentes, a maioria avaliou como sendo regular a muito ruim.

- ✓ Atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão, etc.
57,14% muito bom/ bom; 42,86% regular a muito ruim.
- ✓ Serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS: 14,29% bom; 57,15% regular a muito ruim; 28,57% não souberam avaliar

As principais potencialidades apontadas pelos discentes foram: desempenho docente, satisfação com a coordenação de curso e oportunidade para participação de projetos de pesquisa e extensão.

A principal fragilidade foi em relação a infraestrutura física.

7.4 Engenharia de Produção

A média de respostas dos alunos dos 4 períodos (2º, 4º, 6º e 8º) foi igual a 36%.

7.4.1 Curso

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

Quanto à qualidade dos professores, a maioria é avaliada de regular a boa sendo que a metade dos discente considera boa; quanto à representação dos discentes no colegiado de curso, a maioria das respostas considera de regular a muito boa; quanto à matriz curricular, a maioria

considera regular a boa, contudo mais de 30% a considera ruim ou muito ruim; quanto ao siscad maioria o considera bom ou muito bom sendo que destes, mais de 60% o considera bom; quanto ao oferecimento de atividades complementares, a maioria das respostas estão entre regular a muito ruim sendo maior o percentual para ruim e muito ruim juntos; quanto à adequação à sociedade e ao perfil profissional desejado, a maioria responde entre regular e bom e 19% considera muito bom; quanto ao TCC mais da metade afirma não se aplicar; do mesmo modo, a maioria considera não se aplicar a questão referente ao estágio; 84% afirma conhecer o PPC.

Avaliação qualitativa (questões abertas).

É redundante a queixa quanto ao reoferecimento de disciplinas recaindo a crítica na coordenação. Pontualmente reclamam também dos professores, da falta de atendimento aos alunos, do monotonismo didático, da infraestrutura e do site.

7.4.2 Coordenação do curso

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

Quanto à orientação de atividades de pesquisa, extensão e outros, os menores percentuais estão na resposta bom crescendo até chegar à resposta muito ruim com 40%: quanto à disponibilidade e atenção aos acadêmicos, a maioria se divide quase igualmente nas respostas bom, regular e ruim, havendo ainda 18% que atribui o conceito muito ruim; quanto à divulgação das informações dos cursos, as respostas se dividem em quatro grupos com os conceitos de bom a muito ruim, em proporções relativamente iguais.

Avaliação qualitativa (questões abertas).

Os alunos reclamam bastante de sua comunicação com a coordenação de curso. Reclamam ainda do que chamam de “muita indisponibilidade” no horário, sobre a demora no reoferecimento de disciplinas básicas que são pré-requisitos para outras.

7.4.3 Disciplinas e docentes

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

A maioria considera o número de alunos e a quantidade de equipamentos para as práticas boa e muito boa; igualmente a maioria considera a adequação dos conteúdos das disciplinas à proposta do curso boa ou muito boa; em relação à disponibilidade da bibliografia (do plano de ensino) na biblioteca, um pouco mais da metade das respostas estão entre regular e bom; por fim, quanto à importância para a formação profissional, a grande maioria considera muito boa e boa.

Quanto à auto avaliação do desempenho discente, a maioria atribui bom e muito bom; os mesmos índices aparecem relativos a participação e dedicação nas atividades; a maioria também assimila os conteúdos abordados bem ou muito bem apesar de 18% assimilar regularmente.

Quanto aos docentes, a maioria tem a pontualidade boa ou muito boa; a maioria tem a dedicação boa ou muito boa embora 11% avaliem como regular este item; e em relação a assimilação dos conteúdos abordados a maioria das respostas está entre boa e muito boa.

Avaliação qualitativa (questões abertas).

No geral os alunos se queixam da falta de laboratórios e da quantidade de livros na biblioteca pois gostariam que houvesse disponível, dentre os livros adotados, um exemplar para empréstimo a cada um deles. Ressaltam, contudo, haver diversidade de livros sobre os temas estudados. Alguns professores são criticados quanto à didática e a complexidade do conteúdo ministrado.

7.4.4 Desempenho docente

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

A maioria avalia como bom e muito bom o grau de coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações; um pouco mais da metade considera bom ou muito bom a disponibilidade para

atender dentro e fora da sala de aula embora 19 por cento avalie este item como regular; a assiduidade é bom ou muito boa para um pouco mais da metade e muito ruim para 8 por cento; o relacionamento professor aluno é bom e muito bom para a maioria; a qualidade didática é boa ou muito boa para mais da metade embora ruim ou muito ruim para 15 por cento; a divulgação das notas no prazo previsto pela legislação ocorre para 67 por cento dos que responderam mas não ocorre para 22 por cento; e o plano de ensino é apresentado conforme a maioria.

Avaliação qualitativa (questões abertas).

Muitas queixas quanto ao atraso diário dos professores. Os alunos se queixam da didática, alguns professores são elogiados na sua qualidade didática e compromisso com o curso. Reclamam especificamente de vários docentes quanto a utilização excessiva do projetor, da não disponibilidade de tirar dúvidas, do rigor excessivo na correção de provas, da demora na entrega das notas, da falta de planejamento das aulas etc.

7.4.5 Pesquisa e extensão

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

Neste grupo de questões as respostas são na maioria ruim ou muito ruim seguido pela resposta regular.

Avaliação qualitativa (questões abertas).

Os alunos reclamam da não existência de projetos de extensão no curso. Afirmam haver péssimas oportunidades em projeto de pesquisa. Queixam-se também da falta de divulgação de informações.

7.4.6 Infraestrutura física

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

Nos aspectos de mobiliários, sanitários e limpeza, a maioria avalia como boa ou muito boa; os serviços de segurança dividem bem as opiniões nos vários conceitos; os piores índices são notados nos espaços de lazer e convivência seguidos pelos mais de 40% que consideram ruim ou muito ruim o acervo da biblioteca e suas instalações físicas. É significativamente alto o índice muito ruim relativo a cantinas e lanchonetes dentro do campus. Mais da metade das respostas, excetuando-se os que consideram não se aplicar, considera bom ou muito bom o atendimento aos portadores de necessidades especiais. A qualidade e o funcionamento das instalações dos laboratórios são considerados ruim ou muito ruim (45%) apresentando os maiores índices agrupados; quanto aos recursos computacionais, a maioria das respostas está entre regular e ruim.

Avaliação qualitativa (questões abertas).

Reclamam da falta de laboratório, de restaurante universitário, da falta de espaço na biblioteca (como salas de estudo em grupo), da falta de segurança por ser passagem/atalho entre bairros, da falta de espaços de lazer e convivência. Dizem que o curso não tem prédio próprio. Denunciam o roubo frequente de livros da biblioteca por alunos e criticam a reitoria.

7.4.7 Política de atendimento aos discentes e outras:

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

Quanto à responsabilidade social, a maioria das respostas estão entre regular e boa.

Em relação ao portal do CPTL, mais da metade se divide entre regular e ruim ou muito ruim. Já o site da UFMS é melhor avaliado destacando-se os índices regular, bom e muito bom. A ouvidoria e a divulgação dos eventos são medianas, destacando-se a resposta regular.

Para a maioria dos discentes as melhorias decorrentes das autoavaliações anteriores são regulares (30%) ou ruim e muito ruim (43% juntas). A maioria avalia de regular a muito ruim a participação nos processos decisórios; os técnicos administrativos apresentam a maioria dos índices

entre regular e muito bom. As atividades do DCE e sua existência ou não (expressa na resposta não se aplica) dividem os acadêmicos com os conceitos excetuando-se os extremos muito bom e muito ruim.

Os serviços psicossociais apresenta como índice mais alto o ruim. Quanto às atividades extracurriculares, a maioria das respostas está entre regular e muito ruim.

Avaliação qualitativa (questões abertas).

Reclamam da falta de atividades de interação entre os alunos dos distintos cursos; das bolsas e apoio a pessoas “ricas” enquanto que outros realmente necessitados não são atendidos. Uma queixa quanto ao péssimo atendimento da assistência social.

As principais potencialidades apontadas pelos discentes foram: a qualidade geral dos docentes e a quantidade de equipamentos para as práticas.

As principais fragilidades foram: problemas relacionados à coordenação de curso como os horários e o reoferecimento de disciplinas além da falta de projetos de pesquisa e de extensão.

7.5 Matemática

A média aritmética de respostas dos alunos dos 1º, 3º, 6º, 7º, 9º 10º e 11º períodos foi igual a 49%

7.5.1 Curso

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

A grande maioria dos alunos considera boa ou muito boa a qualidade dos professores; a atuação da representação discente divide opiniões ficando os maiores percentuais em regular, bom e não se aplica; metade dos alunos considera a matriz curricular boa ou muito boa e um terço restante a considera regular; a maioria considera o SISCAD bom ou muito bom; cerca de 40 por cento considera regular o oferecimento de atividades complementares; quanto à adequação ao perfil profissional desejado, não consta nenhuma resposta ruim ou muito ruim; quanto ao TCC, um terço declara não se aplicar, um terço o considera bom e a maioria dos demais opta por regular; quanto ao estágio supervisionado, a maioria o considera regular ou bom; e 55% declara conhecer o PPC.

Avaliação qualitativa (questões abertas).

Os alunos reclamam da falta de organização e unidade entre eles. Reclamam ainda dos atrasos nas divulgações das notas no SISCAD e da falta de orientações presenciais quanto aos estágios.

7.5.2 Coordenação do curso

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

Quanto à divulgação das informações, a grande maioria se divide em dois blocos: regular e bom ou muito bom; quanto a orientação sobre pesquisa e extensão, a maioria considera boa ou muito boa; quanto a atenção aos alunos, o maior índice é muito bom (44%) seguido de bom (37%).

Avaliação qualitativa (questões abertas).

Sobre a coordenação de curso reclamam apenas de não ter o poder de decisão sobre as reclamações dos discentes e da necessidade de melhorar a divulgação das atividades.

7.5.3 Disciplinas e docentes e Desempenho docente

Avaliação quantitativa (questões fechadas)

O número de alunos por equipamentos e espaço físico é considerado bom ou muito bom pela maioria; quanto à adequação dos conteúdos ao curso o maior índice de respostas é muito bom (49%) seguido por bom; a disponibilidade da bibliografia no geral para a maioria é bom e muito bom; e no quesito importância para a formação profissional, mais da metade considera muito bom,

sendo o segundo maior índice o bom. Maioria dos discentes assimila bem ou muito bem os conteúdos; a grande maioria é pontual e permanece do início ao fim das aulas; e a maioria participa e se dedica às atividades. A grande maioria dos professores tem alta qualidade didática bem como cumpre o horário, é assídua, tem disponibilidade no atendimento aos alunos, tem coerência entre o conteúdo ministrado e a avaliação, se relaciona bem com os alunos, apresenta o plano de ensino, divulga as notas no prazo legal.

Avaliação qualitativa (questões abertas).

A maioria é elogiada pela competência, comprometimento. Reclamam de uma matéria em que o professor não ministra o conteúdo que é substituído por piadas e ameaças que ofendem aos alunos.

7.5.4 Pesquisa e extensão

Avaliação quantitativa (questões fechadas)

Para a participação de eventos externos, o apoio institucional para a maioria fica entre regular e bom; a grande maioria avalia como bom ou muito bom a qualidade das atividades de extensão; a grande maioria avalia como bom ou muito bom as oportunidades para participar de projetos de extensão; quanto a oportunidades para participação em projetos de pesquisa os índices caem um pouco nos itens bom e muito bom, ficando um pouco acima da metade, um quinto opta por regular e 13% por muito ruim.

Avaliação qualitativa (questões abertas): Não preencheram.

7.5.5 Infraestrutura física

Avaliação quantitativa (questões fechadas)

Neste quesito, os espaços para convivência e lazer são considerados ruim e muito ruim por mais da metade; quanto ao atendimento aos portadores de necessidades especiais 60% considera regular a boa e 40% ruim ou muito ruim; o acervo é considerado pela grande maioria, em proporções iguais, regular e bom; mais da metade consideram as cantinas ruins ou muito ruins e um quarto regular; a segurança é avaliada de regular a boa; os recursos computacionais são considerados bons por 47% e os demais se dividem em dois blocos: regular e muito bom ou muito ruim; a qualidade e funcionamento dos laboratórios é considerada por mais de metade regular ou boa mas 13% os considera muito ruim; a qualidade das salas de aula é considerada de regular a boa por maioria e igualmente os sanitários; mais da metade considera os serviços de limpeza bons; quanto às instalações físicas da biblioteca, a maioria considera de regular a bom mas 27% considera ruim.

Avaliação qualitativa (questões abertas).

Reclamação da falta de uma cantina e de lanchonetes “decentes” para a alimentação já que ficam muito tempo no campus.

7.5.6 Política de atendimento aos discentes e outras:

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

Quanto à responsabilidade social, a maioria considera de regular a boa a interação da UFMS com a comunidade regional nas áreas artísticas; quanto às atividades de promoção da cidadania e inclusão social, os maiores índices são bom (44%) e ruim (31%).

Na comunicação com a sociedade, o portal da unidade setorial é considerado pela maioria bom ou regular; bem como o site da UFMS, contudo, no quesito setorial o maior índice recai em bom enquanto que neste há um empate entre ambos conceitos mencionados; a qualidade da ouvidoria divide bem as opiniões; a divulgação das atividades é considerada regular a boa pela maioria.

Quanto às melhorias do curso após a última autoavaliação, um terço considera bom enquanto os demais podem ser agrupados em quatro blocos que são: regular, muito ruim, muito bom e ruim, e não se aplica. Quanto à participação em processos decisórios, a maioria considera regular e ruim; o atendimento prestado pelos técnicos administrativos é avaliado como regular e bom pela maioria; igual avaliação recebe a atuação do DCE embora um quarto considere não se aplicar e 15 por cento considere ruim ou muito ruim.

A maioria considera regulares a ruim as atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS; quase a metade considera bom os serviços de orientação psicossocial e em segundo lugar empatam os índices regular e muito ruim.

Avaliação qualitativa (questões abertas)

Apenas duas respostas, uma reclamando do desinteresse dos profissionais com os estudantes e outra da falta de um restaurante universitário.

As principais potencialidades apontadas pelos discentes foram: docentes em geral e coordenação de curso muito competentes e comprometidos com o curso e o apoio institucional e as possibilidades de participação em projetos de pesquisa e extensão.

As principais fragilidades foram: problemas com a infraestrutura do campus (como locais para refeições e recreação) além da baixa possibilidade na participação em processos decisórios.

7.6 Sistemas de Informação

7.6.1 Curso

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

Quanto à atuação dos docentes, a maioria dos discentes avalia como boa; a atuação dos discentes nos órgãos colegiados também é avaliada pela maioria como boa ou muito boa; do mesmo modo é avaliada a matriz curricular, o SISCAD, o oferecimento de atividades complementares. A adequação ao perfil profissional desejado é de muito bom e bom entre 90 por cento dos alunos. A maioria afirma não se aplicar a questão referente ao TCC e metade considera o mesmo em relação ao estágio supervisionado. A maioria afirma conhecer o PCC.

Avaliação qualitativa (questões abertas).

Apenas observam a falta de serviços de apoio ou de orientação psicossocial.

7.6.2 Coordenação do curso

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

A maioria se considera bem ou muito bem informada sobre questões de pesquisa e extensão; a grande maioria se considera bem atendida e com atenção pela coordenação sendo que mais da metade dos alunos avaliam este quesito com o conceito muito bom; o curso também tem suas informações muito bem divulgadas segundo grande maioria dos discentes.

Avaliação qualitativa (questões abertas).

Apenas duas respostas, uma elogiando o atual coordenador e outra dizendo-se desinformada quanto a mudança de coordenador e reclamando disto apesar de elogiar a divulgação do evento ERI.

7.6.3 Disciplinas e docentes

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

A maioria considera os docentes e disciplinas importantes para a sua formação profissional; a disponibilidade de livros na biblioteca é considerada boa ou muito boa por um pouco mais da metade dos alunos enquanto que 21% avalia isto como regular; para a maioria as disciplinas são adequadas à proposta do curso; e a maioria considera o número de alunos por espaço físico e equipamentos nas aulas práticas bom ou muito bom.

Avaliação qualitativa (questões abertas).

Quanto aos professores, reclamam de dois pois não possibilitam o aproveitamento das matérias ministradas apesar de serem necessárias para o curso, estes também são criticados na sua didática. Elogiam a maioria dos professores em disciplinas complicadas, pois se preocupam com os alunos, dominam o conteúdo, tem boa didática.

7.6.4 Desempenho discente

Os discentes se consideram bastante pontuais e dedicados, mas os índices bom e muito bom caem quanto à assimilação dos conteúdos embora continue sendo a resposta da maioria.

7.6.5 Desempenho docente

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

A maioria dos professores é bem ou muito bem (índice maior) coerente na avaliação com o conteúdo ministrado; os mesmos índices se mantêm na mesma proporção com relação à disponibilidade para atendimento aos acadêmicos, assiduidade e cumprimento do horário, relação professor- aluno, e qualidade didática ; 71% afirma que as notas são divulgadas no prazo legal enquanto que os demais se dividem nas duas outras opções de respostas; e o plano de ensino é entregue segundo a maioria.

Avaliação qualitativa (questões abertas).

Criticam a didática de dois professores e a falta de abertura destes para receberem as críticas e sugestões, contradições pouco ou nenhum preparo das aulas e critérios confusos na correção das provas; elogiam bastante os demais na sua qualificação e capacidade de ministrar conteúdos assumindo para si próprios as vezes a falta de dedicação naquelas disciplinas sem culparem os professores; os docentes no geral são elogiados também por se preocuparem com os alunos e pela disponibilidade de atendimento.

7.6.6 Pesquisa e extensão

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

Na questão relativa a possibilidade de participação em atividades de pesquisa, o maior índice recai em regular (36%) seguido por bom (24%) e ruim (20%). Avaliação semelhante ocorre na opção participação em atividades de extensão. A qualidade das atividades de extensão não se aplica (44%) e empata em 16% na avaliação muito bom, boa e regular; o apoio institucional para participação de eventos externos é bom e muito bom conforme a maioria.

Avaliação qualitativa (questões abertas).

Nada consta de resposta

7.6.7 Infraestrutura física

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

Quanto aos espaços de lazer e convivência, 40% considera regular, índice repetido na somatória dos que consideram ruim ou muito ruim; o atendimento ao portador de necessidades especiais é regular e bom segundo a maioria; o acervo da biblioteca relativo ao curso é regular e bom segundo a maioria; as lanchonetes e cantinas são regulares, ruins e muito ruins segundo mais da metade e não se aplica a questão segundo 16%; a maioria considera boa a segurança; a qualidade das instalações e funcionamentos dos laboratórios é de regular a boa conforme a maioria assim como o mobiliário; os sanitários são considerados bons pela maioria embora 16% os considere ruins ou muito ruins em suas condições físicas; 20% avalia como ruim ou muito ruim a limpeza embora mais da metade a considere boa; as instalações da biblioteca estão entre regular (36%) a muito boa para a maioria mas um quinto as considera ruim e muito ruim.

Avaliação qualitativa (questões abertas).

Reclamam da falta de bebedouros funcionando no bloco em que estudam e da obstrução do banheiro masculino. Usam laboratórios emprestados de outros cursos. Cantinas mal instaladas, sem cobertura e sem lugar para acomodação e alimentação.

7.6.8 Política de atendimento aos discentes:

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

No quesito responsabilidade social, 21% considera não se aplicar a promoção da cidadania e à inclusão social enquanto que metade avalia este item como regular ou bom; a avaliação com a comunidade regional tem como opção mais pontuada a regular (com 34 pontos) e no total a maioria a avalia como de regular a muito boa.

Na comunicação com a sociedade, a divulgação dos eventos é regular a boa segundo a maioria; a qualidade da ouvidoria é regular a boa segundo um pouco mais da metade mas não se aplica segundo 36%; o portal da universidade é bom conforme mais da metade e regular para 32%; o portal do CPTL é de bom a regular com índices mais favoráveis do que os da UFMS em geral embora 16% dos acadêmicos o considere ruim ou muito ruim.

A organização e gestão da instituição é assim avaliada: segundo mais da metade a questão referente ao DCE não se aplica; o atendimento prestado pelos técnicos administrativos é de regular a muito bom para a maioria; para 40% a participação em processos decisórios não se aplica e se aplica bem para 36%; somente para um pouco mais da metade houveram melhorias (regulares a boa) decorrentes das avaliações anteriores.

As atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS foram boas ou muito boas para a maioria; e 56% considera não se aplicar o item relativo a orientação psicossocial.

Avaliação qualitativa (questões abertas).

Falta de serviços de apoio ou orientação psicossocial, ou de divulgação suficiente dos mesmos.

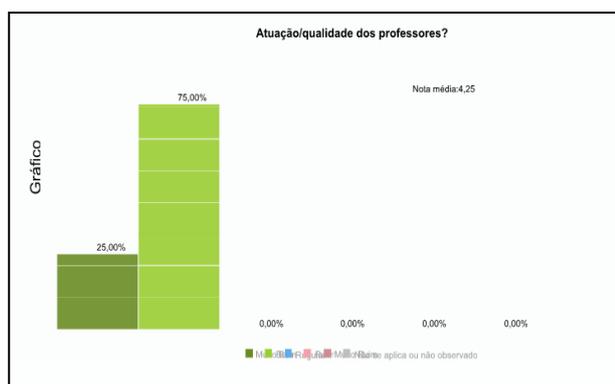
As principais potencialidades apontadas pelos discentes foram: a qualidade do corpo docente e o acervo disponível na biblioteca.

As principais fragilidades foram: aspectos relacionados a infraestrutura e a possibilidade de participação em projetos de pesquisa e extensão.

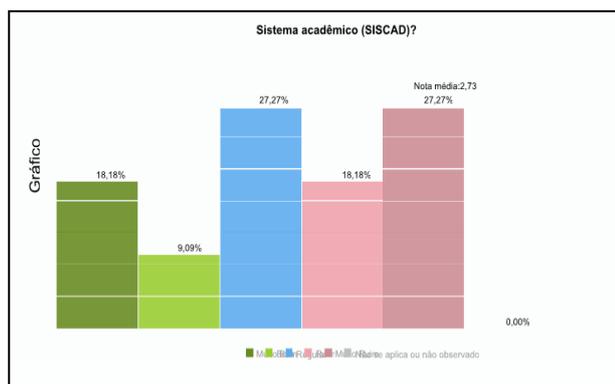
7.7 Letras

7.7.1 Curso

Pode ser observado na figura abaixo que os professores do curso 0742 – Letras Habilitação em Português/Espanhol receberam ótima avaliação no item *Atuação/qualidade dos professores*. Esse resultado é também observado nas demais modalidades do curso: 0784 – Letras Habilitação em Português/Inglês, 0740 – Letras Habilitação em Português/Literatura.

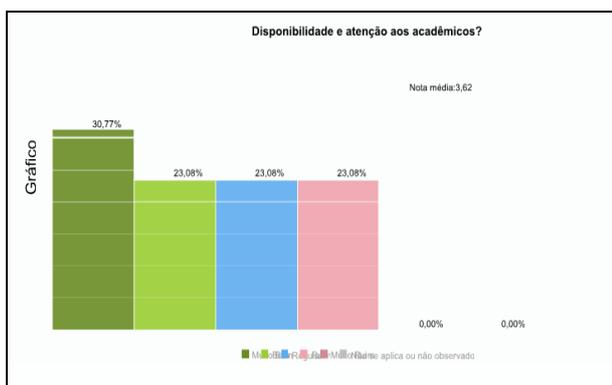


O item *Sistema acadêmico (SISCAD)* foi descrito como *Ruim* e *Muito ruim* por 45.45% dos discentes do curso 0740 – Letras Habilitação em Português/Literatura.

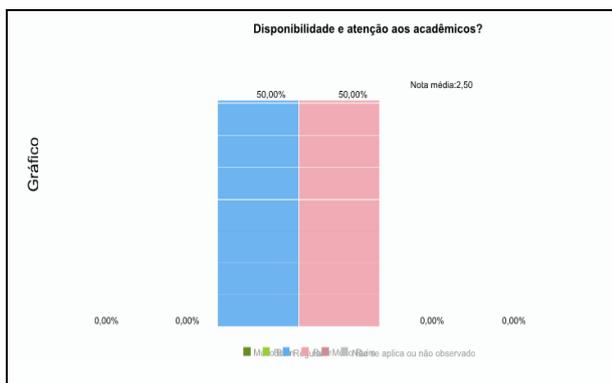


7.7.2 Coordenação de curso

O gráfico abaixo mostra que os cursos 0784 – Letras Habilitação em Português/Inglês e 0740 – Letras Habilitação em Português/Literatura avaliaram de maneira satisfatória o item *Disponibilidade e atenção aos acadêmicos*, com a maioria das opiniões se dividindo *Muito bom*, *Bom* e *Regular*.



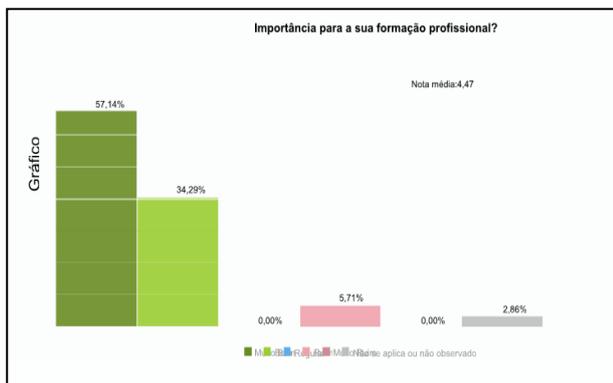
Apenas o curso 0742 – Letras Habilitação em Português/Espanhol destoou dos demais, dividindo suas opiniões em 50% *Regular* e 50% *Ruim*. A figura abaixo ilustra o comentário.



7.7.3 Disciplinas e docentes

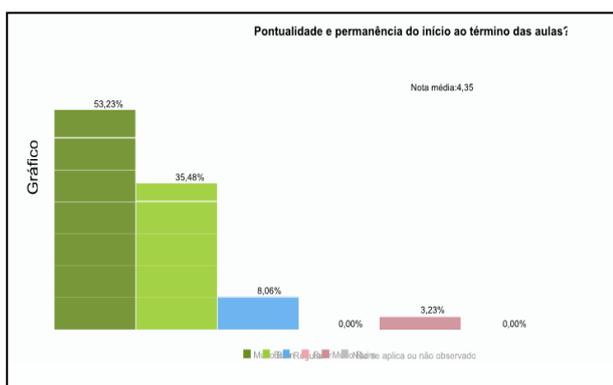
De maneira geral, os itens *Disponibilidade da bibliografia (indicada no plano de ensino) na biblioteca*, *Adequação dos conteúdos da disciplina à proposta do curso*, *Número de alunos*, *quantidade de equipamentos e espaço físico das aulas práticas* foram muito bem avaliados pelos discentes. Isso pode ser observado no gráfico a seguir, que ilustra a satisfação dos acadêmicos do

curso 0742 – Letras Habilitação em Português/Espanhol quando questionados sobre a *Importância para sua formação profissional*. Nesse último, as avaliações *Muito bom* e *Bom* somaram 91.43% das opiniões registradas.



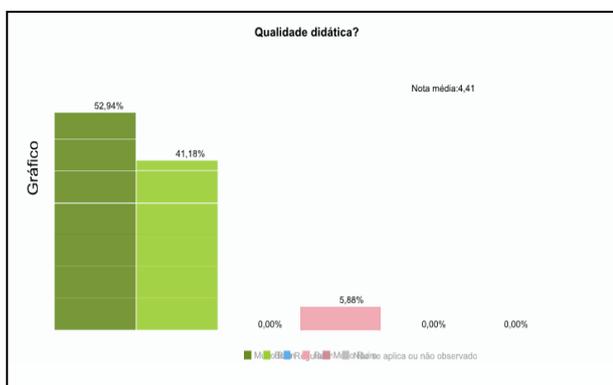
7.7.4 Desempenho discente

Os itens *Participação e dedicação nas atividades*, *Pontualidade e permanência do início ao término das aulas*, *Assimilação dos conteúdos abordados*, foram muito bem avaliados pelos acadêmicos, como pode ser observado no gráfico abaixo que destaca a *Pontualidade e permanência do início ao término das aulas* do curso 0740 – Letras Habilitação em Português/Literatura.

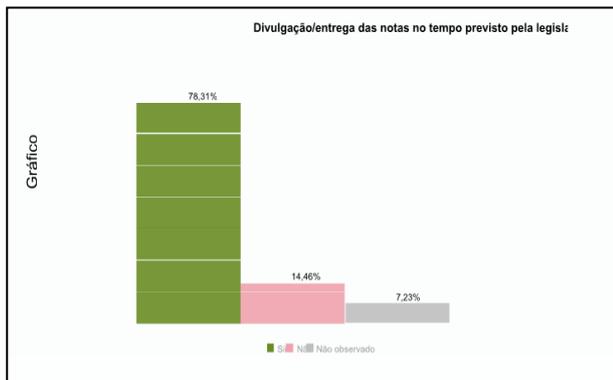


7.7.5 Desempenho docente

A *Qualidade didática* foi o item que obteve a melhor avaliação para o curso de Letras em todas as habilitações. Merece destaque o curso 0742 – Letras Habilitação em Português/Espanhol que obteve 52.94% para a avaliação *Muito bom* e 41.18% para *Bom*. Isso mostra que 94.12% dos acadêmicos estão muito satisfeitos com a qualidade didática de seus docentes.

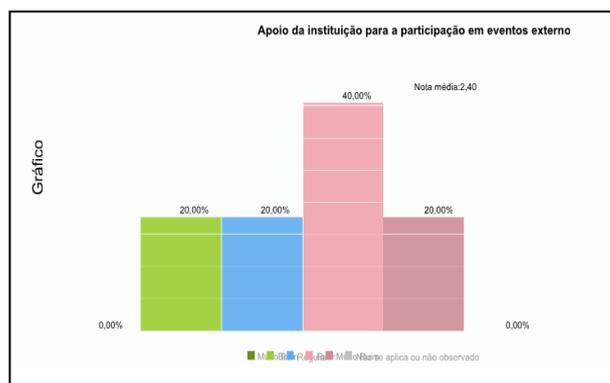
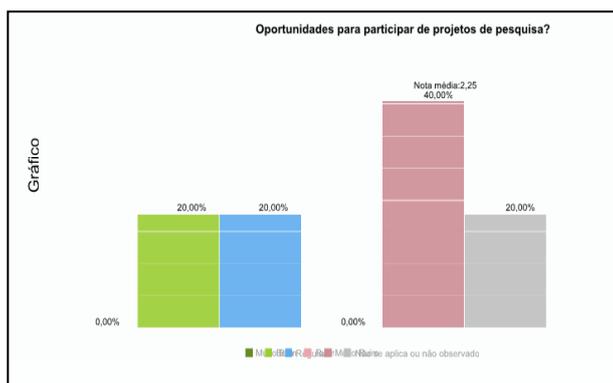


O quesito *Divulgação/entrega das notas no tempo previsto pela legislação (até dez dias úteis após a sua realização)* apresentou uma insatisfação por parte dos acadêmicos do curso 0784 – Letras Habilitação em Português/Inglês, onde 14.46% avaliaram como *Não* o cumprimento do prazo de entrega.

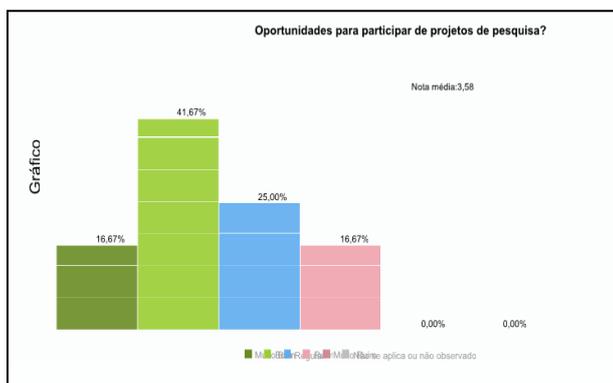


7.7.6 Pesquisa e extensão

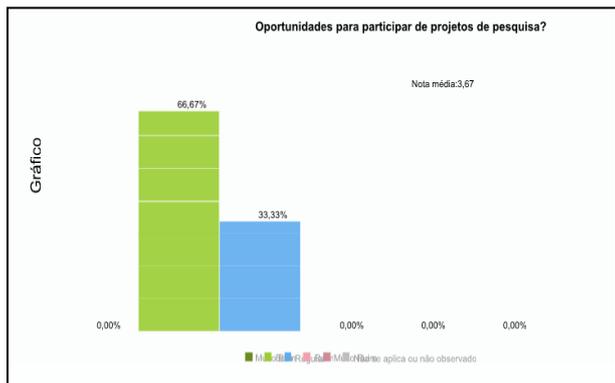
Nos dois gráficos seguintes observou-se que o curso 0740 – Letras Habilitação em Português/Literatura demonstrou insatisfação dos acadêmicos com relação aos quesitos *Oportunidades para participar de projetos de pesquisa* e *Apoio da instituição para a participação em eventos externos*.



O curso 0784 – Letras Habilitação em Português/Inglês, apesar de ter recebido avaliação *Ruim* de poucos acadêmicos nos quesitos *Oportunidades para participar de projetos de pesquisa*, *Oportunidades para participar de programas/projetos de extensão*, *Qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica*, *Apoio da instituição para a participação em eventos externos*, recebeu da maioria de seus alunos avaliação satisfatória, com notas distribuídas entre *Muito bom*, *Bom* e *Regular*. A boa avaliação dos quesitos pode ser resumida no gráfico a seguir.

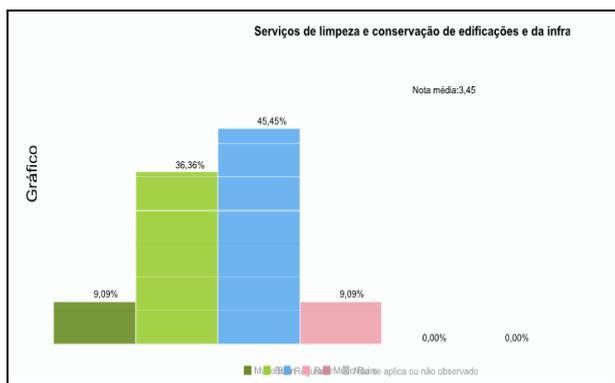


Já o curso 0742 – Letras Habilitação em Português/Espanhol avaliou todos os quesitos como *Muito bom*, *Bom* e *Regular*, indicando que seus acadêmicos estão satisfeitos com a Pesquisa e Extensão do curso. Esse resultado pode ser conferido no gráfico a seguir.

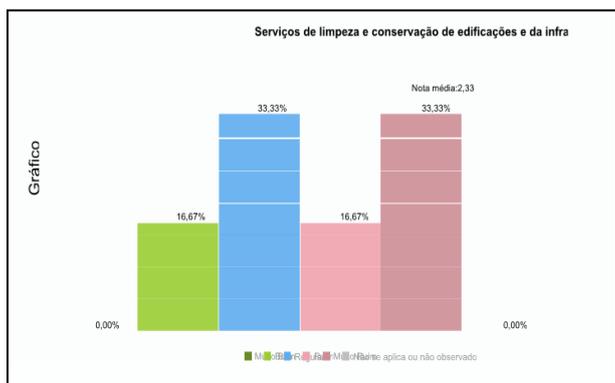


7.7.7 Infraestrutura física

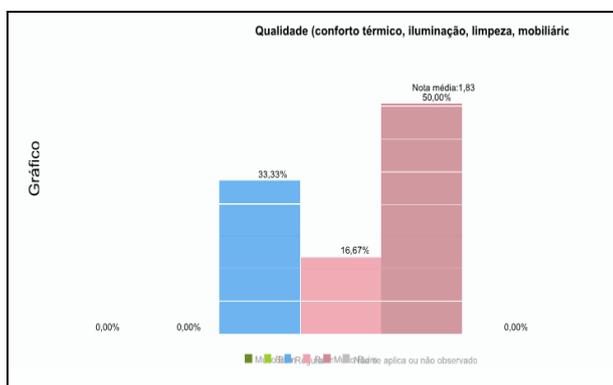
Os quesitos *Instalações físicas da biblioteca de seu campus*, *Serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura*, *Serviços de segurança*, *Condições físicas dos sanitários*, *Disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso* foram considerados satisfatórios pelos acadêmicos dos cursos 0742 – Letras Habilitação em Português/Espanhol e 0784 – Letras Habilitação em Português/Inglês. O gráfico a seguir mostra o padrão de avaliação dos quesitos citados acima.



A avaliação feita pelos acadêmicos do curso 0740 – Letras Habilitação em Português/Literatura não segue a opinião relatada acima. O gráfico a seguir mostra um descontentamento desses alunos com relação ao quesito *Serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura*.

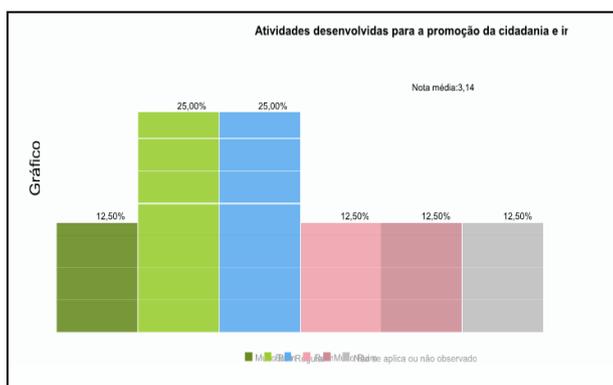


O mesmo curso, 0740 – Letras Habilitação em Português/Literatura, demonstrou insatisfação nos quesitos *Qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas (e transporte a elas)*, *Qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) das salas de aula*, *Recursos computacionais (laboratórios/unidades de aulas práticas, equipamentos, sistemas e Internet)*. O gráfico a seguir resume o padrão de avaliação dos quesitos acima mencionados.



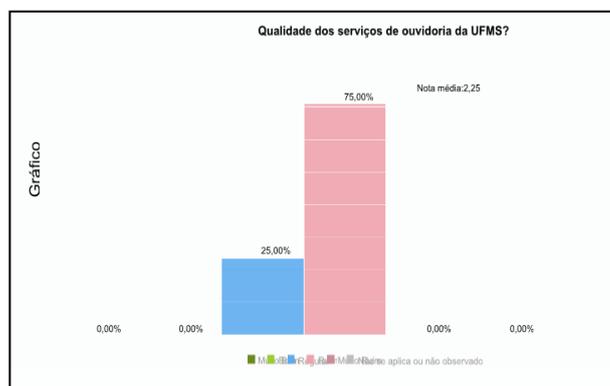
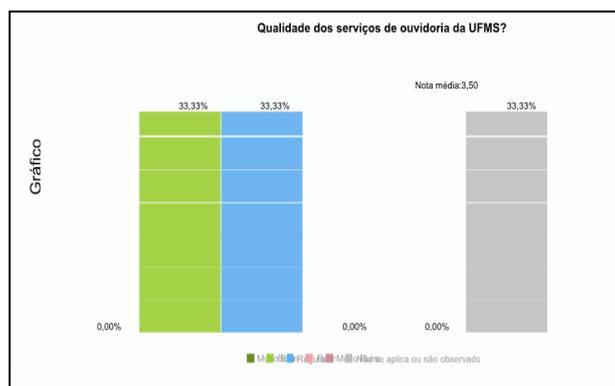
7.7.8 Responsabilidade social

A maioria dos acadêmicos dos cursos 0742 – Letras Habilitação em Português/Espanhol, 0784 – Letras Habilitação em Português/Inglês e 0740 – Letras Habilitação em Português/Literatura avaliaram os quesitos *Atividades desenvolvidas para a promoção da cidadania e inclusão social, Interação da UFMS com a comunidade regional, na área cultural e artística, na preservação da memória e do patrimônio cultural* de maneira satisfatória, sendo necessário mencionar a ocorrência de algumas opiniões contrárias que podem ser visualizadas no gráfico a seguir.



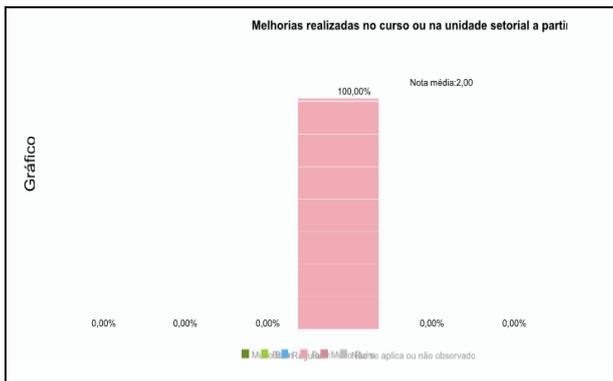
7.7.9 Comunicação com a sociedade

Nesse item, foi percebida uma clara divisão de opiniões dos acadêmicos. Alguns se mostraram satisfeitos com o quesito *Qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS*, como é o caso do curso 0742 – Letras Habilitação em Português/Espanhol. Outros, como os alunos do curso 0740 – Letras Habilitação em Português/Literatura demonstraram grande descontentamento com esse quesito. A seguir são apresentados os gráficos para comparação.



7.7.10 Organização e gestão da instituição

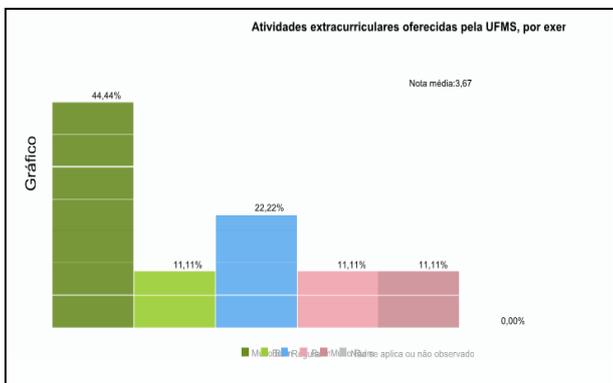
Constatou-se que a avaliação dos alunos do curso de Letras foi bastante dura com relação ao item Organização e gestão da instituição. O gráfico a seguir mostra o resultado da enquete relacionada ao item *Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores*. 100% dos alunos que participaram da pesquisa avaliaram como *Ruim* o quesito acima citado.



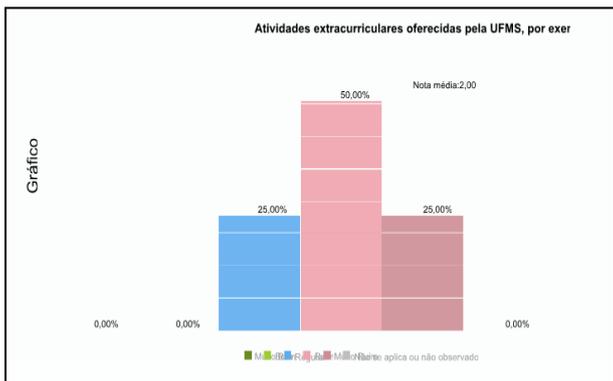
Os demais quesitos do item Organização e gestão da instituição também não receberam votos satisfatórios dos acadêmicos. O texto a seguir foi retirado do Relatório por questão aberta e reflete a opinião de um aluno: *“Poderia ter equipamentos prontos para o uso, excluindo as dificuldades de agendamento e a educação dos secretários também poderia ser conversada, pois eles não têm paciência nenhuma para nos dar informações necessárias, se a gente vai perguntar, é óbvio que não sabemos e queremos uma resposta com educação”*.

7.7.11 Políticas de atendimento aos discentes

As opiniões dos acadêmicos do curso de Letras e suas habilidades se dividem no assunto Políticas de atendimento aos discentes. Para os alunos do curso 0784 – Letras Habilitação em Português/Inglês há, de maneira geral, um contentamento para as políticas de atendimento.



Já para o curso 0740 – Letras Habilitação em Português/Literatura o descontentamento é notório, como pode ser observado na figura à seguir.



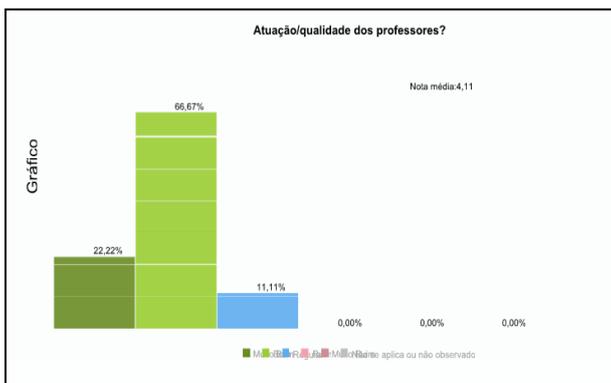
As principais potencialidades apontadas pelos discentes foram relacionadas ao Curso e Disciplinas e Docentes, destacando-se a qualidade didática do corpo docente e a disponibilidade de material bibliográfico na biblioteca.

Como fragilidades foram apontadas a Organização e Gestão da Instituição e Infraestrutura Física.

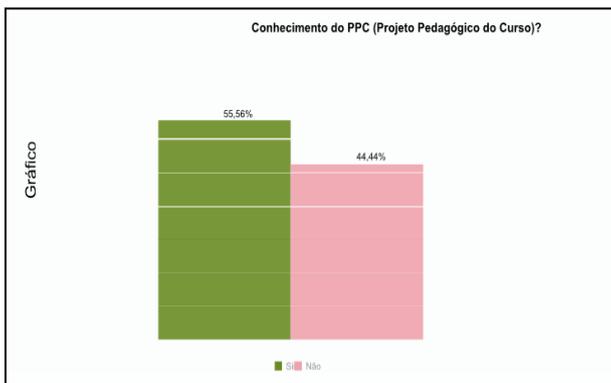
7.8 Pedagogia

7.8.1 Curso

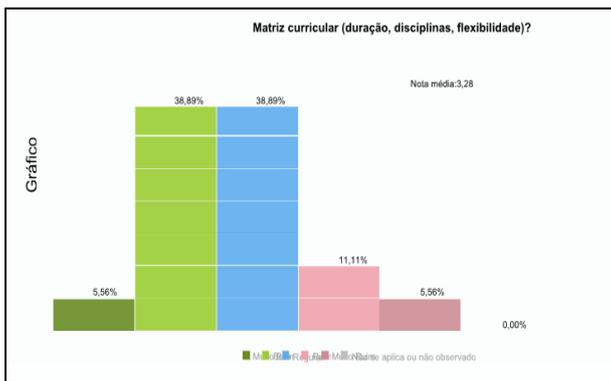
Foi observado que 88.89% dos acadêmicos do curso 0728 Pedagogia – Licenciatura, que responderam a enquete, demonstrou grande satisfação no quesito *Atuação/qualidade dos professores*. O resultado do referido quesito é mostrado a seguir.



Uma quantidade considerável de alunos participantes da enquete relatou desconhecer o PPC (Projeto Pedagógico do Curso).



Uma pequena parcela dos acadêmicos demonstrou insatisfação quando o quesito *Matriz curricular (duração, disciplinas, flexibilidade)* foi avaliado. A seguir, é apresentado gráfico da avaliação e um comentário feito por um acadêmico.

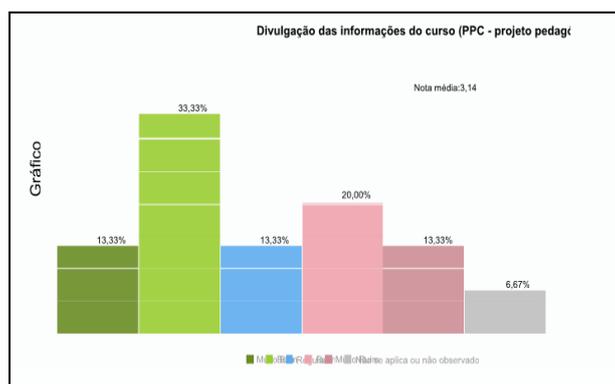


Comentário retirado do relatório por questão aberta: “*Sugestão: O Curso deveria ser flexível quanto a grade Curricular, tendo a participação dos discentes na sua elaboração, e disciplinas de verão para os alunos terem a oportunidade de fazerem as que foram reprovadas ou adiantar as que queiram. Também deveria ter mais pratica ao conhecimento recebido em atividades ao invés da massificação só da teoria, aulas mais dinâmicas trazendo para a realidade do contexto social que estamos inseridos atualmente*”.

Pode ser observado no gráfico anterior que a grande maioria dos acadêmicos participantes da enquete não concordou com o comentário relatado.

7.8.2 Coordenação de curso

Um dos quesitos avaliados nesse item foi *Divulgação das informações do curso (PPC - projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais, horários)*. O gráfico seguir exibe o resultado da avaliação.



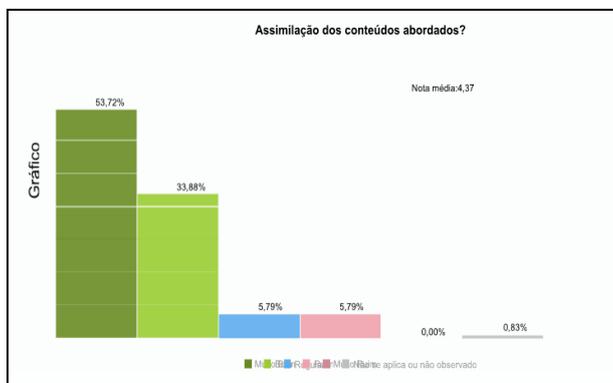
Nota-se que a maioria dos acadêmicos participantes da enquete, aproximadamente 60%, aprova as ações tomadas pela coordenação de curso. Observa-se também que por volta de 33% dos participantes reprovaram, talvez por não conhecerem as atribuições do cargo, as ações da coordenação. O relato a seguir foi retirado do Relatório por questão aberta: “*Tivemos recentemente a mudança de coordenador. Ainda estamos na expectativa de mudanças para melhor!! Mas uma das coisas que acredito que deve se exigir de um cargo de coordenação é a iniciativa. Muitos acadêmicos concordam que nossa universidade não possui a "cara" de uma Universidade, pois não vivenciamos completamente a vida acadêmica e esperamos que o novo coordenador tenha a iniciativa de propor atividades para interligar, por exemplo, as licenciaturas que não se conversam*”.

7.8.3 Disciplinas e docentes

Os quesitos *Importância para a sua formação profissional, Disponibilidade da bibliografia (indicada no plano de ensino) na biblioteca, Adequação dos conteúdos da disciplina à proposta do curso e Número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico das aulas práticas* foram todos avaliados com, no mínimo, 80% de aprovação. Cabe destacar, que o quesito *Adequação dos conteúdos da disciplina à proposta do curso* gerou alguns comentários no relatório por questão aberta. Para ilustrar o fato, segue a reprodução do comentário de um acadêmico: “*Acredito que existem outras disciplinas importantes a serem implementadas no curso que poderiam ser mais relevantes para a proposta do curso de pedagogia do CPTL, que seria formar professores da educação infantil e do ensino fundamental. Como, por exemplo, infância e letramento III para ser trabalhado só com as dificuldades de aprendizagens, Estágio em Gestão, pois temos a habilitação para sermos gestores mais a prática é muito superficial e ainda Fundamentos para o ensino da matemática III, pois esta área é muito cobrada do professor*”.

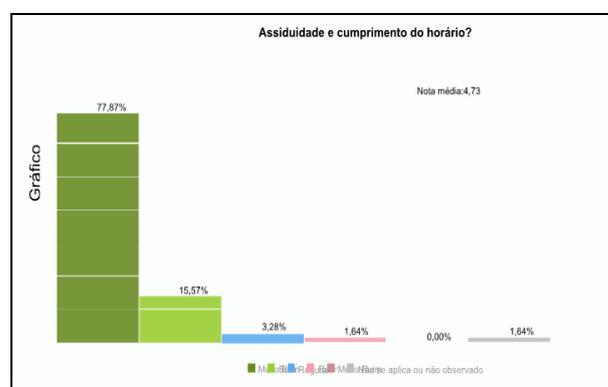
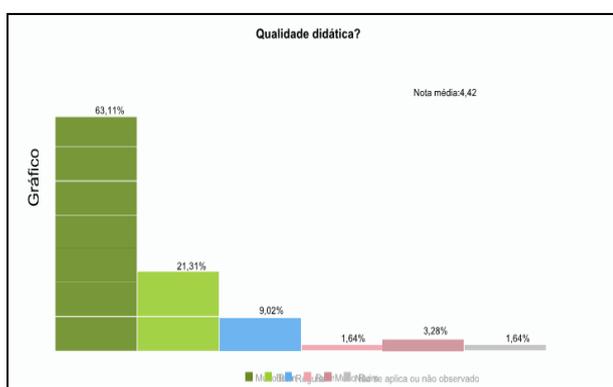
7.8.4 Desempenho discente

Os quesitos *Participação e dedicação nas atividades, Pontualidade e permanência do início ao término das aulas e Assimilação dos conteúdos abordados* foram todos avaliados de maneira bastante satisfatória. O perfil a seguir descreve o observado.



7.8.5 Desempenho docente

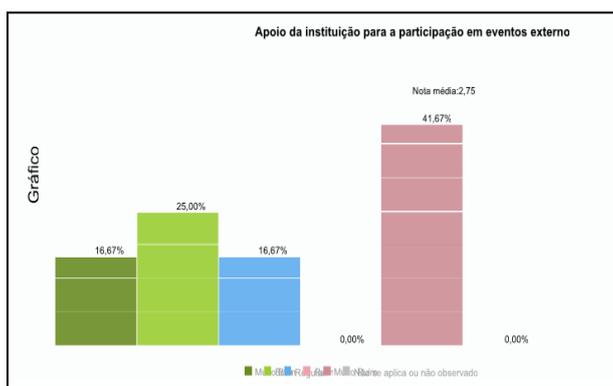
O desempenho docente foi muito bem avaliado pelos acadêmicos do curso. A seguir é mostrado o gráfico do quesito *Qualidade didática e Disponibilidade para o atendimento aos acadêmicos, dentro e fora da sala de aula*. Esses dois perfis resumem o resultado da avaliação docente.



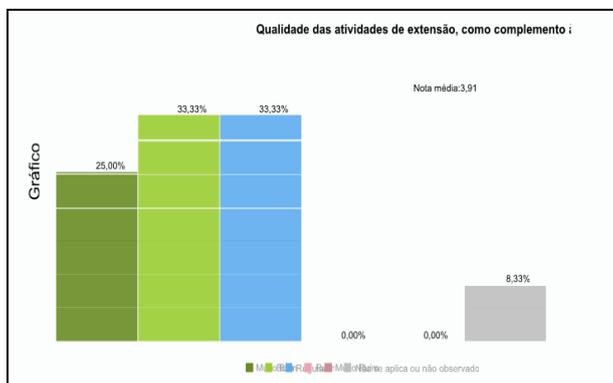
Observa-se que uma minoria de acadêmicos não aprovam o desempenho dos docentes nos quesitos apresentados. Para os demais quesitos do item avaliado, o resultado segue o padrão ilustrado nos dois últimos gráficos.

7.8.6 Pesquisa e extensão

O quesito *Apoio da instituição para a participação em eventos externos* foi bastante criticado pelos alunos do curso 0728 – Pedagogia – Licenciatura, como pode ser observado a seguir.



Por sua vez, o quesito *Qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica* teve total aprovação dos acadêmicos. O resultado pode ser observado a seguir.



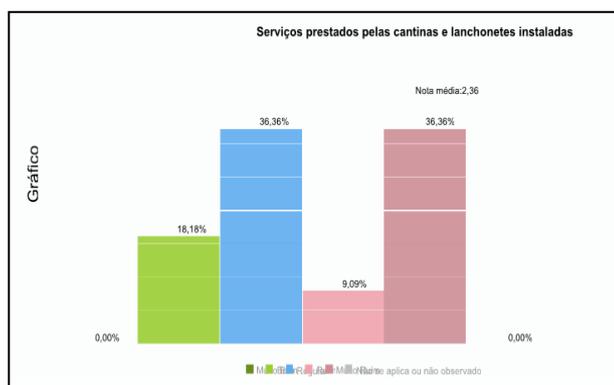
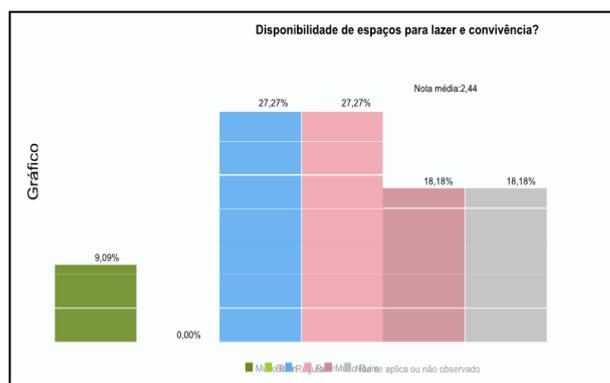
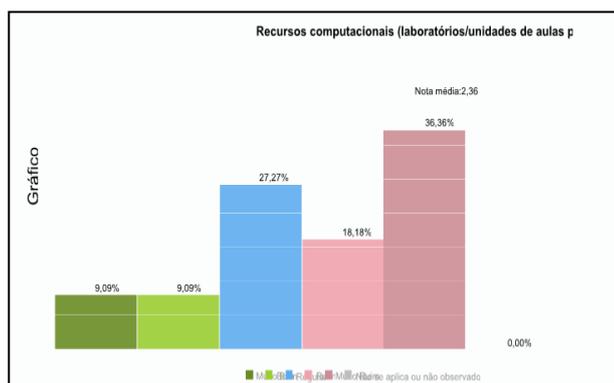
Depoimentos conflitantes foram colhidos do relatório por questão aberta com relação ao item Pesquisa e extensão. Segue a opinião de dois acadêmicos:

Acadêmico 1: “Não existe nenhuma informação na universidade, pelo menos para os acadêmicos com relação a como se reserva um ônibus, como podemos adquirir uma ajuda de custo para inscrições em eventos e também não existem iniciativas da própria universidade para tal comunicação”.

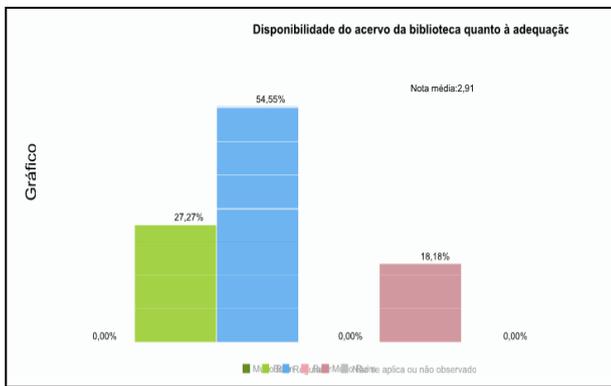
Acadêmico 2: “Como participante do PIBID . achei satisfatório todas as etapas de participação entre aluno/Instituição e UFMS”.

7.8.7 Infraestrutura física

Os quesitos *Recursos computacionais (laboratórios/unidades de aulas práticas, equipamentos, sistemas e Internet)*, *Serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas de sua unidade setorial* e *Disponibilidade de espaços para lazer e convivência* lideram a lista de reclamações dos acadêmicos do curso. Os resultados podem ser conferidos a seguir.

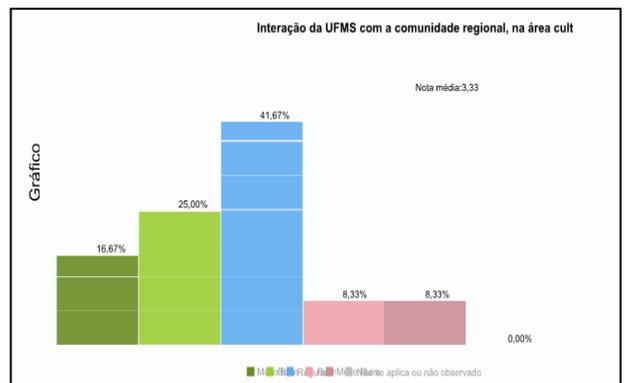
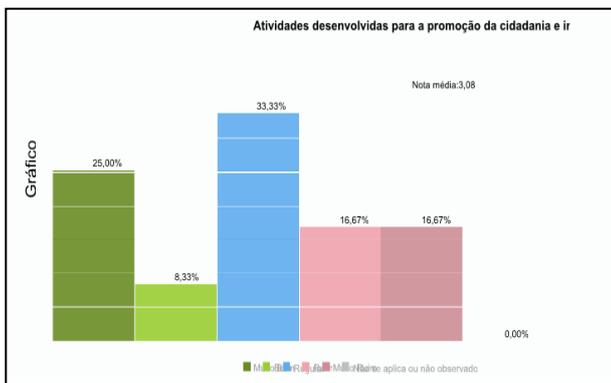


O quesito *Disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso* apresentou o melhor desempenho na avaliação dos alunos.



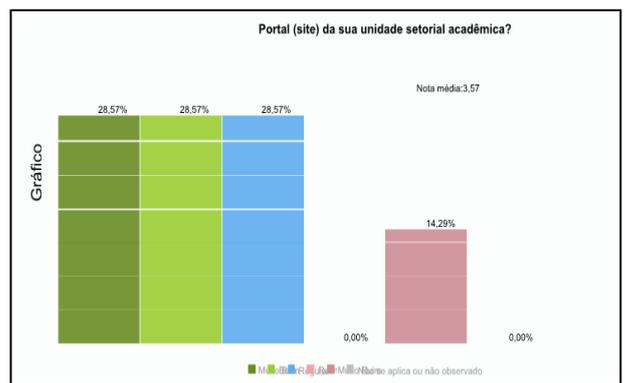
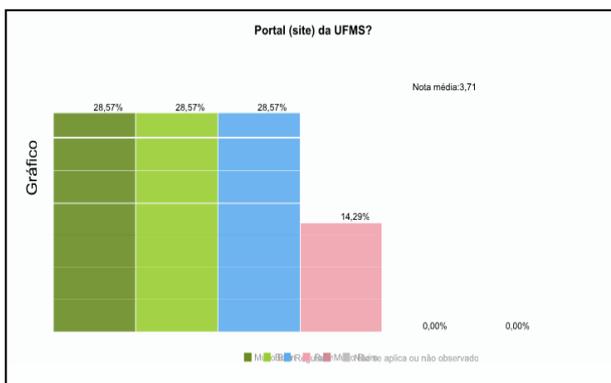
7.8.8 Responsabilidade social

Tanto *Atividades desenvolvidas para a promoção da cidadania e inclusão social* quanto *Interação da UFMS com a comunidade regional, na área cultural e artística, na preservação da memória e do patrimônio cultural*, receberam críticas de alguns acadêmicos. De maneira geral, os quesitos citados foram aprovados pela maioria dos participantes da enquete. O resultado pode ser observado a seguir.



7.8.9 Comunicação com a sociedade

O *Portal (site) da UFMS* e o *Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica* obtiveram aprovação acima dos 85%. Os resultados poder ser visualizados a seguir.

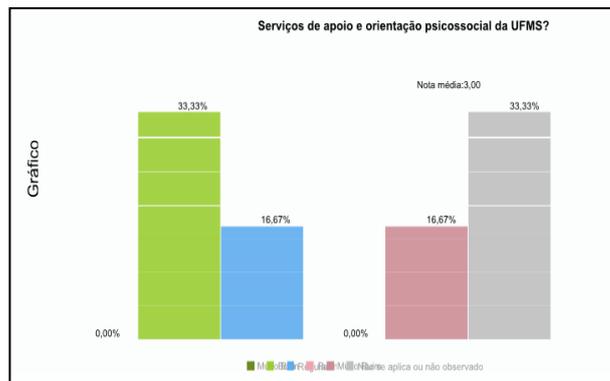
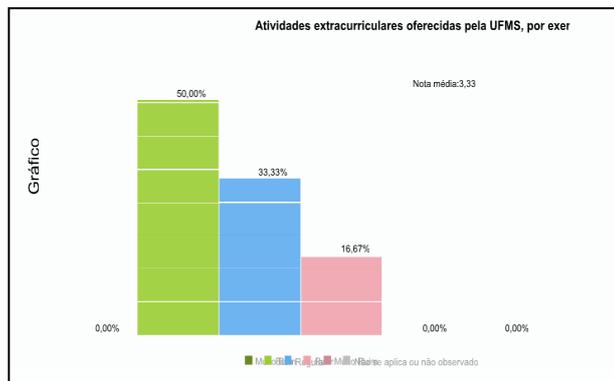


7.8.10 Organização e gestão da instituição

Uma parcela considerável dos acadêmicos participantes da enquete (57,14%) considerou *Ruim a Atuação do DCE*. A *Participação em processos decisórios* foi considerada *Ruim* e *Péssima* por 28,58% dos alunos. Para 42,86% dos participantes da pesquisa, não ocorreram *Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores*.

7.8.11 Políticas de atendimento aos discentes

As *Atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão, etc.* e os *Serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS* receberam aprovação da maioria dos alunos participantes. A seguir é mostrado o resultado de cada quesito.



Deve ser registrado que apenas o curso 0728 Pedagogia – Licenciatura participou da pesquisa. As demais habilidades oferecidas não se manifestaram.

Os discentes apontaram como principais potencialidades a Atuação/qualidade dos professores (quesito Curso) e Comunicação com a Sociedade.

Como fragilidades foram destacadas Infraestrutura física e dentro de Pesquisa e Extensão o Apoio para participação em eventos externos.

7.9 Ciências Biológicas

Apenas 31% dos alunos do curso participaram da autoavaliação institucional. A maior participação foi dos alunos do 1º (50%) e 5º período (36%) e a menor dos alunos do 9º (12%) e 11º período (10%).

7.9.1 Curso

Questões fechadas: quanto à atuação e qualidade dos professores, a maioria é avaliada de boa (50%) a muito boa (33%); quanto à atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e centro acadêmico a maioria avalia de regular (41%) a muito ruim (25%) essa participação; a matriz curricular é avaliada pela maioria de regular (25%) a muito boa (16%), contudo 34% dos alunos avaliaram como ruim ou muito ruim a matriz curricular (duração do curso, disciplinas ofertadas e flexibilidade); o sistema acadêmico foi avaliado pela maioria dos alunos como bom (58%) ou muito bom (17%); o oferecimento e a orientação para o cumprimento de atividades complementares recebeu avaliação de regular (25%) a boa (42%) pela maioria. Entretanto, 25% dos alunos avaliaram como ruim ou muito ruim; quanto às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado, 58% dos participantes avaliaram como bom o curso e 25% como regular; o trabalho de conclusão de curso (TCC) foi avaliado pela maioria como bom (41%) ou muito bom (17%) e para 25% dos participantes a questão não se aplicava; as normas, orientação e supervisão do estágio obrigatório foram avaliadas por 50% dos participantes como boa (33%) ou muito boa (17%), contudo 34% avaliaram de regular a muito ruim; quanto ao conhecimento do projeto pedagógico do curso (PPC), 58% afirmaram conhecer e 42% afirmaram desconhecer PPC.

Questões abertas: não houve respostas.

7.9.2 Coordenação de curso

Questões fechadas: quanto à orientação sobre as atividades de pesquisa e extensão, 50% dos alunos avaliaram como ruim ou muito ruim; a disponibilidade e atenção da coordenação aos acadêmicos foram avaliadas de regular (30%) a muito ruim por 60% dos participantes; a divulgação de informações sobre o curso (PPC, matriz curricular, entre outras) foi avaliada como boa por 50% dos alunos. Entretanto, 40% avaliaram como ruim ou muito ruim.

Questões abertas: não houve respostas.

7.9.3 Disciplinas e docentes

Questões fechadas: quanto à importância das disciplinas e docentes para a formação profissional, 82% dos alunos avaliaram como muito boa e boa. Em relação à disponibilidade da bibliografia indicada no plano de ensino na biblioteca, a maioria avaliou de regular (26%) a muito boa. Contudo, 25% dos alunos avaliaram como ruim ou muito ruim; quanto à adequação das disciplinas à proposta do curso, 74% dos alunos avaliou como boa ou muito boa; quanto ao número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico das aulas práticas, 67% dos alunos avaliou como bom ou muito bom e 17% como regular.

Questões abertas: os comentários negativos são pontuais e estão relacionados à indisponibilidade de equipamentos nos laboratórios; dificuldade de aprendizado nas disciplinas de exatas (Matemática e Estatística); e falta de harmonia entre professores que ministraram a mesma disciplina.

7.9.4 Desempenho discente

Questões fechadas: quanto à pontualidade e permanência nas aulas até o final, 87% dos alunos avaliaram como muito boa e boa. Em relação à participação e dedicação às atividades, 86% avaliaram como boa e muito boa sua participação. Quanto à assimilação dos conteúdos abordados, 76% afirmaram ser boa e muito a assimilação.

Questões abertas: não houve respostas.

7.9.5 Desempenho docente

Questões fechadas: para 76% dos alunos participantes há coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações; para 71% os docentes disponibilizaram tempo para atender os acadêmicos dentro e fora da sala de aula; 81% concordam que houve assiduidade e cumprimento do horário; para 78% dos participantes o relacionamento professor/aluno é muito bom (45%) ou bom (33%); a qualidade didática foi aprovada por 70% dos alunos, contudo 14% avaliaram como ruim ou muito ruim; 60% dos docentes divulgaram as notas dentro do prazo estabelecido pela legislação e 23% não cumpriram o prazo; 68% apresentaram o plano de ensino e 18% deixaram de apresentar.

Questões abertas: a maioria dos comentários é favorável à qualidade didática dos docentes. Contudo, existem alguns comentários desfavoráveis relacionados ao prazo de entrega das notas, quantidade de horas de estágio e tempo insuficiente para resolução de algumas provas.

7.9.6 Pesquisa e extensão

Questões fechadas: quanto à oportunidade para participar de projetos de pesquisa, 71% dos participantes avaliaram como boa (57%) ou muito boa (14%). Em relação aos projetos de extensão apenas 42% avaliaram como boa a oportunidade de participação e 43% como regular ou ruim. 71% dos participantes acreditam que o projeto de extensão contribuiu para sua formação acadêmica. Entretanto, apenas 42% avaliaram como bom o apoio recebido da instituição para participar de projetos externos.

Questões abertas: não houve respostas.

7.9.7 Infraestrutura física

Questões fechadas: quanto à disponibilidade de espaços para lazer e convivência, apenas 25% dos alunos avaliaram como boa. A maioria avaliou como regular (37%) e muito ruim (25%); quanto ao atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais, a maioria avaliou como regular (50%) e ruim (37%); quanto à disponibilidade do acervo na biblioteca e adequação ao curso, a maioria avaliou ruim (50%) e regular (37%); quanto aos serviços prestados por cantinas, a maioria avaliou como ruim (37%) e muito ruim (25%); quanto aos serviços de segurança, a maioria avaliou como regular (50%) e bom (37%); quanto aos recursos computacionais, a maioria avaliou regular (37%) e ruim (37%); quanto à qualidade, funcionamento e acesso às instalações e laboratórios a maioria avaliou como regular (50%) e ruim (37%); quanto à qualidade das salas de aula (iluminação, limpeza, mobiliário), a maioria avaliou como regular (50%) e 25% como ruim ou boa; quanto às condições físicas dos sanitários, 62% avaliaram como boa ou muito boa e 25% como regular; quanto ao serviço de limpeza e conservação das instalações, a maioria avaliou como muito boa (37%) e regular (37%); quanto às instalações físicas da biblioteca, a maioria avaliou como regular (75%) e os demais como ruim (25%).

Dos onze aspectos avaliados nesse item, apenas as condições físicas dos sanitários recebeu boa avaliação da maioria dos participantes (superior a 50%).

Questões abertas: ressalta os mesmos problemas apresentados nas questões fechadas.

7.9.8 Responsabilidade social

Questões fechadas: a maioria dos participantes avaliou como regular (44%) e ruim (22%) o desenvolvimento de atividades para promoção da cidadania e inclusão social; quanto a interação da UFMS com a comunidade regional, na área cultural e artística, 44% dos alunos avaliaram como boa e 33% como ruim.

Questões abertas: não houve respostas.

7.9.9 Comunicação com a sociedade

Questões fechadas: quanto à divulgação das atividades realizadas pela UFMS, 44% dos alunos avaliaram como adequada e 56% como regular; quanto aos serviços de ouvidoria, a maioria avaliou como regular (44%) e ruim ou muito ruim (33%); 56% avaliaram o portal da UFMS como bom e 44% como regular (33%) ou ruim (11%); o portal do CPTL foi avaliado pela maioria como regular (33%) ou ruim/muito ruim (22%).

Questões abertas: não houve respostas.

7.9.10 Organização e gestão da instituição

Questões fechadas: a maioria avaliou como bom (37%) e regular (37%) a atuação do DCE; 62% dos alunos avaliaram como bom/muito bom os serviços prestados pelos técnicos-administrativos e 37% como regular; a participação em processos decisórios foi avaliada como regular por 50% dos alunos e como boa por 25%; a maioria avaliou como regular ou ruim as melhorias realizadas nos cursos ou no CPTL a partir das autoavaliações anteriores. Contudo, 37% avaliaram como boa.

Questões abertas: não houve respostas.

7.9.11 Políticas de atendimento aos discentes

Questões fechadas: quanto às atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, a maioria avaliou como regular (33%) e ruim/muito ruim (33%). Entretanto, 22% avaliaram como boa; quanto aos serviços de apoio e orientação psicossocial, 44% avaliaram como boa ou muito boa e 33% como regular.

Questões abertas: não houve respostas.

Três aspectos se destacaram positivamente: disciplina e docentes, desempenho discente e desempenho docente; e três aspectos negativamente: infraestrutura física, comunicação com a sociedade e responsabilidade social. A maioria dos alunos participantes da pesquisa avaliou como regular ou ruim (63%) as melhorias realizadas nos cursos ou no campus a partir das autoavaliações anteriores.

7.10 Enfermagem

Apenas 46% dos alunos do curso participaram da autoavaliação institucional. A maior participação foi dos alunos do 6º período (100%), 5º período (55%) e 1º período (51%) e a menor dos alunos do 9º (22%) e 7º período (38%).

7.10.1 Curso

Questões fechadas: quanto à atuação e qualidade dos professores, a maioria é avaliada de boa (48%) a muito boa (14%); quanto à atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e centro acadêmico a maioria avalia de boa (29%) a regular (27%) essa participação; a matriz curricular é avaliada pela maioria como boa ou muito boa (67%) (duração do curso, disciplinas ofertadas e flexibilidade); o sistema acadêmico foi avaliado pela maioria dos alunos como bom (58%) ou muito bom (29%); o oferecimento e a orientação para o cumprimento de atividades complementares recebeu avaliação de boa (41%) a regular (25%) pela maioria. Entretanto, 19% dos alunos avaliaram como ruim; quanto às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado, 41% dos participantes avaliaram como bom o curso e 37% como regular; o trabalho de conclusão de curso (TCC) foi avaliado como bom por 25% dos participantes. Para 60% a questão não se aplicava; as normas, orientação e supervisão do estágio obrigatório foram avaliadas por 35% dos participantes como boa ou muito boa e 25% avaliaram como regular; quanto ao conhecimento do projeto pedagógico do curso (PPC), 60% afirmaram conhecer e 40% afirmaram desconhecer o PPC.

Questões abertas: a maior parte dos comentários é para solicitar o lançamento de notas no SISCAD no prazo, extinguir o pré-requisito das disciplinas e ter paciência na orientação das atividades complementares e estágio supervisionado.

7.10.2 Coordenação de curso

Questões fechadas: quanto à orientação sobre as atividades de pesquisa e extensão, 56% dos alunos avaliaram como boa ou muito boa e 30% como regular; a disponibilidade e atenção da coordenação aos acadêmicos foram avaliadas como boa ou muito por 70% dos alunos e regular por 27%; a divulgação de informações sobre o curso (PPC, matriz curricular, entre outras) foi avaliada pela maioria dos alunos (66%) como boa ou muito boa e 23% avaliaram como regular.

Questões abertas: as respostas enfatizam a disponibilidade e atenção da coordenação e apontam para a necessidade de melhor divulgação das informações sobre o curso, principalmente, pesquisa e extensão.

7.10.3 Disciplinas e docentes

Questões fechadas: quanto à importância das disciplinas e docentes para a formação profissional, 90% dos alunos avaliaram como muito boa e boa. Em relação à disponibilidade da bibliografia indicada no plano de ensino na biblioteca, 53% dos avaliaram como boa ou muito boa. Contudo, 33% dos alunos avaliaram como regular; quanto à adequação das disciplinas à proposta do curso, 80% dos alunos avaliou como boa ou muito boa; quanto ao número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico das aulas práticas, 50% dos alunos avaliou como bom ou muito bom e 25% como regular.

Questões abertas: os comentários negativos são pontuais e estão relacionados à indisponibilidade de equipamentos nos laboratórios prejudicando as aulas práticas; descumprimento de horário por parte de alguns professores; e método de ensino inadequado.

7.10.4 Desempenho discente

Questões fechadas: quanto à pontualidade e permanência nas aulas até o final, 91% dos alunos avaliaram como muito boa e boa. Em relação à participação e dedicação às atividades, 90% avaliaram como boa e muito boa sua participação. Quanto à assimilação dos conteúdos abordados, 76% afirmaram ser boa e muito a assimilação.

Questões abertas: não houve respostas.

7.10.5 Desempenho docente

Questões fechadas: para 83% dos alunos participantes há coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações; para 71% dos alunos os docentes disponibilizaram tempo para atender os acadêmicos dentro e fora da sala de aula; 75% concordam que houve assiduidade e cumprimento do horário; para 85% dos participantes o relacionamento professor/aluno é muito bom (46%) ou bom (39%); a qualidade didática foi aprovada por 76% dos alunos; 72% dos docentes divulgaram as notas dentro do prazo estabelecido pela legislação e 20% não cumpriram o prazo; 73% apresentaram o plano de ensino e 20% deixaram de apresentar.

Questões abertas: boa parte dos docentes é elogiada pelos alunos, contudo existe a necessidade de divulgação das notas no prazo estabelecido pela UFMS e maior compromisso de alguns professores.

7.10.6 Pesquisa e extensão

Questões fechadas: quanto à oportunidade para participar de projetos de pesquisa, 50% dos participantes avaliaram como boa ou muito boa e 40% como regular. Em relação aos projetos de extensão apenas 51% avaliaram como boa a oportunidade de participação e 44% como regular ou ruim. 50% dos participantes acreditam que o projeto de extensão contribuiu para sua formação acadêmica. Entretanto, apenas 37% avaliaram como bom o apoio recebido da instituição para participar de projetos externos.

Questões abertas: as respostas são recorrentes em relação à falta de apoio da universidade para participação em eventos externos.

7.10.7 Infraestrutura física

Questões fechadas: quanto à disponibilidade de espaços para lazer e convivência, 60% dos alunos avaliaram como ruim (19%) e muito ruim (41%); quanto ao atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais, a maioria avaliou como regular (36%) e ruim ou muito ruim (22%); quanto à disponibilidade do acervo na biblioteca e adequação ao curso, a maioria avaliou (44%) como regular e 33% avaliaram como bom; quanto aos serviços prestados por cantinas, a maioria avaliou como muito ruim (47%) e ruim (14%); quanto aos serviços de segurança, a maioria avaliou como regular (38%) e bom ou muito bom (38%); quanto aos recursos computacionais, a maioria avaliou regular (44%) e ruim ou muito ruim (30%); quanto à qualidade, funcionamento e acesso às instalações e laboratórios a maioria avaliou como ruim/muito ruim (47%) e regular (41%); quanto à qualidade das salas de aula (iluminação, limpeza, mobiliário), a maioria avaliou como boa ou muito boa (58%) e 25% como regular; quanto às condições físicas dos sanitários, 36% avaliaram como boa ou muito boa e 36% como regular. Contudo, 27% avaliaram como regular; quanto ao serviço de limpeza e conservação das instalações, a maioria avaliou como muito boa (68%) e regular (30%); quanto às instalações físicas da biblioteca, a maioria avaliou como regular (39%) e ruim ou muito ruim (28%).

Dos onze aspectos avaliados nesse item, apenas dois receberam boa avaliação da maioria dos participantes (superior a 50%): qualidade das salas de aula e serviço de limpeza.

Questões abertas: ressalta os mesmos problemas apresentados nas questões fechadas.

7.10.8 Responsabilidade social

Questões fechadas: 43% dos participantes avaliaram como bom ou muito bom o desenvolvimento de atividades para promoção da cidadania e inclusão social. Contudo, 27% avaliaram como regular; quanto à interação da UFMS com a comunidade regional, na área cultural e artística, 38% dos alunos avaliaram como regular e 19% como ruim ou muito ruim.

Questões abertas: não houve respostas.

7.10.9 Comunicação com a sociedade

Questões fechadas: quanto à divulgação das atividades realizadas pela UFMS, 44% dos alunos avaliaram como adequada e 56% como regular ou ruim; quanto aos serviços de ouvidoria, a maioria avaliou como regular (44%) e bom ou muito bom (30%); 54% avaliaram o portal da UFMS como bom e 44% como regular; o portal do CPTL foi avaliado pela maioria como regular (42%) e bom/muito bom (38%).

Questões abertas: não houve respostas.

7.10.10 Organização e gestão da instituição

Questões fechadas: a maioria avaliou como regular (34%) e bom (31%) a atuação do DCE; a maioria dos alunos avaliou como bom (41%) e regular (41%) os serviços prestados pelos técnicos-administrativos; a participação em processos decisórios foi avaliada como regular por 44% dos alunos e como ruim ou muito ruim por 20%; a maioria avaliou como regular (41%) e ruim e muito ruim (24%) as melhorias realizadas nos cursos ou no CPTL a partir das autoavaliações anteriores.

Questões abertas: é apontada a necessidade de criação do centro acadêmico do curso.

7.10.11 Políticas de atendimento aos discentes*

Questões fechadas: quanto às atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, a maioria avaliou como regular (43%) e boa ou muito boa (32%). Entretanto, 20% avaliaram como ruim/muito ruim; quanto aos serviços de apoio e orientação psicossocial, 57% avaliaram como regular e 20% como boa ou muito boa.

Questões abertas: destaque negativo para as atividades extracurriculares e o horário de funcionamentos dos laboratórios de informática.

Os principais aspectos destacados, positivamente, foram: coordenação de curso, disciplinas, desempenho discente e docente; destacados negativamente: infraestrutura física, comunicação com a sociedade, responsabilidade social e políticas de atendimento aos discentes.

7.11 Geografia

Participaram da pesquisa alunos dos seguintes períodos 1º, 3º, 5º, 7º e 9º.

7.11.1 Curso

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

Quanto à qualidade dos professores, 100% é avaliada de muito boa a boa; quanto à representação dos discentes no colegiado de curso, a maioria das respostas considera de regular a muito boa; quanto à matriz curricular, a 100% considera muito boa; quanto ao SISCAD, a maioria (77%) o considera bom; quanto ao oferecimento de atividades complementares, a maioria das respostas (78%) considera bom; quanto à adequação à sociedade e ao perfil profissional desejado, a maioria (66%) o considera bom; quanto ao TCC a maioria (67%) afirma não se aplicar; a maioria (67%) considera a questão referente ao estágio bom; 78% afirma conhecer o PPC.

Avaliação qualitativa (questões abertas).

Foi relatada a insatisfação quanto ao número de horas da disciplina de estágio supervisionado.

7.11.2 Coordenação de curso

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

Quanto à orientação de atividades de pesquisa, extensão e outros, a maioria (75%) considera de muito bom a bom; quanto à disponibilidade e atenção aos acadêmicos, a maioria (75%) considera bom; quanto à divulgação das informações dos cursos, a maioria das respostas (62%) considera bom.

Avaliação qualitativa (questões abertas): nenhuma resposta.

7.11.3 Disciplinas e docentes

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

Em todas as questões abordadas neste item, 1) Importância para a sua formação profissional?, 2) Disponibilidade da bibliografia (indicada no plano de ensino) na biblioteca?, 3) Adequação dos conteúdos da disciplina à proposta do curso? e 4) Número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico das aulas práticas?; a maioria absoluta (valores acima de 65%) considera as respostas entre bom e muito bom.

Avaliação qualitativa (questões abertas).

Em relação ao estágio supervisionado, foi colocado que o número de horas de observação são desnecessárias, todavia se destaca a importância da disciplina. Foi também levantado a necessidade de melhor comunicação entre professores e alunos bem como a apresentação de datas e conteúdos das provas.

7.11.4 Desempenho Discente

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

Nas questões abordadas: Participação e dedicação nas atividades; Pontualidade e permanência do início ao término das aulas; e Assimilação dos conteúdos abordados a maioria (valores superiores a 80%) considera as respostas entre bom e muito bom.

Avaliação qualitativa (questões abertas): nenhuma resposta.

7.11.5 Desempenho docente

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

No que se refere às questões: 1) Qualidade didática; 2) Assiduidade e cumprimento do horário; 3) Disponibilidade para o atendimento aos acadêmicos, dentro e fora da sala de aula?; 4) Relacionamento professor-acadêmico?; e 5) Grau de coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações; a maioria (valores acima de 70%) considera as respostas entre bom e muito bom. Quanto à Apresentação do Plano de Ensino e Divulgação/entrega das notas no tempo previsto pela legislação (até dez dias úteis após a sua realização) valores superiores a 70% foram verificados para a resposta sim.

Avaliação qualitativa (questões abertas).

De modo geral o corpo docente foi avaliado como bem qualificado.

7.11.6 Pesquisa e extensão

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

Neste item para as questões (Oportunidades para participar de projetos de pesquisa? Oportunidades para participar de programas/projetos de extensão? Qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica? a maioria das respostas (valores acima de 66%) está entre bom e muito bom. Enquanto que referente ao Apoio da instituição para a participação em eventos externos, 33% consideram muito bom e 33% consideram regular.

Avaliação qualitativa (questões abertas).

Salientou-se a importância do IPEV.

7.11.7 Infraestrutura física

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

As respostas referentes à disponibilidade de espaços para lazer e convivência indicam que a maioria (valores acima de 70%) considera a infraestrutura de ruim a muito ruim. Quanto ao atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais a 28% considera bom e 28% muito ruim. Referente à disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso a maioria (57%) considera de regular a muito bom. No que se refere aos serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas de sua unidade setorial a maioria (valores acima de 50%) considera ruim e muito ruim. Referente aos Serviços de segurança 28% considera bom e 28% ruim; 43% consideram ruim os Recursos computacionais e a Qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios. A maioria (57%) considera regular a Qualidade das salas de aula. Condições físicas dos sanitários são consideradas entre boa e muito boa pela maioria (58%). A maioria (70%) considera de bom a muito bom os Serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura. Referente às Instalações físicas da biblioteca a maioria dos resultados (57%) considera bom.

Avaliação qualitativa (questões abertas): nenhuma resposta.

7.11.8 Responsabilidade social

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

A maioria dos resultados (superior a 85%) respondeu entre bom e regular para as duas questões consideradas (1-Atividades desenvolvidas para a promoção da cidadania e inclusão social, e 2-Interação da UFMS com a comunidade regional, na área cultural e artística, na preservação da memória e do patrimônio cultural).

Avaliação qualitativa (questões abertas): nenhuma resposta.

7.11.9 Comunicação com a sociedade

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

Nas questões sobre a divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS e o Portal (site) da UFMS a maioria (57%) considera bom. Todavia no que se refere ao Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica metade das respostas encontram-se entre bom e muito bom. Quanto à qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS 42% considera bom sendo que 28% respondeu “Não se aplica ou não observado”.

Avaliação qualitativa (questões abertas): nenhuma resposta.

7.11.10 Organização e gestão da instituição

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

Referente à atuação do DCE, 43% considera ruim e 43% respondeu “Não se aplica ou não observado”. Quanto ao atendimento prestado pelos técnicos-administrativos da sua unidade setorial acadêmica 43% considera bom e 43% considera ruim. Quanto à participação em processos decisórios as respostas encontram-se entre regular e muito ruim, sendo 28% para cada score. Referente às melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores 28% considera ruim e 28% respondeu “Não se aplica ou não observado”.

Avaliação qualitativa (questões abertas): nenhuma resposta.

7.11.11 Políticas de atendimentos aos discentes

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

Quanto às atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS e aos serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS 70% considera entre bom e regular.

Avaliação qualitativa (questões abertas).

Apenas uma resposta na qual se destaca que atendimento dos Técnicos em geral é muito bom, havendo exceções por parte de alguns (Secretaria acadêmica e na biblioteca).

7.12 História

A média de respostas dos alunos dos quatro períodos (1º, 3º, 5º e 7º) foi igual a 19,5%.

7.12.1 Curso

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

Quanto à qualidade dos professores, a maioria é avaliada de muito boa a boa sendo que a 60% dos discentes considera boa; quanto à representação dos discentes no colegiado de curso, a maioria das respostas considera de regular a muito boa; quanto à matriz curricular, a maioria 60% considera muito boa e boa, sendo que 40% a considera regular; quanto ao SISCAD, a maioria (70%) o considera bom ou muito bom; quanto ao oferecimento de atividades complementares, a maioria das respostas (70%) considera bom ou muito bom, sendo que o restante 30% considera regular; quanto à adequação à sociedade e ao perfil profissional desejado, a maioria (80%) o considera bom ou muito bom; quanto ao TCC a maioria (70%) considera bom ou muito bom sendo que 20% afirma não se aplicar; metade (50%) considera não se aplicar a questão referente ao estágio e 30% considera muito bom; 70% afirma conhecer o PPC.

Avaliação qualitativa (questões abertas): nenhuma resposta.

7.12.2 Coordenação do curso

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

Quanto à orientação de atividades de pesquisa, extensão e outros, a maioria (70%) considera de regular a muito bom; quanto à disponibilidade e atenção aos acadêmicos, a maioria (80%) se divide quase igualmente nas respostas regular, bom e muito bom; quanto à divulgação das informações dos cursos, a maioria das respostas (60%) se divide em regular e bom.

Avaliação qualitativa (questões abertas): nenhuma resposta.

7.12.3 Disciplinas e docentes

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

Em todas as questões abordadas neste item, 1) Importância para a sua formação profissional?, 2) Disponibilidade da bibliografia (indicada no plano de ensino) na biblioteca?, 3) Adequação dos conteúdos da disciplina à proposta do curso? e 4) Número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico das aulas práticas?; a maioria (valores acima de 50%) considera as respostas entre bom e muito bom.

Avaliação qualitativa (questões abertas): nenhuma resposta.

7.12.4 Desempenho discente

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

Nas questões abordadas: Participação e dedicação nas atividades; Pontualidade e permanência do início ao término das aulas; e Assimilação dos conteúdos abordados a maioria (74 a 84%) considera as respostas entre bom e muito bom.

Avaliação qualitativa (questões abertas): nenhuma resposta.

7.12.5. Desempenho docente

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

No que se refere às questões: 1) Qualidade didática; 2) Assiduidade e cumprimento do horário; 3) Disponibilidade para o atendimento aos acadêmicos, dentro e fora da sala de aula?; 4) Relacionamento professor-acadêmico?; e 5) Grau de coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações; a maioria

(valores acima de 70%) considera as respostas entre bom e muito bom. Quanto à Apresentação do Plano de Ensino e Divulgação/entrega das notas no tempo previsto pela legislação (até dez dias úteis após a sua realização) valores superiores a 70% foram verificados para a resposta sim.

Avaliação qualitativa (questões abertas).

De modo geral o corpo docente foi avaliado como bem qualificado.

7.12.6 Pesquisa e extensão

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

Neste item para todas as questões (Oportunidades para participar de projetos de pesquisa? Oportunidades para participar de programas/projetos de extensão? Qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica? Apoio da instituição para a participação em eventos externos?) a maioria das respostas (valores acima de 60%) está entre regular e muito bom.

Avaliação qualitativa (questões abertas).

Há queixas quanto aos investimentos no curso e disponibilidade de auxílios aos alunos (bolsas).

7.12.7 Infraestrutura física

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

As respostas referentes à disponibilidade de espaços para lazer e convivência indicam que a maioria (valores acima de 60%) considera a infraestrutura de regular a muito ruim. Quanto ao atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais a maioria (valores maiores que 50%) considera entre bom a ruim, porém 27% respondeu “Não se aplica ou não observado”. Referente à disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso a maioria (70%) considera de regular a muito bom. As respostas se encontram distribuídas de forma quase homogênea entre bom e ruim no que se refere aos serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas de sua unidade setorial. Nas demais questões (Qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas (e transporte a elas); Recursos computacionais (laboratórios/unidades de aulas práticas, equipamentos, sistemas e Internet); Qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) das salas de aula; Condições físicas dos sanitários; Serviços de segurança; Serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura; Instalações físicas da biblioteca de seu campus) a maioria dos resultados (superior a 50%) encontra-se entre bom e regular.

Avaliação qualitativa (questões abertas): nenhuma resposta.

7.12.8 Responsabilidade social

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

A maioria dos resultados (superior a 50%) respondeu entre bom e regular para as duas questões consideradas (1- Atividades desenvolvidas para a promoção da cidadania e inclusão social, e 2) Interação da UFMS com a comunidade regional, na área cultural e artística, na preservação da memória e do patrimônio cultural).

Avaliação qualitativa (questões abertas): nenhuma resposta.

7.12.9 Comunicação com a sociedade

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

Nas questões sobre a divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS e o Portal (site) da UFMS a maioria (superior a 60%) considera de regular a bom. Todavia no que se refere ao Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica as respostas entre bom e regular encontram-se próximas a 50% e as demais respostas se distribuem de maneira homogênea nos demais scores. Quanto à qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS aproximadamente 50% considera de regular a bom sendo que aproximadamente 25% respondeu “Não se aplica ou não observado.

Avaliação qualitativa (questões abertas): nenhuma resposta.

7.12.10 Organização e gestão da instituição

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

A maioria (76%) considera entre bom e muito bom o atendimento prestado pelos técnicos-administrativos da sua unidade setorial acadêmica. Quanto à participação em processos decisórios aproximadamente 48% consideram entre regular e bom. Cerca de 45% consideram entre regular e bom as melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores, sendo que 21% respondeu 'Não se aplica ou não observado'. Referente à atuação do DCE as respostas entre bom e regular encontram-se próximas a 50% e as demais respostas se distribuem de maneira homogênea nos demais scores.

Avaliação qualitativa (questões abertas): nenhuma resposta.

7.12.11 Políticas de atendimentos aos discentes

Avaliação quantitativa (questões fechadas).

Quanto às atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS a maioria (60%) considera entre bom e muito bom. Referente aos serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS, 40% consideram ruim e muito ruim e 40% respondeu "Não se aplica ou não observado".

Avaliação qualitativa (questões abertas): nenhuma resposta.